ANNO LXV — NUMERO 226 — SABBADO 5 DE OUTUBRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 4 de Outubro, ás 3 horas e 45 minutos da tarde.

Foi eleito deputado geral pelo 2.º districto da provincia de Goyaz, em 1.º escrutinio, o Dr. Carlos M. Pimenta de Laet (L).

— Foi aposentado o desembargador da Relação do Recife, Victorino do Rego Toscano Barreto.

— Foi nomeado tenente-coronel commandante do 2.º corpo de cavallaria da guarda nacional de Alagôas, Aureliano Lessa.

— Falleceu o chefe da 2.ª secção da Directoria Geral dos Correios, Francisco José de Lima Barros.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

WASHINGTON, 3 de Outubro.

Acaba de ser inaugurada a abertura do Congresso Internacional.

Acredita-se que o Sr. Romero Rubio, delegado por parte do governo mexicano, foi eleito presidente do Congresso.

MADRID, 3 de Outubro.

A abertura da sessão ordinaria das Côrtes Hespanholas terá logar no dia 12 do corrente.

N'esta sessão será discutida, em primeiro logar, a lei estabelecendo o suffragio universal.

ROTTERDAM, 3 de Outubro.

A *grève* dos operarios das dócas está completamente terminada, em vista de terem os patrões e operarios chegado a um accordo, seguido de concessões mutuas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco 4 de Outubro de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIE

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

II

(Continuação)

Ha nesta tradição vestigios manifestos das lendas indianas, ainda que hoje vulgarisada entre as classes populares, não só do norte como diz o poeta, mas tambem do sul. No Rio de Janeiro, informa Felix Ferreira, na fazenda de Santa Cruz de antiga propriedade dos jesuitas e hoje de S. M. o Imperador, é crença geral entre os que alli são nascidos, que o *Caapira* ou *Caiapóra* como é mais commum, tem por companheiro o *Sacy Pereira*, um passaro nocturno tambem de um pé só que anda a deshoras a cantar pelas estradas: — « *Sacy Pereira*, minha perna me dóe.»

Na *Lenda da abobora* versifica Mello Moraes Filho a tradição genesiaca da formação dos mares que provem de uma grande abobora, que servio de sepultura ao filho de Yaia:

Os caboclinhos viram
A abobora—sem assombro,
Ergueram-n'a contentes
Ao pequenino hombro.

Porém do centro o liquido
Pingando cahe, gotteja,
E dos milhões de poros
Mareja, sim, mareja!

E n'isso assoma Yáia
Grave, sombrio, quedo;
Elles dispersam rapidos
Com indizivel medo.

No chão se abrindo o fructo
Que inunda extremos lares...
D'esta agua—o mytto babaro
Do genesis dos mares.

Por estas simples transcripções e menções vecm os nossos leitores como, com o andar dos tempos, se foram confundindo no romance—composição arabe adoptada pelos hespanhoes e portuguezes—a tradição indiana e a poesia brazileira; conservando aquella toda a sua originalidade, graças á versificação parnasiana a que tanto se presta por sua estructura para a lenda; e luzindo nesta todas as galas da poesia moderna, sem perder um atomedo idealismo selvagem, nem um quilate da sua ingenuidade primitiva. Eis porque temos affirmado que a poesia indiana ou tupy tem influenciado na poesia brazileira, fornecendo um dos elementos que constitue a sua originalidade e independencia. Infelizmente não se compenetraram bem os primeiros poetas brazileiros do meio em que viviam, não estudaram como deviam a vida indigena, sendo certo que para isto concorreram muito os falsos escrupulos dos jesuitas que tinham por malefico tudo quanto provinha das raças indigenas.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE AGOSTO DE 1889

Actos:

— O conselheiro presidente da provincia resolve nomear os Exms. Srs. Visconde de Tabatinga, conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella, Dr. José Hygino Duarte Pereira, Dr. Miguel Felippe de Souza Leão e engenheiro Luiz José da Silva, afim de se encarregarem da administração das obras do novo edificio da Faculdade de Direito do Recife. — Fizeram-se as necessarias communicações.

— O conselheiro presidente da provincia attendendo ao que requereu José Paulino da Silva Filho, professor da cadeira de ensino primario de Ipotinga, tendo em vista a informação n. 162, do inspector geral da Instrucção Publica e o parecer da junta medica provincial, resolve, usando da autorisação conferida pela lei n. 1,994 do corrente anno, conceder ao peticionario a contar de 1º de Julho findo, seis mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Severiano do Rego Chaves Peixoto, assumio no dia 30 de Julho findo, o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Villa Bella para o qual foi nomeado em 26 de Junho ultimo.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Autoriso a V. S. a mandar satisfazer o incluso pedido feito pelo commandante das armas para o concerto de duas cadeiras de jacarandá e fornecimento de um caixão de velas stearinas para a illuminação do edificio que serve de quartel-general, durante a estada de Sua Alteza Real o Sr. Conde-d'Eu, nesta provincia. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo — Conforme solicita o coronel commandante das armas em officio n. 1,721, de 17 do corrente, faça V. S. recolher a esse arsenal os artigos constantes da inclusa relação, pertencentes ao 14º batalhão de infantaria, os quaes excedem da respectiva carga, segundo consta do citado officio.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Ao Sr. Dr. inspector de saude do porto.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que recebi do Exm. Sr. ministro do imperio o seguinte telegramma:

« Tendo apparecido cholera, Ilhas Philippinas, resolveu governo que navios procedentes de taes ilhas façam quarentena Ilha Grande ».

— Ao Sr. 1º juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de Nossa Senhora do Rosario de Muribeca.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 13 do corrente, que fica approvado o seu acto fazendo transferir para a casa da camara os trabalhos da junta do alistamento militar dessa parochia, a vista dos motivos expostos no citado officio.

— Ao 1º juiz de paz, presidente da junta militar da parochia de Santo Antonio de Salgueiro. Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 1º do corrente, que, nesta data, recommendo ao Dr. chefe de policia a expedição de ordens no sentido de serem apresentadas pelas autoridades competentes á junta do alistamento militar dessa parochia as listas de que trata o § unico do art. 14 do regulamento de 27 de Fevereiro de 1875, cumprindo que Vmc. faça reunir novamente a mesma junta na forma do citado regulamento.—Officiou se ao Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

— Ao Sr. administrador do Banco de Credito Real de Pernambuco.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 12 do corrente, acompanhado do balancete das operações desse banco durante o mez de Julho ultimo.

— Ao Sr. Dr. promotor publico da comarca de Villa-Bella.—S Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia recommenda a V. S. que envie a esta secretaria a certidão de seu exercicio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 2 DE OUTUBRO DE 1889

Antonio José de Azevedo — Nego provimento ao presente recurso, pois o recorrente não limita seu commercio a uma só especie, dos artigos 50 e 51 das instrucções de 27 de Julho de 1883 nenhuma duvida offerecem, quando o artigo 51 obriga o recorrente a pagar as taxas que lhe couber pela devisão das classes tributadas.

Antonio Juvino da Fonseca. – Sim, mediante recibo

Antonia Maria da Conceição Ibiapina. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Emiliano Eruesto de Mello Tamborim. — Sim, na forma da lei n, 1116 de 1873, e 683 de 1866.

Felinto do Rego Barros.— Sim, na forma da lei n. 2045 artigo 2.º de 6 de Agosto do corrente anno.

Feliciana Lins Wanderley. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Major Justino Rodrigues da Silveira.— Forneça-se.

Laurindo José de Guimarães.— Ao Sr. engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo para attender.

Maria Barboza de Araujo Freitas.— Informe o Sr. Dr. inspector do Thesouro Provincial.

Anna Joaquina Theotonia do Sacramento.— Sim, mediante recibo.

Emiliano Ernesto de Mello Tamborim. — Informe o Sr. Dr. inspector do Thesouro Provincial.

Bacharel Francisco da Costa Maia.— Justicadas as faltas de 1 a 15 de Julho proximo findo.

Bacharel Benicio Nelson Tavares da Cunha Mello. — A' Thesouraria de Fazenda para fazer o pagamento.

José Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha — Concedo mais um mez com metade do ordenado.

Elisia Amelia Carneiro da Cunha.— Informe o Thesouro Provincial ter Basilio Gomes Pereira Rodrigues recebido os vencimentos a que tinha direito, e assim indeferido a petição do supplicante.

Marianna Augusta de Mello Rodrigues. —Acha-se reconhecido o direito da supplicante, e não pode ser paga a grtificação requerida por não ter a lei n. 209 consiguado verba para essa despesa.

João Vicente Ferreira Coelho.— Como requer.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 4 de Outubro de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1.210—Secretaria de Policia de Pernambuco, 4 de Outubro de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foi hontem recolhido á Casa de Detenção, á ordem do subdelegado do districto da Torre, o individuo de nome Manoel Rodrigues da Rocha, por embriaguez e disturbios.

—Pelo subdelegado do 2.º districto da Boa-Vista, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Frederico Benicio da Silveira por crime de ferimentos praticados na pessoa de Joaquim Rodrigues de Amorim.

—Assumiram o exercicio das delegacias de Nazareth e do 1.º districto de Cabrobó, os respectivos supplentes João de Moura Vasconcellos e José Paz Landim.

Tambem assumiram o exercicio das subdelegacias de Timbaúba e do 1.º districto de Jaboatão os cidadãos Felinto Evaristo Pereira de Mello e Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo, mui digno presidente d'esta provincia.— O chefe de policia, *Geroncio Dias de Arruda Falcão.*

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE OUTUBRO DE 1889

Izabel Maria do Carmo, Manoel João Dias de Amorim, Francisco Gaspar de Pinho, Miguel Pereira de Brito, Vicente Guilherme da Silva Pontes, Joaquim Luiz Rabello e Antonio Martins Ribeiro.—Certifique se.

Olinpia Gomes Teixeira Bastos e Francisca Leopoldina de Assis Lima.— Informe a 1.ª secção.

EXTERIOR

Noticias da Europa

Pelo paquete francez *Equateur*, hontem chegado da Europa, tivemos datas que alcançam de Lisboa á 23 de Setembro findo, adiantando sete dias ás trazidas pelo inglez *Trent*.

Eis algumas das noticias trazidas pelo referido paquete, as quaes amanhã completaremos.

Hespanha

Escreve, em 23 de Setembro, sobre este paiz, o nosso correspondente de Lisboa:

O principe real de Portugal no seu regresso de Paris, visitou a rainha regente de Hespanha em San Sebastian, sendo muito obsequiado por esta soberana. S. A R. foi convidado para uma excursão maritima a bordo do *Destructor*.

Entre os dias 25 e 30 do corrente devem os ministros do gabinete Sagasta reunir em conselho, em Madrid, assistindo o presidente do conselho, para o que foram dadas algumas indicações ao marquez de la Vega de Armijo.

O principal assumpto de que hão de tratar é o parecer que der o conselho d'Estado sobre o expediente da suspensão dos vereadores, tendo á vista a memoria redigida, pelo governador, e as ordens dadas pelo ministro do reino.

O conde de Xiquena conferenciou ha poucos dias com o Sr. Sagasta durante duas horas sobre a politica ministerial e ácerca das reformas que projecta o ministro do fomento.

Os seus projectos versam sobre todos os ramos da riqueza publica.

Crear se-hão novas granjas modelos e desenvolver-se-hão as que já existem.

Adoptar se-hão medidas importantes sobre minas, canaes, portos, etc.

Prepara tambem outros decretos para reformar o ensino da escola normal.

Nesta, todas as cadeiras para o ensino das mulheres, segundo esse projecto do conde de Xiquena, serão servidas tambem por mulheres, á excepção das cadeiras de religião, moral e outras, que os actuaes professores obtiveram por concurso.

Continua a suppor-se que a reunião das cortes não se realisará até á segunda quinzena de Novembro. No dia 28 inaugurar-se ha o grande hospital civil de Valladolid, assistindo á inauguração o ministro do fomento.

Emilio Castelar deve ter já partido de Valencia para Denia. O discurso que alli devia pronunciar era esperado com grande impaciencia.

Muitos amigos e admiradores seus foram saudal-o á quinta de Dolk.

— O *Gaulois* de Paris publicava a 17 uma conversação de um dos seus redactores com o Sr. Canovas del Castillo, na qual este manifestou a esperança de que não será perturbada a paz européa affirmando todavia que no caso de guerra a Hespanha guardará neutralidade.

O Sr. Canovas fallando da situação interna da Hespanha, disse que o governo actual carece de homogeneidade, e que o paiz ha de acabar por comprehender a necessidade do governo conservador.

Accrescentou que a Hespanha não offerece hospitalidade ao Papa, porque este lh'a não pedio, nem pensa de modo algum em sahir de Roma.

— Segundo um telegramma recente de Roma para o *Daily Chronice*, a rainha regente de Hespanha approvou a escolha feita pelo Summo Pontifice para se refugiar em Granada, caso se visse obrigado a sahir de Roma.

Esta noticia parece contradizer a declaração attribuida pelo *Gaulois* ao Sr. Canovas del Castillo.

— São optimistas as noticias vindas ha tres dias de Marrocos.

O marquez de la Vega de Armijo, ministro dos negocios estrangeiros, espera uma solução satisfactoria.

O representante hespanhol em Tanger telegraphou annunciando ter já dirigido ao governo marroquino a competente reclamação, e haver suspendido a entrega das suas credenciaes ao sultão Muley Hassan até receber resposta á sua nota; desmente que em Tetuan se tenham commettido tropelias contra os hespanhoes, e affirma que estes só teem recebido deferencias da parte do sultão.

A proposito dos boatos alarmantes de Marrocos e das noticias da possibilidade de uma guerra entre a Hespanha e o Moghreb *El Imparcial* de Madrid dá noticia de que a canhoneira *Crocodilo* em serviço dos presidios hespanhóes de Marrocos, é um navio inutil, que só anda duas milhas por hora, menos que o mais velho lanchão de pesca.

Segundo o testemunho insuspeito do mesmo jornal, são *debilissimas* as praças hespanholas de Marrocos, e algumas dellas se esboroam, por si sós, ao menor tiro de peça.

— O governo francez não convidou officialmente para as grandes manobras os addidos militares á embaixada de Hespanha em Paris; limitou se a convidar officiosamente o commandante Sr. Alvear.

O governo francez explica esta exclusão, fundando-se em que não havendo grandes manobras em Hespanha não haveria necessidade convidando os addidos hespanhoes.

— Foi nomeado embaixador em Vienna d'Austria o Sr. Mervy del Valf.

— Tem decrescido as febres typhoydes em Vigo.

— Como lhes referi na minha de 16, foram já abertas as communicações entre Portugal e a Galliza, por se ter averiguado officialmente que as febres não tinham caracter epidemico.

— Segundo conta *La Fé*, jornal carlista, a rainha regente mandou fabricar, em Vienna, varias e ricas alfaias para presentear sua prima D. Branca de Bourbon, filha do pretendente D Carlos, a qual vai brevemente casar com o archiduque Leopoldo no castello de Frohsdorff.

— Diz um correspondente que o projecto do ministro da guerra sobre as tropas em serviço activo e na reserva, allivia os officiaes de certos serviços, que passarão a ser desempenhados pelos sargentos e cabos, aos quaes augmenta o preço da readmissão. Cria classes dentro dos guardas das reservas, para que, em caso de mobilisação, haja os cabos e sargentos necessarios.

— O *meeting* da Liga Agraria, celebrado em Barbastro, (Aragão) foi um verdadeiro desastre, não despertando enthusiasmo algum, apesar de se ter realisado por occasião de uma feira da mesma localidade.

O Sr. Bayo, presidente da Liga, teve uma recepção glacial, mormente por parte dos seus correligionarios conservadores. Não se apresentaram soluções praticas. Apenas se pedio o augmento dos direitos de importação e o imposto de rendimento. Os membros da Liga nada disseram do canal de Aragão e Catalunha, nem propozeram cousa alguma importante.

— A minoria republicana colligada do parlamento está preparando um manifesto para apresentar antes da abertura das camaras, e abrangerá um programma de reformas, tanto politicas como economicas, juridicas e militares.

— Foi autorisado o Sr. Diasdado a negociar com o governo dinamarquez um tratado de extradicção.

França

Apesar da grande agitação e dos disturbios que se esperavam, o periodo eleitoral em França vai correndo placido.

Fóra das reuniões eleitoraes, e das discussões da imprensa, quasi que ninguem parece occupar-se da eleição em Paris entretidos todos, como andam com a exposição, e com o grande numero de forasteiros que visitam a grande cidade. Fóra da capital tambem a quadra corre pacifica, contra o que as bravatas dos boulangistas faziam esperar.

Os republicanos affirmam que, segundo os calculos feitos em presença das informações recebidas pelo ministerio do interior, o resultado eleitoral será uma grande victoria para a republica. Dizem elles que um grande numero dos lugares que haviam perdido em 1885, sob o regimen do escrutinio de lista, serão agora reconquistados sob o do escrutinio uninominal Chegam a affirmar que terão na futura camara mais 60 ou 70 deputados do que tinham na ultima.

— Está proximo o dia da grande batalha eleitoral, batalha que é evidentemente de vital importancia para a estabilidade das actuaes instituições politicas daquelle paiz.

A proporção que se tem approximado aquelle dia, tem se estabelecido uma certa confusão quanto á verdadeira côr politica de um grande numero de candidaturas, confusão para que em grande parte concorre o novo systema do escrutinio uninominal.

As necessidade particulares da luta nos circulos ruraes teem dado origem a combinações de nomes e de programmas verdadeiramente imprevistas. Uma feição especial de candidatos fez agora a sua apparição. Além dos republicanos do governo, ou opportunistas, e dos radicaes, formou-se um grupo novo, que não é facil definir-se, e que se intitula dos republicanos *raillés*. Este grupo é formado de conservadores prudentes, e avisados, que receiam as sorpresas que uma revisão constitucional pode produzir, de monarchicos desgostosos das allianças dos seus correligionarios com o boulangismo, e de antigos boulangistas desenganados a respeito do valor e dos intentos do celebre general. Não se pode calcular os elementos eleitoraes de que disporão os candidatos deste grupo, que aliás não teem posição definida, nem se prevê o genero de acção que este poderá exercer na futura camara. Em todo o caso é um elemento de confusão na presente luta.

Para augmentar esta confusão, concorre o facto de muitos boulangistas se apresentarem candidatos, como filiando-se naquelle grupo, com o fim de disfarçar os seus verdadeiros intuitos politicos.

O boulangismo confesso esse está profundamente desconceituado, e tem perdido a maior parte da força que chegara a possuir.

Em tempo os seus chefes apregoavam que apresentariam um candidato por cada circulo, isto é, 576, e no entanto só em 118 houve candidatos declaradamente boulangistas.

Além d'esses 118, o boulangismo conta ainda, é verdade, com grande numero de adherentes entre os realistas os bonapartistas e os reaccionarios, que, não confiando no seu triumpho, se se apresentassem com o proprio matiz, aceitaram o seu apoio e o seu concurso.

Sommando os candidatos da lista das direitas colligadas, com os escolhidos pela junta directora do boulangismo, á qual preside em Londres o general, chega se ao numero de 259.

Restam 317 circulos, nos quaes até ha pouco os boulangistas não apresentaram candidato algum.

Estes numeros collocam evidentemente o governo e os republicanos moderados em boa situação, e effectivamente consta que elles esperam levar á camara uma consideravel maioria.

O governo não se tem preoccupado muito com a campanha eleitoral promovida por alguns bispos. A acção desses prelados é perfeitamente neutralisada por outros, que teem guardado uma attitude muito digna e muito correcta, como o cardeal Lavigerie, o arcebispo de Tours, e alguns mais.

Este ultimo dirigio ao clero da sua diocese uma circular, na qual, reclamando para o padre e para o catholico a liberdade commum de votarem segundo a sua consciencia, aconselha os seus subordinados a que não se tornem agentes, nem instrumentos de nenhum partido. São d'ella as seguintes phrases:

« Em França, onde o cidadão é tão cioso da sua independencia, o clero prejudicaria talvez a causa que pretendesse servir; a sua intervenção no campo da politica— devemos confessal-o — não é popular nem até perante os melhores catholicos, que preferem ver o seu cura no exercicio santo da caridade e da oração. Querereis, quando o padre está em taes condições, fazer d'elle um agente eleitoral? Não espereis, pois, que o padre se faça na cadeira da verdade echo das vossas discordias pessoaes; o seu dever é ser mudo n'este assumpto ».

— Boulanger acaba de dirigir aos eleitores de França o seguinte manifesto:

« Soou a hora da libertação!

« Tem o povo a palavra!

« Não tenho que reproduzir o meu programma; é o de Tours.

« Cidadãos independentes e livres, erguei-vos!

« Vamos á urna, e expulsemos do poder este bando nefasto, que mancha á republica, valendo-se d'ella!

« Fóra esses homens, que, para satisfazer a sua cubiça, as suas paixões e os seus odios, violentaram as consciencias, violaram as liberdades, prostituiram a justiça!

« Já basta d'esses pretendidos filhos da revolução, que, para celebrarem o seu centenario, zombaram da soberania nacional!

« Já basta de traidores ao nosso soberano commum, o *suffragio universal*, que elles suffocam, falsificam e escravisam!

« Não haja abstenções!

« Não haja divisões!

« Que nem um voto sequer dos que me são dados se perca fóra da unica circumscripção onde eu sou candidat, e que é a segunda do circulo 18 do Sena!

« Marchemos contra o inimigo commum, o opportunismo, que só soube dar á França um governo de palavrorio, e de intrigas, de mentiras e de *tripotage!*

« Viva a França!

« Viva a republica!

« Londres, 15 de Setembro de 1889.—*General Boulanger* ».

— Um caso symptomatico e interessante é o seguinte, em que o Sr. Jules Ferry representa um bom papel de homem de espirito:

Na sua recente digressão eleitoral, aquelle homem publico, ao chegar a Moyenmoutiers, foi recebido por calorosos gritos: abaixo Ferry! Impassivel, o estadista dirigio-se aos manifestantes e perguntou: quanto lhes pagam a vocês para gritarem abaixo Ferry? —Pagam-nos um dia de trabalho.—Pois bem; eu pago dous dias e quero vivas!

Immediatamente a multidão começou a gritar: viva Ferry! emquanto este distribuia a direita e á esquerda, rindo, bastantes moedas de prata.

— No dia 17, depois da revista em Saint-Mihiel, no departamento do Meuse, o general de Miribel reunio os officiaes do seu corpo de exercito e proferio uma allocução dizendo que a França apoiada no seu exercito e restabelecida no seu lugar, não se teme já de crise alguma nem de ninguem. O Sr. de Freycinet, ministro da guerra, felicitou as tropas pelo seu porte marcial e consignou que, com um exercito semelhante, a França está em segurança completa e em circumstancias de impor o devido respeito.

— Até ao dia 17 do corrente tinham sido feitas em toda a França 1,757 declarações de candidaturas a deputados.

— No dia 18 a sociedade dos engenheiros civis recebeu em sessão solemne os 250 engenheiros portuguezes, brasileiros, russos e hespanhóes, que se encontram actualmente em Pariz.

O Sr. Eiffel, que presidia á assembléa, entregou uma medalha de ouro ao Sr. Borodini, engenheiro em chefe dos caminhos de ferro da Russia. Depois a sociedade acompanhou os mesmos engenheiros á torre Eiffel para lhe fazer a honra da visita. Foram todos recebidos á entrada da torre pelo Sr. Eiffel, que os fez levar directamente ao cume.

Em seguida, houve na primeira plata-fórma da torre um grande banquete a que presidio tambem o Sr. Eiffel, tendo á sua direita o delegado russo, Kartzoff, e á esquerda o consul de Hespanha em Pariz.

O Sr. Eiffel fez um brinde ao presidente Carnot, ao czar, á rainha regente de Hespanha, ao rei de Portugal, ao imperador do Brazil e ao presidente do Chile; e accrescentou:

« As vossas patrias são-vos todas muito queridas; mas uma sympathia particular nos une a grande nação russa; os seus litteratos, artistas e sabios gosam de todos grande estima entre nós, como os nossos a gosam entre elles; applaudimos a prosperidade da Russia, e a obra de civilisação tão maravilhosa que ella prosegue na Asia, com a criação da via-ferrea, de que é corajoso promotor o general Annearkoff. »

O Sr. Eiffel referio-se depois a Portugal, lembrando que fez alli a sua estréa.

Foi muito applaudido pelos portuguezes quando fallou da inauguração da ponte sobre o Douro, no Porto, na qual tomou parte como constructor.

O Sr. Kartzoff respondeu em francez, e foi alvo de uma verdadeira ovação, ouvindo-se gritos prolongados de: « Viva a Russia! Viva a França! »

Houve em seguida outros brindes levantados pelos delegados portuguezes, brasileiros, hespanhoes e chilenos.

Os engenheiros ainda se demoram uma semana em Pariz.

Italia

– Não se manifesou ainda a crise ministerial italiana, que os jornaes estrangeiros annunciaram.

Nem o ministro da fazenda, nem o da marinha, nem o da justiça, os tres que se dizia iam pedir a exoneração, o fizeram ainda.

Comtudo continúa a affirmar-se que ha profundo dissentimento entre os ministros, tanto no que respeita á politica interna, como no tocante á externa.

E parece certo que terá que haver uma recomposição do ministerio, caso o Sr. Chrispi se conserve no poder, porque este homem de estado sente indicios claros de revolta de alguns dos collegas contra a sua politica, bem como vê irem-lhe faltando alguns elementos da sua maioria parlamentar.

N'uma sessão recente do conselho de ministros ficou isso resolvido. O Sr. Crispi fez ver aos seus collegas que a actual camara dos deputados, comquanto tenha maioria ministerial, está rebelde n'um ponto: não consente em conceder ao governo novos creditos, para fazer face aos quaes seja necessario recorrer ao imposto.

Findando o seu mandato, no principio do proximo anno, os deputados receiam apresentar-se novamente aos eleitores, depois de haverem votado novos encargos tributarios.

Outro tanto não aconteceria aos reeleitos, ou aos que pela primeira vez forem eleitos, e que tenham diante de si todo o periodo de uma legislatura.

E o Sr. Crispi entende que não póde addiar o pedido de novos creditos porque precisa urgentemente de recursos para os armamentos, que julga indispensaveis.

E' a consequencia da politica exterior do Sr. Crispi e da sua sujeição ás exigencias da triplice alliança em que se acorrentou.

O assumpto foi muito discutido no conselho, sendo o Sr. Zanardelli, ministro da fazenda, quem mais combateu a dissolução.

A maioria, porém, votou por ella.

Affirma-se que o rei está de accordo com o Sr. Crispi, e que o decreto da dissolução apparecerá no mez de Outubro.

— Produzio viva sensação o attentado de que ultimamente foi victima o Sr. Crispi.

Este senhor estava em Napoles. Descia em carruagem com sua filha, da parte alta da cidade, onde está morando, para dar um passeio á beira-mar, quando ao passar pela rua Caracciolo, um rapaz decentemente vestido se approximou da carruagem, saltou ao estribo, e, empunhando uma grande pedra ponteaguda, deu com ella no queixo do ministro.

A pancada produzio um ferimento que profundou até o osso. Pelo ouvido direito do Sr. Crispi começou logo a correr sangue. Tudo se passou com extrema rapidez.

O Sr. Crispi apenas teve tempo para erguer se, e proteger com o corpo a filha, que, assustada, e meio desfallecida, gritava: « Papá! Papá! »

Alguns individuos que iam passando, prenderam o criminoso, e entregaram-n'o aos guardas de policia, emquanto o Sr. Chrispi regressava a casa para cuidar do ferimento. O seu estado não é grave, mas os medicos prohibem-lhe fallar.

Sugundo a discripção do facultativo assistente, a ferida tem na direcção longitudinal cinco centimetros de comprimento, e penetrou até o ossso. Houve uma leve commoção cerebral, e uma pequena hemorrhagia pelo ouvido direito.

O primeiao telegramma recebido pelo Sr. Crispi era datado de Monza e assignado pelo rei, que pedia em termos affectuosos noticias immediatas.

O auctor do attentado chama-se Emilio Caporalli, com 21 annos, e é natural de Ponilles: Declarou não ter tido relações nenhumas com o Sr. Crispi, que era estudante, e que, falto de recursos, teve que abandonar os estudos, e procurar um emprego, que não conseguio obter.

A morte do pai aggravou lhe a situação. Pedie um subsidio ao governo, que lh'o recusou. Desesperado, recorreu áquelle crime, para entrar n'uma cadeia.

Estas foram as declarações do criminoso, logo depois de ser preso.

Um telegramma de Napoles, com data de 14 de Setembro, dia seguinte ao attentado, affirma que dos interrogatorios feitos a Caporalli não se tinha podido ainda concluir qual o verdadeiro movel do crime.

Os jornaes radicaes italianos declaram que, para honra do paiz, não é possivel que o attentado tivesse caracter politico.

— Diz a *Riforma*, jornal italiano, que Caporali confessou-se republicano, julgando-se por isso que foi o fanatismo que o levou á pratica do crime. Parece provar-se que houve premeditação. Caporali tinha aguçado em ponta a pedra de que se servio para aggredir o Sr. Crispi.

Continúa a ser satisfactorio o estado do Sr. Crispi, e foram presos seis individuos, sobre quem pesam graves suspeitas de cumplicidade com Caporali.

A pedra com que foi ferido o presidente do conselho de ministros, italiano, pesa 640 grammas. E' uma pedra de calçada com arestas muito vivas.

Um padre chamado Saveric Massari, que ia passando, homem bastante robusto, foi quem agarrou o criminoso, que aliás não oppoz resistencia.

A esposa e a sogra do Sr. Crispi seguiam a alguma distancia, n'um landau, a carruagem em que ia aquelle homem de estado com a filha.

Caporali insisiu em dizer que não conhecia o ministro; nega havel-o esperado junto da sua casa de habitação; e affirma que só com uma hora de antecipação meditou o attentado, intentando elle, o mais infeliz dos homes, ferir o mais feliz d'elles.

Em casa de Caporali foram encontrados varios objectos de uso, alguns romances sentimentaes, e cartas dirigidas a uma mulher chamada Sabina, que não se sabe se é sua namorada, se sua amante.

O criminoso mostra-se tranquillo. Foi mettido n'uma prisão segredo Declara ter procedido por impulso proprio, e sem a instigação de ninguem. Accrescenta que não está filiado em nenhuma associação politica.

Santa Sé

— O papa incumbio os astronomos Densa, Ferri, Lais e Berti, de irem tomar parte no congresso meteorologico, que vai reunir se em Pariz.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL, LISBOA 23 DE SETEMBRO DE 1889

Não sei como informal-os da saúde d'el-rei. Os jornaes affectos ao ministerio cançam se todos os dias a dizer que S. M. passa melhor, que tem allivios consideraveis, que recebeu os ministros com as pastas cheias de papelladas e que despachou tudo quanto elles lhe apresentaram.

Por outra parte, em Cintra as noticias que transpiram, cautelosamente, e em confidencia do paço, dizem o contrario. A transferencia do augusto enfermo para Cascaes, ainda se não effectuou.

A grande difficuldade consiste em transportar o soberano. Diz-se que até já foi para Cintra uma especie de maca de molas sobre rodas, como as das ambulancias militares e que devidamente disfarçada, servirá para aquella jornada difficil.

Ante-hontem S. M. a rainha foi, com seu filho, o Sr. infante D. Affonso, ás 2 horas da noite, de Cintra a Cascaes, d'onde regressou das 4 para as 5 horas da madrugada. Visivelmente a soberana, que é carinhosa e desvelada enfermeira de seu marido, foi dar algumas ordens para que no paço de Cascaes não faltem as commodidades que reclama o estado doloroso do seu doente.

Aventuram-se muitos boatos. Primeiramente de S. A. R. o principe D. Carlos regressando a 17, veio mais cedo do que tencionava da sua viagem a França e Italia por ter sido chamado por seu pai, accrescenta se mais que dentro em pouco S. A. R. assumirá a regencia para que os cuidados e enfados inherentes á realeza não estejam, a todo o momento, incommodando o Sr. D. Luiz, que precisa de uma repousada convalescença.

Mas porque motivo são tantos os mysterios sobre o verdadeiro estado em que se acha o rei? Porque não se publicam no *Diario do Governo* os boletins dos medicos da real camara? Porque se enraivecem tanto as folhas governamentaes, quando as da opposição dizem sem rebuço o que lhes consta do estado melindroso do soberano? Porque esbravejaram tanto, quando ha poucos dias um telegramma enviado de Vigo para o *Imparcial* de Madrid informava que a todo o momento se estava esperando em Portugal um desenlace fatal á grave doença de que soffre o Sr. D. Luiz I?

Por isso, á vista do que tenho ouvido em Cintra, a pessoas que têm razão para andar bem informadas, e do que leio todos os dias nos papeis do governo..... digo-lhes que faço votos sinceros pelo restabelecimento d'el-rei, mas que não acredito infelizmente no que estes ultimos dizem.

O Sr. infante D. Augusto peiorou. Foi-lhe hontem applicado um vesicatorio. Chegou a apparentar melhoras, a passear de carruagem todos os dias, mas recahio, ao que parece.

O Duque d'Orleans, irmão da Sra. Duqueza de Bragança, ainda se não retirou. Tem ido caçar algumas vezes com seu cunhado nos arredores de Cascaes.

ILEGIVEL

MUTILADO

Dentro em poucos dias partirá de Lisbôa o pessoal da agencia financeira portugueza no Rio de Janeiro.

Essa delegação do thesouro portuguez, se tiver uma direcção intelligente e zelosa, como é de esperar das pessoas nomeadas, ha de produzir importantes beneficios.

Ninguem ignora as difficuldades que houve a vencer, diz uma folha progressista, para se conseguir finalmente dissipar as resistencias, ou, pelo menos, a hesitação do governo brasileiro ácerca do estabelecimento da nossa agencia. E prosegue:

« Creada ha muitos mezes, nomeado o pessoal ha largo tempo, não fôra até agora possivel installar os serviços, pois o nosso governo judiciosamente quiz que a installação se fizesse em pleno accôrdo e com a absoluta acquiescencia do governo brazileiro.

« Considerando o fundamento das hesitações desse governo, mede-se o alcance desta nova batalha ganha pelo nosso ministro no Brazil.

(Allude ao convenio litterario e artistico, ha poucas semanas assignado entre os dous governos, e de que foi negociador o Sr. conselheiro Nogueira Soares, nosso ministro na côrte do Rio de Janeiro.)

« Ha muito, os financeiros nacionaes, continúa o jornal alludido, tinham percebido o alcance da instituição de uma agencia financial no Rio de Janeiro; ha muito se lidava por o conseguir; mas por seu lado, bem ou mal, os estadistas brazileiros viam com máos olhos a creação desse estabelecimento concorrente.

« A importancia numerica e mais ainda commercial e bancaria da colonia portugueza no Brazil, é, como se sabe, enorme.

« Os capitaes moveis portuguezes, são, na sua quasi totalidade, constituidos pelas fortunas dos *brazileiros*, como habitualmente chamamos aos portuguezes repatriados. E de todas as collocações que o mercado nacional offerece aos capitalistas, as inscripções são ainda a preferida.

« Facilitar portanto, a venda dos titulos de divida portugueza no Brazil, era de uma vantagem evidente; e para o conseguir o meio estava em fazer no Rio de Janeiro o que desde muitos annos se fazia em Londres; pagar lá os juros, manter uma repartição que fizesse os averbamentos, conversões e mais registros inherentes á circulação das inscripções.

« Esta propria facilidade proporcionada ás collocações em fundos portuguezes, estabelecendo-em termos mais vantajosos para nossa concurrencia com as collocações brazileiras, era tambem de uma inconveniencia tambem manifesta para a economia do imperio, interessada em reprezar os capitaes dos emigrantes.

« E por isto mais ha que celebrar e louvar para conseguir deslindar os fios da meada e levar a cabo esta importante pendencia. »

E termina:

« Se esta manifesta boa vontade do governo brasileiro para comnosco se funda no proposito de significar ao nosso ministro a consideração em que é tido, desaggravando-o dos ataques inferiores da malevolencia inepta, duplamente devemos applaudir quem tão bem sabe haver-se n'uma conjunctura delicada a tirar partido até dos casos lamentaveis.

« Celebrado o convenio litterario, installada a agencia financial, não seria o momento de aproveitar a monção, instando pelo tratado de commercio, cujas consequencias seriam muito mais importantes ainda? Sem duvida; e para ahi chamamos a attenção do nosso governo, se porventura elle de motu proprio se não lembrou disso já, como é de crêr. »

O director da agencia financial portugueza no Rio de Janeiro é o Sr. Marianno Orezado, que foi lente do real collegio militar e era ultimamente empregado no ministerio da fazenda.

O Sr. Thomaz Rosa, que foi em tempo, governador da provincia ultramarina de Macau e Timor, e é official superior da armada real, partio [illegible] para Paris, d'onde segue para os Estados Unidos a occupar o logar de nosso ministro junto do governo da republica.

Affirma-se, embora *O Tempo* o negasse ha dias, que o Sr. Carlos Lobo d'Avila (Val Bom) será nomeado ministro de Portugal na Suissa.

O *Diario do Governo* publicou ha poucos dias o decreto regulando o que diz respeito á eleição geral de deputados ás côrtes, para a nova legislatura, que deve principiar no dia 2 de Janeiro de 1890.

E' fixado o domingo 13 do proximo Outubro para a reunião das commissões de recenseamento eleitoral, afim de darem comprimento ao disposto em varios artigos do decreto de 30 de Setembro de 1852.

São convocadas as assembleas eleitoraes do reino para dia 20 do referido mez de Outubro, afim de elegerem os deputados, na conformidade do art. 1º da carta da lei de 21 de Maio de 1884 e do mappa annexo á mesma lei.

Traz ainda outras disposições o decreto, que é datado de 13 do corrente e referendado pelos ministros do reino e do ultramar.

As folhas politicas teem sustentado um certo engraçado tiroteio a proposito de candidaturas, [illegible] ando as ministeriaes que o governo se [illegible] de intervir, no que já não ha ingenuos que acreditem.

A esquerda dynastica publicou no seu orgão principal a lista dos membros da commissão central deste partido em Lisbôa.

Compõe-se dos seguintes cavalheiros:

Alberto Ferreira da Silva Oliveira.
Antonio Alfredo Barjona de Freitas.
Dr. Antonio Manoel da Cunha Belem.
Antonio Maria de Campos Junior.
Conselheiro Augusto de Castilho.
Dr. Augusto Cessario Vasconcellos Abreu.
Conde de Cabral.
Eduardo Marciano Vieira.
Francisco de Paula Santos.
Conselheiro Guilherme Quintino Lopes de Macedo.
Henrique de Sant'Anna e Vasconcellos.
Conselheiro Ignacio Francisco Silveira da Motta.
Conselheiro Jayme Constantino de Freitas Moniz.
Jeronymo José de Abreu.
João Carlos Rodrigues da Costa.
Joaquim da Cruz Nogueira.
Conselheiro Joaquim Pinto de Carvalho.
José Candido Correia.
José da Gama Lobo Lamare.
José Ignacio de Mello Pereira de Vasconcellos.
José Maria dos Santos.
José Xavier Silveira da Motta.
Julio Alberto Vidal.
Luiz Augusto Pimentel Pinto.
Luiz Felippe Leite.
Miguel Queriol.
Ricardo de Sá.
Dr. Augusto Maria da Costa.
Luiz Feliciano Marrecas Ferreira.
Visconde de Ouguella.
Visconde de Sanches de Baêna.

Foi approvado o contracto celebrado entre a administração da linha ferrea portugueza de Lourenço Marques á fronteira da republica sul-africana e a administração da companhia neerlandeza sul-africana, concessionaria da linha Transwaliana. O respectivo decreto já appareceu na folha official.

— Amanhã celebram-se as exequias annuaes na Sé Patriarchal, pelas 11 horas da manhã, por alma de S. M. o Sr. D. Pedro IV.

O aviso aos titulares, pessoas que formam a côrte e a outros funccionarios foi opportunamente publicado no *Diario do Governo*.

— Ainda se não marcou o dia para ser aberta á circulação o troço de caminho de ferro de Pedrouços a Cacaes. Já se fez a vistoria official e uns defeitos se lhe encontraram, que sem se executarem as prescripções indicadas, a linha é perigosa.

— Tem havido grande numero de descarrilamentos nas linhas do norte e leste, e ultimamente de noite deu-se um choque de um comboyo rapido com a machina que o estava esperando sobre a ponte de Cogominho, para além de Caxarias, a falta dos competentes signaes e descuido dos empregados. Os clamores da imprensa, que não eram poucos, redobraram.

Houve muitos ferimentos em passageiros e alguns de gravidade.

A administração da *Companhia Real dos Caminhos de ferro Portuguezes* resolveu tomar energicas medidas para evitar a continuação dos incidentes que, n'estes ultimos tempos, se tem dado nas suas linhas.

Entre as providencias adoptadas, uma das principaes é a da immediata admissão de grande numero de empregados, dando se preferencia aos officiaes inferiores e praças, que tenham baixa completamente limpa do serviço da armada e do exercito.

Mandou-se fazer rigorosa a syndicancia para serem severamente punidos os empregados, que, por incuria ou desmazelo, tenham concorrido para qualquer dos incidentes occorridos. Vai tratar-se de augmentar e melhorar o material.

Correu com insistencia que tinham pedido a sua demissão os Srs. Pedro Ignacio Lopes, engenheiro director, e Julio Monteiro.

Não se verifica porém.

— Ha poucos dias (a 15) houve regata em Pedrouços. Esteve alegre e festiva; ao terminar esta funcção fluvial, e quasi ao cahir da noite, umas seis pessoas, completamente incompetentes para dirigir um barquinho no rio, sobre tudo quando a corrente era forte, pois começava a vazante da maré, instaram e obtiveram do banheiro Roque Maia, d'aquella praia, que lhes emprestasse ou alugasse um barquinho chato no fundo, que tem o titulo de *Amelia Maia*. Eram só dous os remos; nenhum pratico acompanhou os excursionistas. Dentro em pouco já se não viam da praia. Anoiteceu de todo; principiaram os cuidados das familias e amigos, a quem sobresaltava cada vez mais aquelle desapparecimento, devido á violencia da corrente, á impericia dos remadores, e á pequena capacidade da chata. Eram elles: Thomaz José de Oliveira, proprietario da fabrica de vidros da rua das Gaivotas n'esta capital, e irmão do governador civil de Lisbôa, levando comsigo um filho menor, Carlos, afilhado e sobrinho do mesmo funccionario; Olympio Ferreira, guarda-livros de uma importante casa commercial, e um seu filho Alvaro, menor; José Augusto Botelho Pimentel, empregado na repartição de estatistica da Companhia Real dos Caminhos de ferro Portuguezes; e Joaquim Leitão, commerciante com estabelecimento de funqueiro no seu arruamento.

Alguns rapazes corajosos, dos que tinham tomado parte na regata d'essa tarde, tripolavam duas guigas e remaram em direcções diversas, pesquizando as praias e costa, afim de colherem os naufragos e acudir-lhes. Baldados esforços. Volveram cerca das 2 horas da noite a Pedrouços sem terem uma unica palavra de consolação áquellas familias afflictas.

Cresceu a consternação das pobres senhoras Na madrugada de segunda-feira 16, appareceu na bahia de Cascaes a chata, e dentro della de bruços o cadaver de Thomaz José de Oliveira com um largo ferimento na região frontal, de que parece ter-lhe resultado a morte.

Um dos toletes e o competente remo tinha desapparecido.

Mais tarde é que foram sendo encontrados successivamente os cadaveres de Olympio Ferreira, e José Augusto Botelho Pimentel.

Depois das autopsias fez-se lhes o enterro a que concorreu grande numero de pessoas, principalmente ao do irmão do governador civil que hontem achou-se na praia da feitoria, proximo da Torre de S. Julião da Barra, já meio devorado dos caranguejos.

Os cadaveres de Joaquim Leitão e do filho de Thomaz José de Oliveira é que ainda não appareceram.

De primeiro houve a esperança de que o paquete *Rei de Portugal* da carreira d'Africa Occidental, que sahio do Tejo depois do sol pôsto, os tivesse recolhido.

Telegraphou-se para a ilha da Madeira, suppondo se que no caso de salvamento, o capitão do paquete os tivesse largado alli.

As respostas que vieram foram negativas.

E mesmo, se o paquete os colhesse, entregal-os hia ao barco dos pilotos da barra, e não precisaria tocar na Madeira.

Este naufragio, cujos promenores e incidentes são desconhecidos, por não haver um unico sobrevivente para os narrar, tem sido ha mais de oito dias o assumpto de todas as conversações em Lisboa e arredores, deixando toda a gente constristada.

Têm se aventurado muitas conjecturas, até a de um abalroamento com algum barco de pesca, dos que trazem o peixe, para Lisboa, mas a chata não apresenta rombo nem signaes de ter sido abalroada.

Seria a queda do tolête e a diligencia feita para apanharem o remo perdido, que desequilibrou o barquinho, e determinou a submersão de cinco pessoas, tendo a outra succumbida da que da que deu batendo com a fronte no banco da canôa?

Teria alguma das crianças, que fosse remando, cahido ao mar com o solavanco do remo quando saltou fôra do tolête, causando esse desastre o desequilibrio da chata?

Ignora se.

Sinistros ha muitos e ainda mais espantosos; mas n'uma terra em que todos se conhecem, este na fragio fatal de seis pessoas muito conhecidas, causou enorme impressão, como devem suppor.

— Foi autorisado por um decreto o Banco Nacional Ultramarino á proceder á conversão em obrigações, com o juro de 4 1/2 por cento as obrigações deste estabelecimento do typo de 6 por cento actualmente em circulação.

Foi concluido com o Banco de Darmstadt a operação financeira que tem por fim a emissão d'um emprestimo de 600 contos de réis fortes á municipalidade de Lisboa.

Os encargos do emprestimo andarão pela taxa media de 3,20 por cento.

— Ainda se não realisou a fusão das duas companhias de gaz, de Lisboa, apezar de ter sido nomeada na ultima assembléa geral da companhia velha uma commissão para seguir estas negociações.

Agora já nisso se não falla.

As rivalidades estão no seu auge entre as duas companhias.

O governo e a municipalidade favorecem a companhia nova.

L.

FINANÇAS E COMMERCIO

Segundo o *Jornal do Commercio* de Lisboa, em sua revista commercial e financeira de 21 de Setembro ultimo, a situação dos principaes mercados internacionaes apresentou durante a semana um duplo aspecto, deveras interessante, e que servio de pretexto para as ligeiras oscillações nos diversos valores pelas aprehensões da elevação da taxa do desconto e pelas hesitações acerca do resultado das eleições francezas, e debaixo d'estas influencias o mercado francez ora se retraia, ora se deixava influenciar pelos manejos dos operadores da alta.

Em Londres os negocios pronunciaram resoluta tendencia para se expandirem e readquirirem a sua posição normal. Mas as probabilidades do encarecimento do numerario sustaram e retrairam essa expansão naturalissima.

A drenagem de ouro do Banco de Inglaterra, apezar da subida da taxa do desconto, não cessou de se fazer para o Brazil, Egypto e Republica Argentina.

A remodelação financeira que se está operando no Brazil ha de por muito tempo manter a exportação do ouro da Europa, e o enorme agio que a moeda d'este metal obtem na Republica Argentina dará margem a largas especulações, que todas ellas poderão fazer a sua natural incidencia na elevação do preço do dinheiro.

Ainda que estas oscillações fossem ligeiras não deixaram de ser significativas.

A situação do mercado de Berlim acompanhou, se não influenciou, as indecisões que affrontaram os mercados de Londres e Pariz, tendo produzido geral sensação o enorme desfalque nos encaixes do Banco Imperial Allemão, os quaes na ultima semana attingiram a somma de ...... 12.113:000 marcos; o que representa uma diminuição de 44 milhões durante tres semanas, factores estes que fazem dar justificado valor aos receios do encarecimento do dinheiro.

Os balancetes do Banco de Hespanha continuam a accusar a constante diminuição em caixa, a qual no periodo de 31 de Agosto a 7 de Setembro se elevou a seis milhões de pesetas.

N'esta ultima data as reservas metallicas no total de 212.077:143 pesetas estavam representadas: em ouro 80 834:725 pesetas, em prata..... 125.175:982 idem e em cobre 6.066:435 idem.

O ouro continua ahi a ter um premio entre 3 a 7 0/0, e os cambios são por consequencia desfavoraveis para as praças hespanholas.

O Banco de França, que, desde o principio do anno, estava avolumando os seus encaixes de numerario, de forma a poder occuppar o primeiro logar no mundo financeiro, principia a deixar circular as fabulosas reservas que havia immobilisado nas suas caixas. Assim, na ultima semana, apresentaram uma diminuição de 27 230:000 francos, ficando a sua reserva metallica de 465.934:650:000 constituida em ouro na quantia de 239.238:000$000 e em prata na de 226.696:650$000.

A situação das disponibilidades na praça de Lisbôa é effectivamente desafogada, fazendo se descontos de papel de 1ª ordem de 4 a 4 1/2 % e reportes de 4 3/4 a 4 1/4 d.

Os fundos externos subiram em Londres a 67 3/4, em razão da preferencia que os rendistas, deram ao papel portuguez no emprego do producto das rendas italianas, que continuaram desapreciadas pela situação pouco auspiciosa que as finanças italianas fazem conjecturar, e pela opposição politica da França.

*

No dia 24 do passado devia inaugurar-se em Pariz com toda a solemnidade a nova *Bolsa do Commercio*.

Por occasião d'essa inauguração e da reunião do congresso internacional do commercio, haveria um grande banquete no corpo central da nova Bolsa.

*

A sociedade anonyma *Emporio Commercial* com o fim de explorar a industria de artigos de linho, algodão e sêdas, deveria no dia 20 de Setembro ultimo ter aberto no *Banco do Commercio*, da côrte, a subscripção de 35.000 acções do valor de 20$000 para creação da empreza.

O capital é de 700:000$000, e a primeira entrada na razão de 2$000 por acção terá lugar no acto da subscripção.

Os subscriptores de mais de 50 acções ficam sujeitos á rateio.

INDUSTRIAS E ARTES

Inaugurou-se no dia 16 de Setembro a fabrica de papel do Salto do Itú, empreza dos Srs. Melchert & C.

Todos os apparelhos funccionaram perfeitamente, fabricando papel de impressão, feito de sapé e trapos

A fabrica tem capacidade para produzir de 6 a 7 toneladas de papel por dia, podendo fabricar papel de impressão, de embrulho, fino e de côres, assetinados.

E' tocada por tres turbinas da força de 250, 300 e 400 cavallos; e só funccionou a de 300.

O jorro d'agua que põe em movimento todo o machinismo é conduzido do Tieté por um canal de 4 metros de largura e 600 de extensão, aberto quasi todo em rocha viva. A agua que passa pelo canal pode produzir a força motriz de 1,500 a 2,000 cavallos.

As machinas para o fabrico de papel de polpa de madeira ainda não estão assentadas.

O papel de sapé, dosado com 25 % de trapos, fabricado naquelle dia é excellente e melhor do que a maior parte do que nos vem do estrangeiro.

Todas as machias e os apparelhos da fabrica são norte-americanos.

A montagem desta fabrica de papel despertou grande enthusiasmo na provincia pelo progresso que representa na industria de S. Paulo.

*

Espera-se que possa começar a funccionar em Novembro, a fabrica de moagens de Vianna do Castello em Portugal.

Está se procedendo aos trabalhos de installação no edificio do largo de Santo Homem Bom.

O machinismo, comprehendendo um moinho de novo systema que ainda não tem igual no paiz, deve chegar da Allemanha por todo este mez.

Todo o edificio será illuminado á luz electrica e diz-se que as fócos, collocados na frontaria da fabrica, terão um poder insentivo de 4,000 vellas.

*

Acha-se incorporada a empreza de navegação entre o Brasil e a Europa, de que é concessionario o vice-almirante Barão de Jaceguay, por meio de uma sociedade anonyma com a denominação da Companhia Transatlantica Brasileira.

O capital de 3.000:000$ em acções de 200$, foi immediatamente subscriptos, e exhibido o certificado de deposito dos 10 % do capital.

A somma necessaria para a construcção dos quatro grandes paquetes com que a companhia iniciará o seu serviço, será completada por meio da emissão de debentures com 5 % de juro e 1 % de amortisação.

Para esta operação a empreza já recebeu a offerta vantajosa.

A assembléa geral dos subscriptores elegeu unanimente a seguinte directoria:

Presidente, Dr. Antonio Paulo de Mello Barreto; director gerente, Barão de Jaceguay; director thesoureiro, commendador Antonio Teixeira Rodrigues; conselho fiscal, Barão de Vidal, Augusto de Oliveira Pinto, João Rodriges Teixeira.

A sociedade emprezaria adquirio por escriptura publica os direitos do Sr. vice almirante Barão de Jaceguay, relativos á concessão, por contractos de 11 e 14 de Dezembro do anno passado celebrados com o governo imperial, para o estabelecimento de duas linhas de navegação entre o porto de Santos e os de Hamburgo e Marselha, e introducção de 100,000 immigrantes no prazo de cinco annos.

*

A procura de acções da *Fabrica de papel do Prado* que ultimamente manifestou se em Lisboa foi motivada pela boa impressão que produzio a fusão dessa empreza com as importantes fabricas da Louzã e Valle Maria.

Crê-se que brevemente a Fabrica do Prado apresentará á subscripção publica uma parte das obrigações que vai crear para o desenvolvimento da sua industria, constando que todas as novas acções foram tomadas firmes pelos antigos proprietarios das fabricas fusionadas.

A industria do papel, ainda que pouco protegido pela pauta, é uma das que mais elementos de viabilidade tem, attentas as condições do paiz, e é por isso que o seu desenvolvimento deve merecer a attenção dos poderes publicos.

PERNAMBUCO

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma £ 1.000,000
Capital realisado ...... £ 500,000
Fundo de reserva ..... £ 150,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE SETEMBRO DE 1889

Activo

Letras descontadas		137:517$150
Emprestimos e contas caucionadas		353:297$340
Letras a receber		234:531$640
Garantias e valores depositados		274:465$770
Mobilia, etc., do banco		2:246$60
Diversas contas		977:502$720
Caixa		553:135$770
		2,542:696$990

Passivo

Contas correntes simples	349:219$370	
Depositos a prazo fixo com aviso e por letras	1 578:659$310	1,927:878$680
Letras a pagar		337$320
Titulos em caução e deposito		274:465$770
Diversas contas		340:014$950
		2,542:696$990

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de Outubro de 1889.
Henry K. Gregory, manager.
J. K. Eddowes, accountant.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial—Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas 10 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. José Maria de Albuquerque e Mello.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, remettendo copia de outro, da Camara Municipal de Flôres, e um abaixo assignado de agricultores e moradores na Serra de Colonia, julgando inexequiveis os arts. 24 e 25 da lei n. 2,055.—A' commissão de posturas.

Uma petição de André de Albuquerque Mello, professor contractado da cadeira de Chãos de Bom-Jardim, requerendo ser nomeado professor effectivo.—A' commissão de instrucção publica.

Outra da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, requerendo isenção de todos os impostos provinciaes e municipaes para tres rezes que abater diariamente no Matadouro Publico para consumo dos estabelecimentos a seu cargo.—A' commissões de orçamento provincial e municipal.

Outra do major Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, porteiro da secretaria desta Assembléa, requerendo que se lhe dê a graduação de chefe de secção, em virtude do cargo que occupa.—A' commissão de policia.

Outra de José Martiniano de Souza, professor jubilado, requerendo consignação da verba de 2:720$000 para pagamento de sua pensão.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Joaquim José de Moura, professor publico da Escada, requerendo pagamento de vencimentos durante o tempo em que esteve fóra do magisterio por motivo de remoção forçada A' commissão de petições.

Em seguida dissolveu se a reunião.

Ferro-via do Limoeiro—A lythographia do Sr. M. J. de Miranda, á rua Duque de Caxias n. 39, imprimio, em pequeno formato, o horario da Ferro-via do Limoeiro, de modo que qualquer pessôa pode facilmente trazel-o na carteira.

Foi uma bôa lembrança.

Agradecemos o mimo que nos fez o Sr. Miranda de alguns exemplares desse horario.

Setenario dos Passos—Na igreja do Corpo Santo terão principio os exercicios d'esse setenario, que encerrar-se ha no domingo 13 do corrente com a respectiva festa.

Fallecimento—Falleceu José Theodoro Bezerra de Mello em fins do mez passado.

O finado, moço estimavel, era irmão do Revd. vigario Pedro Pacifico de Barros Bezerra; e deixa pezarosa sua familia, e inconsolavel a esposa e os filhos.

Tendo de ser celebrada amanhã, ás 7 1/2 horas do dia, uma missa na matriz da Bôa-Vista em suffragio de sua alma, a mandado do mesmo vigario e irmãos, cunhado Adolpho Targino Accioli, viuva e filhos, convidam elles aos seus parentes e amigos para assistirem a mesma missa.

Festa de Nossa Senhora do Rosario—Amanhã, na igreja matriz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, celebra-se a festividade de Nossa Senhora do Rosario, com a devida solemnidade.

Revista Illustrada—Recebemos o n. 563 d'essa importante publicação fluminense.

Como sempre, esse numero vem cheio de interesse e se recommenda á leitura pelo espirito e felicidade da critica, a factos da actualidade, que effectivamente se prestam a mesma critica.

Distribuição de premios—Na escola pratica do sexo masculino da Escola Normal, teve hontem lugar a distribuição de premios aos respectivos alumnos, sendo premiados na primeira classe atrazada 2, na segunda e na terceira 7: e na primeira adiantada 5, na segunda 4, na terceira 6, na quarta 10 e na quinta 10.

Igualmente foram inscriptos no quadro de honra 15 alumnos.

Este resultado é o melhor elogio ao professor a quem está incumbida aquella escola, o Sr. Francisco Carlos da Silva Fragoso, cuja proficiencia é reconhecida e produz os fructos que se assignalam no acto que noticiamos.

Estrada de Ferro do Recife a Caruarú—Por acto de 4 do corrente, nomeou a respectiva directoria, aos engenheiros Joaquim Francisco Leal, José Antonio Saraiva Junior e José Antonio da Costa, para em commissão, e sob a presidencia do primeiro, examinarem as obras d'arte entre as estações de parada da Serra das Russas e a cidade de Bezerros.

Melpomene Olindense—Esta sociedade de dramatica realiza no dia 7 do corrente um sessão em assembléa geral, para tratar de diversos assumptos, inclusive prestação de contas e arrecadação das quotas na distribuição dos distinctivos sociaes.

A mesma sociedade pretende solemnisar, no dia 19 do corrente, o seu 11º anniversario com um espectaculo em grande gala, sendo levado á scena o drama em 5 actos—O Segredo—producção do socio de scena e seu actual presidente o Sr. capitão Castro Vilella.

Estão nomeadas as seguintes commissões:

Direcção do espectaculo—Barão de Caiará, capitão Frederico Guimarães e Eusebio da C. Beltrão.

Commissão de recepção—Dr. Ambrozio Lima, capitão Manoel Frazão N. de Alencar, capitão Antonio Samico de Lyra e Mello, Dr. José Rodrigues dos Passos Netto e tenente Miguel F. de Souza Rego.

Commissão de policia—Alfredo de Albuquerque M. Pereira, Marcolino Monteiro de L. Botelho e capitão Francisco Antonio Teixeira de Farias.

E' de esperar que seja esplendida a festa anniversaria da associação, que tão bons serviços tem prestado á antiga capital.

Antonio Chrispim.—Chegou hontem de Fernando, no vapor *S. Francisco*, o ex-recruta Antonio Chrispim de Oliveira.

Ao saber-se da entrada do vapor, agglomerou-se muita gente no caes da Companhia Pernambucana para vêl-o desembarcar.

O jockey, porém, desembarcou na rua da Aurora, para onde foi n'um escaler, acompanhado por praças dos batalhões de linha.

Alli, porém, era grande o ajuntamento.

Chrispim foi conduzido até o Commando das Armas, de onde sahio livre, indo de carro para sua casa.

Quando isso se dava, e era grande a agglomeração de povo na rua da Aurora, alli chegou um grande piquete de guardas civicos para manter a ordem.

Felizmente nada houve de desagradavel.

Sociedade Recreativa Juventude—Amanhã essa sociedade dá o seu sarão bimestral.

A directoria tem-se esforçado para proporcionar aos seus convidados um aprazivel divertimento, que não desmereça dos anteriores.

Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco—Na segunda feira proxima, reune-se em sessão extraordinaria, o conselho deliberativo d'essa associação, para dar posse ao novo ultimamente eleito.

Fernando de Noronha—De regresso de Fernando de Noronha, para onde sahira á 28 do mez findo, levando o novo director desse presidio, chegou hontem o vapor *S. Francisco* da Companhia Pernambucana.

O presidio estava em paz quando alli chegou o dito vapor no dia 30.

O novo director, coronel L. S. Paulino de Hollanda Valença, assumio o exercicio do cargo no dia 1º do corrente, sendo o acto solemne, e assistindo todo o pessoal da administração e os officiaes da guarnição.

O vapor largou do presidio no dia 2 do corrente, trazendo o ex-director, capitão Joaquim Agripino Furtado de Mendonça, á cujo embarque alli assistiram todos os empregados civis e militares e a quasi totalidade dos presidiarios, com permissão do novo director.

Foram tocantes as despedidas. Todos sentiam-se saudosos do ex-director, que lhes fôra um verdadeiro bemfeitor.

O capitão Joaquim Agripino Furtado de Mendonça administrou o presidio durante 2 annos e 10 mezes, e em todo esse periodo gozou o estabelecimento de inquebrantavel paz, reinando alli sempre ordem e moralidade.

O ex-director de Fernando foi um excellente administrador, e prestou relevantes serviços ao presidio, melhorando as suas condições materiaes e levantando o moral dos presidiarios.

Deve ter a consciencia tranquilla, pois soube bem cumprir os seus deveres.

Entradas de algodão e assucar—Por mar e terra vieram para o mercado do Recife em Setembro:

Algodão

De 1889	6.376	saccas.
» 1888	19.901	»
» 1887	20.416	»
» 1886	18.413	»
» 1885	8.433	»

Assucar

De 1889	31.073	saccos.
» 1888	23 431	»
» 1887	49 136	»
» 1886	32.849	»
» 1885	15 545	»

Eleição de irmandade—A irmandade de Nossa Senhora do Rosario, erecta no Corpo Santo, procedeu á eleição da respectiva mesa regedora, referente ao anno compromissal de 1890; e em resultado ficou assim constituida a mesma mesa regedora:

Juiz—Antonio Joaquim Cascão (reeleito).
Escrivão—Clemente Gonçalves Netto.
Thesoureiro—Manoel Moreira de Souza.
Procurador geral—Francisco José dos Passos Guimarães.
Procuradores—Joaquim Ramos da Cruz e Manoel Ferreira da Silva.
Mesarios—Commendador José Leopoldo Bourgard, capitão Nuno Alves da Fonseca, José Pereira da Costa, Antonio Jesuino Marques e José Bernardo da Silva.
Juiza—D. Emilia Baptista de Araujo.
Escrivã—D. Hermilla H. Adelaide Pereira.

Passamento—A bordo do vapor allemão *Santos* procedente da Bahia, falleceu no dia 2 do corrente, de meningite, o passageiro Antonio Moreira da Silva Reis, que seguia para Lisboa e cujo cadaver foi lançado ao mar.

O finado era de nacionalidade portugueza.

Serviço militar—Entra hoje de superior do dia o Sr. capitão Silva e de ronda de visita um official de cavallaria.

— O 2.º dará hoje as guardas da Detenção, Brum, Alfandega e Thesouraria de Fazenda, com o respectivo official e o 14.º as da Enfermaria Militar, Palacio e Thesouro Provincial.

— Foram nomeados os Srs. tenente coronel Feliciano Caliope Monteiro de Mello, tenente Leobaldo Augusto de Moraes e capitão João Justiniano da Rocha, para em commissão, no dia 7 do corrente, no quartel do 14.º batalhão de infantaria, examinar ao 2.º sargento do 2.º batalhão de infantaria, Joaquim Bazilio Pyrrho, na arma de cavallaria, como requereu.

— Na enfermaria existem em tratamento 18 praças dos corpos da guarnição.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este Tribunal com a presença de 37 juizes de facto.

A's 11 horas da manhã, foi aberta a sessão sob a presidencia do Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, juiz de direito do 4.º districto, occupando a tribuna da accusação o Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet, 1º promotor publico da comarca.

Foi submettido a julgamento o réo Manoel Luiz Ribeiro, pronunciado no art. 193 do codigo criminal, por despacho do Dr. juiz de direito do 3.º districto, porque na noite de 7 de Abril do anno passado, no lugar Bué freguezia de Afogados, matou barbaramente com doze facadas a Manoel de tal, conhecido por Manoel Candeia.

Funccionaram no conselho de sentença os seguintes jurados:

José Antonio Moreira Dias.
João Alfredo Martins Ribeiro.
Antonio Augusto Ferreira Lima.
José Ildefonso Barbosa de Miranda
Francisco Gurgel do Amaral.
Telemaco Cavalcante de Mello.
Dr. Luiz Ferreira da Costa Porto Carreiro.
Francisco Paulino Cabral.
Dr. João Bastos de Mello Gomes.
José Vicente Gomes de Souza.
Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro
José Xavier Carneiro Bandeira Campello.

Interrogado o réo, disse que era natural desta provincia, de 23 annos de idade, solteiro, carroceiro e analphabeto;

Que tendo entrado na casa de uma mulher com a qual viveu por algum tempo amasiado, dita mulher o insultou com palavras injuriosas e na mesma occasião sahio do interior da casa um individuo, que, armado de faca de ponta, aggredio-o, descarregando-lhe uma bofetada, o que deu lugar a que elle respondente procurasse defender-se com um pequeno canivete, dando se então uma luta, da qual sahiram ambos feridos;

Que tendo sido preso algum tempo depois, lhe disseram que o seu aggressor havia morrido em consequencia dos ferimentos.

Concluido o interrogatorio fez o escrivão privativo do Tribunal, capitão Miranda Franco a leitura do processo da formação da culpa.

O Dr. promotor publico pedio a condemnação do réo nas penas do grão maximo do art. 193 do codigo criminal, allegando ter o mesmo réo praticado o crime á noite, e com superioridade em armas, de maneira que o offendido não podia defender se com probabilidade de repellir a offensa.

Deduzio a defeza o Sr. Joaquim Francisco de Mello Santos

Houve replica e treplica.

De conformidade com as decisões do jury, que reconheceu por unanimidade de votos a autoria do delicto com as aggravantes articuladas no libello, foi o réo condemnado a prisão perpetua com trabalho, grão maximo do art. 193 combinado com o art. 49 do codigo criminal.

O presidente do Tribunal appellou ex-officio para o Superior Tribunal da Relação.

O réo protestou por novo julgamento.

Terminou o julgamento ás 3 1/2 horas da tarde.

A sessão foi adiada para hoje ás 10 horas.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 3 de Outubro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—8	761m93	19,04	76
9	28º—9	763m08	20,24	69
12	28º—4	762m38	18 63	60
3 t.	29º—0	761m33	19.59	66
6	27º 1	761m17	19.22	71

Temperatura maxima—30º,00.
Dita minima 25º,25.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 9m,1; á sombra: 5m,7.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: ENE, E e ESE alternados de meia noite aos 48 minutos da tarde; SE, ESE e E alternados até meia noite.
Velocidade media do vento: 3m,03 por segundo.
Nebulosidade média: 0,30.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	3 de Outubro	0—04 da tarde	1m95
B. M.	»	6—30 » »	0m88
P. M.	»	9—22 da manhã	2m07
B. M.	4 de Outubro	6—54 » »	0m65

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, á rua do Dr. Joaquim Nabuco, de um predio.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no largo do Commercio, de cavallos de corrida.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 16, de predios e terrenos.

— Segunda-feira:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua Imperial n. 58, da armação e generos da taverna ahi existente.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 horas, na igreja de S. José de Riba-Mar, pela alma de José Simplicio de Sá Esteves; ás 6 horas, na mesma igreja, pela alma de D. Joaquina Correia do Valle Pereira; ás 7 1/2 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de D. Olympia Vieira Carroll; ás 8 horas, na capella do Cemiterio, pela alma de D. Emilia Magalhães de Albuquerque.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor francez *Equateur*:

José Bezerra Cavalcanti, Elisa Enerniz, Fouquet Alfonse, Berthande Charles, Bruns Saverio, Giacomo Cazzi, Maria Rosa Cosentine e 1 filho, Biaggio Mellazo, Francisco Mellazo, Siruto Cheorelli, Pasquali Cesvari, Francisco Piccino, Epunele Dulcetti, Francisco Deluca, Niuelo Tibello, Roberto Avelino, Alexandre Henrique Ribeiro, Manoel Pereira Ribeiro, Manoel Joaquim de Carvalho João Dias de Almeida Castello Branco José Firmino Ribeiro e Maria Caetana.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Juan B. Lastret, Ezequiel de Lima e Sá e Nicola Calabria.

— Chegados do Rio de Janeiro no lugar inglez *Hornet*:

P. B. Burnet, José Echavarria e Luiz Pande.

— Sahidos para a Europa no vapor allemão *Santos*:

Häus Jarl Hansen, F. J. Haak, F. O. Peters.

— Sahidos para o sul no vapor allemão *Petropolis*:

Laura Monteiro, Manoel Pereira de Souza, Dr. Risch, Januario E. Ribeiro, Alberto D. Rates, Guilherme Monteiro e Paul Heinze.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 4 de Outubro, as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Excisão, raspagem e resecção da vaginal direita, como tratamento de hydrohematocele direita

Pelo Dr. Estevão Cavalcante:

Excisão a thermo cauterio, reclamada por elephantiasis de parte do grande labio esquerdo.

Excisão dos grandes labios, raspagem e cauterisação da vagina, reclamada por elephantiasis e ulcerações dos grandes labios e da vagina.

Pelo Dr. Malaquias:

Posthotomia pelo processo de Ricord, reclamada por phimosis e cancros.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 3 de Outubro de 1889.

Existiam 442; entrou 1; sahiram 3; existem 440.

A saber:

Nacionaes 382; mulheres 25; estrangeiros 33.
Total 440.
Arraçoados 397.
Bons 377.
Doentes 15.
Loucas 4.
Louco 1.—Total 397.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:

João Rodrigues da Silva.
Aprigio Fracisco Elias.
Manoel Francisco da Silva Eufrazio.
José Caetano de França.

Tiveram alta:

Porphirio Martins da Silva.
Honorio José Rodrigues Bezerra.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 247 pessoas, sendo 92 homens e 155 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 2 de Outubro foi o seguinte:

Entraram	11
Sahiram	15
Falleceram	1
Existem	543

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Barros Sobrinho ás 7 1/2, Malaquias ás 9, Estevão Cavalcante ás 8 1/2, Simões Barbosa ás 10 3/4 horas.

Não compareceram os Drs.:

Moscoso
Berardo.
Pontual.
Cyaneiro.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 1.ª serie da 32.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 4 de Outubro de 1889:

7343	60:000$000
4562	6 000$000
432	3:000$000
2816	1:200$000
7724	1:200$000
APPROXIMAÇÕES	
7372	600$000
7364	600$000
4561	30 $000
4563	300$000
431	180$000
433	180$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

1060 1854 2033 2234

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

1518 4029 6441 6590 6933

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

7371 7372 7374 7375 7376 7377 7378 7379 7380

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

4561 4563 4564 4565 4566 4567 4568 4569 4570

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

431 433 434 435 436 437 438 439 440

Todos os numeros terminados em 73 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 62 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 32 estão premiados com 30$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 73.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 62.

A seguinte loteria corre no dia 9 de Outubro com o plano de 60:000$000.

Loteria do Gram-Pará—A 4ª parte, da 31ª loteria, cujo premio grande é de........ 250:000$000, será extrahida no dia 9 do corrente (quarta feira).

— A 2ª parte da 32ª loteria, da mesma provincia, cujo premio grande é 60:000$, será extrahida no dia .. do Outubro.

Grande loteria do Maranhão—A 8ª serie da 1ª loteria dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida no dia 14 de Outubro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 3 de Outubro de 1889.

Antonio Isidio Pinheiro de Mattos, Maranhão, 24 annos, solteiro, Bôa-Vista; beriberi viscual.

Miguel José, Ceará, 40 annos, solteiro, Bôa-Vista; diarrhéa.

Antonio Pereira de Oliveira, Parahyba, 40 annos, solteiro, Bôa Vista; tuberculos pulmonares.

José, ignora-se a naturalidade, 40 annos, ignora-se o estado, Graça; syncope cardiaca.

Maria, Pernambuco, S. José; asphixia ao nascer.

João Severino Tavares, Pernambuco, 25 annos, casado, Bôa Vista; anemia.

Francelina Maria dos Santos, Pernambuco, 38 annos, casada, Bôa-Vista; lesão da aorta.

Pedro, Pernambuco, 19 mezes, Graça; convulsões.

Bacharel Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Graça; tuberculos pulmonares.

SPORT

« A modista da rainha Maria Antonietá, escreveu um correspondente do *Jornal do Commercio*, dizia que *só ha de novo o que já está esquecido*; e Chaucer poeta inglez do XIV seculo, exprimia a mesma idéa em outras palavras: « *A novidade não é mais do que a resurreição do que envelheceu.* »

O certo é que não ha nada de novo sob o sol, mesmo a respeito de conchavos e trapaças em corridas de cavallos, cousas que, aliás, cuidavamos ser de invenção toda moderna.

Pois não ha tal.

Os gregos e romanos já as conheciam e praticavam; razão pela qual damos os nossos parabens aos *turfistas* fluminenses que cultivam o genero.

Verus, diz-nos Suetonio, occupava-se tanto com as funcções do hippodromo, que vivia em constante correspondencia com as provincias do imperio, afim de obter os melhores animaes.

Estando um dia assistindo a um d'esses espectaculos, ao lado de Marco Aurelio, foi repetidas vezes vaiado e injuriado pela facção dos Venetes, porque favorecia indecentemente os seus rivaes. »

*

Quanto aos jockeys infieis, esses até tiveram predecessores mythologicos, a julgar pelo que nos refere o Sr. Saint-Albin. Accrescenta o mencionado correspondente.

Œnomanus era um rei de Olympia, celebre pela belleza e velocidade dos seus corseis.

Seu cocheiro, chamado Myrtéle era de extrema habilidade e passava por ser filho de Mercurio.

Œnomanus tinha uma filha extremamente bella, que todos os dias encontrava novos pretendentes.

Ora, seu pai declarava não attender ás propostas de um donzel, emquanto o não vencesse em uma corrida de carros,

Mas havia uma pequena condição para fazer resfriar o ardor dos namorados: o individuo que acceitasse a lucta se tornaria genro de Œnomanus, si fosse vencedor; mas sendo vencido teria a cabeça cortada.

Doze pretendentes já haviam succumbido

ILEGIVEL
MUTILADO

quando um certo Pelaps, mestre em *tribofes*, subornou o perfido Myrtéle, bateu-o e casou com a bella Hyppadamia.

A historia não diz si o empregado traidor foi suspenso ou multado.

*

Partio para Europa o conhecido *sportsman* do *turfo* fluminense o Sr. G. Repsold.

O Club Olympico fluminense effectua no dia 6 do mez de Outubro corrente uma promettedora corrida a pé.

A inscripção encerrou-se no dia 28 de Setembro.

*

Expoz-se na rua do Ouvidor o valioso mimo destinado pela directoria do Prado Villa Isabel ao proprietario do animal vencedor do Gold Cup.

Consta elle de uma estatueta representando um garboso ginete de corridas, montado e cuja base é um cofre ornado de emblemas sportivos.

*

Na Eneida descreve Virgilio uma corrida de cavallos pelo modo seguinte:

« Enéas ordena a todo o povo espalhado no immenso circo que abra caminho e deixe a pista livre.

« Adiantam-se então os jovens cavalleiros (Ascanio e os rapazes troyanos) e todos, esplendidamente ajaezados desfilam sob a vista dos seus progenitores.

A mocidade troyana e siciliana admira-os e estremece de alegria.

« Todos, segundo o costume, trazem a cabelleira ennastrada por uma grinalda de folhagem

« Priamo monta um corsel da Thracia em cuja fronte altaneira se mostra uma estrella branca.

« Emfim, apparece Ascanio, o mais bello de todos; elle cavalga um corsel de Tyro, que a bella Dido lhe dôou como lembrança e penhor da sua terna amisade.

« Os outros moços correm sobre corseis sicilianos do velho Acestes.

« Os timidos cavalleiros avançam no meio do applauso dos troyanos, que os fitam com alegria e reconhecem em seus semblantes os traços dos seus avós. Depois de terem percorrido todo o circo e gozado o olhar dos seus pais, Epylides, vendo-os promptos, dá o signal da partida por meio de um grito e fazendo estalar o chicote. »

Virgilio não nos diz si o *starter* Epylides soffreu alguns assobios do povo troyano por haver favorecido Ascanio na sahida.

Os meninos bonitos têm sempre a preferencia em tudo, accrescenta o autor, d'onde extractamos estas linhas.

*

Os commissarios do Jockey-Club de Londres desqualificaram a cavallo Jezreel por Beauclerc e dam by Thunderer Jezabel por pertencer ao jockey Charles Wood e correr em nome do trainor Macksey.

*

E' nas cocheiras do Sr. Francisco V. de Mello que está o cavallo Alguazil. Este animal está trabalhando e acha-se em boas condições.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 4 DE OUTUBRO DE 1889

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

Bellarmino da Cunha Côrte — Exigio-se nova informação.

Luiz Antonio de Siqueira.—Negou-se a ordem, unanimemente.

Recurso de fallencia

Do Recife—Recorrente o juizo do commercio, recorrido José Bernardo Mendes. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. — Negou se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante Dr. procurador dos feitos da Fazenda Provincial, aggravada D. Anna Tertulina da Conceição Rios. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e Pires Ferreira. — Negou-se provimento, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante D. Carolina Joaquina de Gusmão Toledo.—Concedeu-se o praso de 6 mezes.

Appellações crimes

De Mamanguape—Appellante o juizo, appellado Pedro Vianna. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.— Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellação civel

Do Recife — Appellante Francisco Gaspar de Pinho, appellado Francisco Pacheco Gomes. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Revisores os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Tavares de Vasconcellos.—Julgou-se por sentença a desistencia.

Appellação commercial

Do Recife — Appellante Gonçalves de Souza Beirão, appellado Gratuliano dos Santos Vital. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Tavares de Vasconcellos. — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Appellações crimes

De Serinhaem— Appellante o juizo, appellado Pedro Celestino.

De Olinda —Appellante Candida Maria do Espirito Santo, appellada a justiça.

De Bom Conselho — Appellante o juizo, appellado Laurentino Pereira Sobral.

Appellação civel

De Palmares — Appellante José Antonio de Araujo Livramento, appellado Dr. Pedro Affonso Ferreira.

Appellações commerciaes

Da Escada — Appellante D. Maria Angela de Moraes Fabião, appellados Domingos Laranco & C.

Do Recife — Appellante Ildefonso Americo de Miranda, appellados Andrade Lopes & C.

De Goyanna — Appellante José Correia de Oliveira Andrade, appellado Manoel Aurelio Tavares de Gouveia.

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellação civel

De Barreiros — Appellante Manoel Octaviano Guedes Nogueira, appellada D. Adriana Accioli Lins.

Embargos infringentes

Do Recife — Embargantes Bernet & C., embargada a Fazenda Provincial.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellações commerciaes

Do Recife — Appellante Antonio Gonçalves de Azevedo, appellado Antonio Augusto Pereira da Silva.

Da Escada — Appellante Emilio Billion, appellados Leocadio Alves Pontual e outros.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes da provedoria do Recife e o de Gameileira.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação crime

De Ingazeira — Appellante o juizo, appellado Joaquim Baptista de Lima.

Appellações civeis

De S. Miguel — Appellantes D. Rosa de Moura Castro e outros, appellado Francisco Ignacio de Araujo Jatobá.

Do Recife — Appellantes Cramer Frey & C., appellada a Fazenda Provincial.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De S. Bento — Appellante o juizo, appellado Joaquim Simões de Macedo.

Do Bonito — Appellante o promotor publico, appellado Manoel Antonio de Gouveia Prata.

Da Palmeira dos Indios — Appellante o juizo, appellado Isidoro Teixeira dos Santos.

Appellação commercial

Da Parahyba—Appellante Camillo Norat, appellado Antonio da Silva Pires Ferreira.

Do Sr. desembargador Oliveira Andrade ao Sr. desembargador Silva Rego:

Appellação crime

De Caruarú — Appellante o promotor publico, appellado Francisco Joaquim Bezerra de Andrade.

DILIGENCIA

Com vista ás partes:

Appellação civel

De Mamanguape— Appellante Dr. João de Albuquerque Maranhão, appellado João Rodolpho Velloso de Azevedo.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

De Goyanna — Recorrente o juizo, recorridos Chrispiniano Pimentel Angelino e outro.

Ao Sr. desembargador Oliveira Andrade:

De Campina Grande — Recorrente o juizo, recorrido Manoel Graça Pinheiro.

Ao Sr. desembargador Silva Rego:

De Guarabira — Recorrente o juizo, recorrido José Pereira de Britto

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Ouricury — Recorrente o juizo, recorrido Elias Gomes de Souza.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

De S. Miguel — Recorrente o juizo, recorrido Saturnino Miguel dos Santos.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Silva Rego:

De Guarabira—Appellante o juizo, appellado Joaquim Garcia Galvão.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Aguas-Bellas—Appellante Antonio Vicente dos Santos, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Da Misericordia—Appellante o juizo, appellado Antonio Virgolino Manacho.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Itambé—Appellante o juizo, appellado José Francisco Pereira.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Panellas—Appellante José Soares da Silva Lyra, appellado José Matheus de Oliveira Guimarães.

Encerrou-se a sessão á 1/2 hora depois de meio dia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

O Dr. Matheus Vaz, medico, tem o seu escriptorio a rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, onde dá consultas do meio-dia ás 2 horas da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos. Telephone n. 427.

O Dr. Simplicio Mavignier.— Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Telephone n. 392

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no pode dar a rua Duque de Caxias n. 46, 1.º ando ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio na rua Nova n. 32, do meio dia ás 2 horas e desta hora em diante á rua Barão de S. Borja, n. 22. Especialidades—molestias de criança senhoras e parto. Telephone n. 326, da casa de residencia.

Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas do meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

Silveira, advogado. Escriptorio á rua do Imperador n. 69.

J. A. de Magalhães Bastos. Duque de Caxias n. 66, 1.º andar..

O Dr. H. Milet continúa com seu escriptorio de advocacia, a rua do Imperador n. 46, onde tambem poderá ser procurado sobre negocios concernentes á 1.ª promotoria publica d'esta capital.

O conselheiro Portella continúa a advogar. Escriptorio á rua do Imperador n 65. Residencia, casa n. 11 da rua Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Matriz da Bôa-Vista). Telephone n. 362.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez da Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Comtemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O suffragio universal

A imprensa adhesa á situação actual já começa a tecer elogios ao Sr. de Ouro Preto pela reforma eleitoral que proclamou o suffragio universal.

Nesta provincia foi o escriptor das *Quotidianas* (o mais *alliçareiro* redactor do *Jornal*, cuja superficialidade, aliás, ficou provada na *questão da renuncia* em que nós o esmagamos completamente) quem se incumbio de soltar os foguetes em houra de tão arrojado commettimento.

Defensores da consolidação dos principios imprescindiveis ás condições existenciaes do Estado, nós vamos oppor a nossa voz a essa corrente de elogios que os dominadores tecem á reforma que vai convulsionar completamente o paiz, que o vai abalar até os seus mais intimos alicerces.

Por isso analysaremos detidamente toda a seriação de argumentos em que se estribam os anarchisadores desta nação que ia, sob o dominio do gabinete 10 de Março, entrando n'um caminho cheio de glorias que consolidavam o credito brazileiro no exterior.

As sociedades, como os individuos, obedecem fatalmente a acção de leis inobstaveis que presidem ao seu desenvolvimento.

Todas as propriedades ou forças de humanidade, isto é, intelligencia, sentimento, actividade ou liberdades, devem ser postas em acção afim de se verificar, regularmente, este movimento transformistico no dominio do qual as aggremiações humanas augmentam o *elasterium* de sua vida não só no tempo como tambem no espaço.

Para que, porém, as molas de uma nação tenham um funccionamento perfeito é preciso que as vontades sejam accordes em suas manifestações e se empenhem pela consecução de qualquer reforma que não altere a marcha, o curso seguido pela civilisação n'um dado momento.

Quando, pelo contrario, as intelligencias individuaes—isto é, as unidades da collectividade nacional—não tem adoptado, senão em sua totalidade, pelo menos em sua maioria, um plano de reformas qualquer, o estado das nações torna-se inevitavel e forçosamente anarchico e revolucionario.

***

A corrente de pensamentos, que dominam nos tempos actuaes, reclamam para o Brazil a promulgação de uma medida tão arrojada como é o suffragio universal?

E' esta a melhor forma que possue qualquer unidade social de exercer a sua soberania?

Eis o que temos a estudar.

Themis.

Tributo de gratidão

Ao illustre medico o Sr. Dr. João Paulo da Silva Brito, a quem tive a felicidade de chamar para tratar de minha filhinha Esther, que se achava doente de uma febre palustre, agradeço do intimo d'alma pelo interesse, dedicação e pericia que mostrou n'esse tratamento. Hoje, cheio de jubilo por vel-a restabelecida, venho á imprensa render a este distincto apostolo da sciencia medica a homenagem do meu profundo reconhecimento. Peço a S. S. que me desculpe, se procedendo assim, feri a sua reconhecida modestia.

Caxangá, 4 de Outubro de 1889.

Samuel Esnoty.

Quem sabe? Diga?

Todos os dias noticiam as folhas diarias a remessa de inqueritos policiaes ás autoridades judiciarias, mas ainda ninguem soube (naturalmente por que a imprensa não fallou) si já foi remettido ao juiz competente o relativo ao crime praticado no Arraial, no dia 31 de Agosto (dia da eleição) na pessôa do pobre eleitor Pereira Bastos, que ficou sem uma orelha.

Não diziam que não havia policia n'esta terra?

E agora ha?

Não parece.

A justiça

Ao Dr. juiz de direito do 5.º districto criminal

Mais um phosphoro

Sabemos que o sargento do corpo de policia Horacio do Rego Barros pretende alistar-se como eleitor. Sendo elle *praça de pret* e fallecendo-lhe todos os requesitos legaes, esperamos que o honrado magistrado, a quem está confiado o alistamento, não consentirá no escandalo, e por isso denunciamos o facto.

H.

Terrenos da Bôa-Viagem

Protesto

Acha-se annunciado para o dia 5 do corrente um leilão de predios e terrenos pertencentes ao patrimonio da irmandade de Nossa Senhora da Bôa-Viagem, sendo, porém, incluido na relação desses terrenos *um na rua da Aurora* (Bôa-Viagem), *com 362 metros de frente e 25 de fundo, confinando com o rio Jordão*: e um outro *com 250 palmos de frente e 400 metros de fundo*, occupado por Francisco Dias de Souza.

A viuva de Bento José Bernardes, na qualidade de meieira e cabeça de casal, protesta contra a venda do primeiro terreno; do qual o mesmo Bernardes, por si e seus antecessores, era senhor e possuidor por justo titulo e posse immemorial, posse que tem sido mantida até esta data.

Protesta igualmente contra a venda do segundo terreno, com as dimensões indicadas no annuncio; porque, se forem medidos 400 metros, entrará em terreno do casal de Bento José Bernardes.

A viuva e herdeiros usarão de todos os recursos legaes contra qualquer turbação ou defraudação que se procure fazer lhes

Protesto em tempo

Ao commercio

O abaixo assignado, tendo visto no *Diario* de hoje um annuncio do Sr. leiloeiro Brito, em que declara levar a leilão no dia 7 do corrente o estabelecimento n. 58 da rua imperial, pertencente ao Sr. Francisco Antonio de Oliveira, vem protestar contra o dito leilão porquanto o mesmo Sr. Oliveira não se entendeu nem nenhuma concordata fez com o abaixo assignado sendo este entretanto o seu maior credor.

O abaixo assignado hoje declara estar disposto a fazer valer o seu direito contra o mesmo Oliveira ou contra quem quer que illicitamente obtenha o alludido estabelecimento.

Recife, 4 de Outubro de 1889

Manoel Gomes de Paiva.

A Solução de Antipyrina de Trouette cura com maravilhosa presteza a enxaqueca, as dores de cabeça, as nevralgias, os torticolis, as colicas, a asma, a oppressão, a emphysema, os rheumatismos, a gotta e geralmente todas as dores. (16).

O sentimento de um amigo

Ao desabrochar da tarde de 30 de Setembro findo, foi arrebatado pela cruel morte, dos braços de sua nunca jámais esquecida mãi, o innocentinho Augusto de Oliveira Menor, filho da Exma. Sra. D. Brigida de Oliveira Menor e do Illm. Sr. Manoel de Oliveira Menor, que profunda magoa para seus pais, que vendo desapparecer de seus braços, aquelle que era o seu s r, o seu ente, o seu amado, e finalmente o seu todo aquelle que, com um anno e dias, já pronunciava as seguintes palavras: minha mãi, meu pai.

Que dôr esta para uma mãi e para um pai, que sendo o ser que lhes restava, desapparece da terra, como desapparece o tufão que passa irado do sul a norte; juntando um pranto as lagrimas daquelles que tem um coração estasiado pela dôr, direi mais uma vez, é um anjo que Deus tem a seu lado.

Recife, 4 de Outubro de 1889.

Manoel Gonçalves Leitão.

Programma da festa de Nossa Senhora do Rosario

A mesa regedora desta confraria, tendo de celebrar a festa de sua excelsa padroeira a santissima virgem do Rosario, em sua igreja nesta freguezia de Santo Antonio, no domingo 6 de Outubro proximo vindouro, com a decencia condigna ao culto da santissima virgem, será annunciado este acto no dia 5 ao meio dia por uma salva e diversas girandolas de fogo do ar, e as 7 horas da noute do referido dia, vespera da festa terá tambem lugar a ladainha solemne.

No domingo 6, ás 4 1/2 horas da manhã, será celebrada uma missa em tenção dos irmãos vivos e defuntos dos fieis que concorreram com o seu obulo em auxilio do referido acto, findando com uma salva e diversas girandolas de fogo do ar, que annunciarão ao respeitavel publico desta capital que é chegado o dia em que os fieis commemoram o santissimo nome da virgem do Rosario.

A's 11 horas do referido dia entrará a missa solemne, sendo a missa da Santa Cruz occupando a tribuna sagrada, ao Evangelho, o mui distincto pregador o Rvm. padre Firmino Abrantes da Rocha.

A's 7 horas da noute entrará o *Te-Deum*, em cuja occasião occupará a tribuna sagrada o mui distincto pregador da capella imperial Rvm. frei Augusto da Immaculada Conceição Alves

A tarde nos intervallos de todos os actos, a banda marcial dos educandos do Arsenal de Marinha executará as harmoniosas peças do seu vasto repertorio, e igualmente o 2º batalhão de infantaria.

A' noute haverá uma grande illuminação a gaz e a rua estará adornada a capricho pelos commerciantes, irmãos, e devotos, moradores na mesma.

Pedimos aos moradores que para o brilhantismo do acto illuminem as varandas de suas residencias.

A mesa regedora agradece desde já a todas as pessoas que se dignaram aceitar os cargos de eleição e aos nossos irmãos e a todos os fieis a benevolencia com que se dignaram auxiliar-nos, concorrendo com o seu obulo para o referido acto e pelo presente em nome da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos paramentados e irmãs para assistir ao acto.

Secretaria da confraria de Nossa Senhora do Rosario. 4 de Outubro de 1889.

Leopoldino Ildefonso de Sant'Anna, secretario.

N. 435

Todas as dilações ou demoras são perigosas

Quando a enfermidade ataca os orgãos da respiração, a sua marcha progressiva é terrivel e rapida, e o doente não deve perder uma só hora em lançar mão do Peitoral de Anacahuita quando a tosse, as suffocações, o catarrho, e a difficuldade do respirar annunciam que a enfermidade começou a desenvolver-se e a contaminar as delicadas membranas e tecidos cellulares dos orgãos da respiração.

Uma só dose tomada em tempo evitará muitas dores e soffrimento. Porém por mais formidaveis que sejam os symptomas, por mais arraigada e inveterada que se ache a molestia, nem por isso deveis desesperar.

Os casos reputados como incuraveis pelos medicos os mais experimentados e experientes, são alliviados e curados diariamente, mediante o uso deste admiravel e maravilhoso balsamo pulmonar.

Não deixeis, pois, de acudir a elle immediatamente logo que se apresente a approximação da enfermidade, porquanto existe um periodo nas affecções pulmonares, em que é preciso, infelizmente, perder-se toda a esperança.

Não arrisqueis, pois, vossa vida por meio de mal cabidas dilações e inuteis demoras.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Aviso a nuestros lectores

Los de nuestros lectores que vayan a Paris mientras la *Exposicion de 1889*, estan ya avisados que podran leer los ultimos ejemplares, recebidos en Paris, de nuestro periódico, en la oficina de nuestros corresponsales los Srs. Amédée Prince y C., 36, rue Lafayette, donde pueden hacerce dirigir toda su correspondencia, pedir informes, dar órdens de compra, etc.

Pero, avisamos a nuestros compatriotas que ademas del servicio instalado en su oficina 36, rue Lafayette, los Srs. Amédée Prince y C. han orgonizado un otro gabinete de lectura y de informes en la Exposicion misma, en el Pabellon de la Republica de Guatemala, en donde el Sr. comissario general a puesto a la disposicion de dichos Srs. una grande sala con terrado.

Aconsejomos vivamente a nuestros amigos lectores que vayan a Paris, de hacer una visita a la casa Amédée Prince y C., tanto en su residencia, 36, rue Lafayette, como en su instalacion en el Pabellon de Guatemala de la Exposicion, que resultará, ser por el hecho de las extensas relaciones de nuestros corresponsales, el centro de reunion de los numerosos estrangeros presentes en Paris.

Aviso aos nossos leitores

Os nossos leitores que visitarem Paris durante a Exposição de 1889 já sabem que poderão ler os ultimos exemplares do nosso jornal chegados áquella cidade no escriptorio dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., 36. rua Lafayette, onde podem mandar dirigir qualquer correspondencia, pedir quaesquer informações, dar ordens de compras, etc.

Além d'isso, levamos ao conhecimento dos nossos patricios que afóra o serviço estabelecido no escriptorio da rua Lafayette, n. 36, os mesmos Srs. Amédée Prince & C., acabam de organisar uma sala de leitura e de informações na Exposição mesma, no pavilhão da republica de Guatemala cujo commissario geral dignou-se de pôr graciosamente uma vasta sala com varanda ás ordens dos nossos correspondentes.

Aconselhamos mui vivamente aos nossos amigos e leitores que se acharem em Paris, que visitem a casa Amédée Prince & C. na sua séde social, 36, rua Lafayette, bem como na installação que possue na Exposição no Pavilhão de Guatemala que ha de ser, graças ás extensas relações dos nossos correspondentes, o ponto da reunião dos numerosos estrangeiros residentes em Paris.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

O Dr. Ermirio Coutinho, de volta de sua viagem á Europa, onde se dedicou especialmente ao estudo das molestias do systema nervoso, tem seu consultorio á Praça do Corpo Santo n. 5, defronte do Telegrapho Nacional

Consultas de uma ás tres horas da tarde.

Vias urinarias, molestias das senhoras, operações electricas

DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO E OPERADOR

com pratica de PARIS E LONDRES

Estreitamento da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operações das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34, 2º ANDAR

Gratis aos pobres.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Tuberculose pulmonar

Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6, das 11 horas da manhã ás 2 da ta

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Bronchite aguda ou chronica

O Peitoral de Cambará é o melhor remedio.

Advogado

Bacharel João Ferreira Domingues Carneiro

Rua Estreita do Rosario n. 10, 1.º andar

Encarrega-se de quaesquer causas n'esta cidade e nas comarcas proximas, especialmente nas de Pão d'Alho e Timbaúba, para onde viaja frequentemente.

Advogado

Miguel José de Almeida Pernambuco tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 81, onde será encontrado todos os dias uteis, das horas da 9 manh ás 4 da tarde.

Frederico Chaves Junior

Homoepatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Elixir cabeça de negro do Dr. Santa Rosa, analysado em Pariz e approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene.

(Premiado na Exposição)

Continuamos a prevenir o publico que o verdadeiro elixir cabeça de negro é o da formula do Dr. Santa Rosa, que como garantia tem em seu favor os attestados passados pelos mais distinctos medicos, desta e demais provincias do imperio, por pharmaceuticos, desembargadores, advogados, engenheiros, commerciantes, empregados publicos, lentes da Faculdade, artistas, etc.

Fique, portanto, o publico sabendo que o elixir fabricado na rua da Cadeia, pharmacia de Hermes Souza Pereira, Successores, é uma imitação do nosso.

Deposito do verdadeiro rua do Bom Jesus n.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar.

Protesto

O terreno sito á travessa da rua do Principe, cuja venda está annunciada para o dia 3 do corrente, em leilão do Sr. agente Pestana, não pertence ao espolio de Felicia Maria da Conceição, como se pretende, mas ao abaixo assignado que possuindo-o por justo titulo desde Agosto de 1884, protesta fazer valer o seu direito.

Recife, 2 de Outubro de 1889.

Francisco J. Leite

ADVOGADO

O bacharel Salustiano José de Oliveira pode ser procurado para os misteres de sua profissão, á rua Estreita do Rosario n. 10, 1.º andar.

DR. EMYGDIO MONTENEGRO

MEDICO E OPERADOR

ESPECIALIDADES

Febres, affecções nervosas, cardiacas, pulmonares, hepaticas, syphiliticas e molestias de crianças

CONSULTORIO

18-RUA MARQUEZ DE OLINDA-18

Tosse convulsa! coqueluche!

Não deis á criança senão o Peitoral de Cambará.

EDITAES

O Dr. Benicio Nelson Tavares da Cunha Mello, juiz substituto do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delles noticia tiverem, que findos os dias da lei, se hão de arrematar perante este juizo, e á porta do estabelecimento sito a rua de S. Gonçalo n 27, os generos seguintes:

Uma pipa de vinho Figueira com torneira e attestada (vinho ordinario) avaliada por 100$, uma pipa servindo de deposito, com 16 canadas de aguardente branca, avaliado tudo por 22$; uma dita com 6 canadas de aguardente branca, avaliada tudo por 12$000; um relogio de parede avaliado por 5$; 21 garrafas com vinho Figueira avaliadas por 6$300; 15 garrafas com oleo para lamparina, avaliadas por 4$800; 10 garrafas com cognac ordinario por 10$; 5 botijas de Genebra Fockink, por 2$500; 24 garrafas com capilé por 4$800; 30 meias garrafas de cerveja Salvador Bier, por 9$300; 10 frascos com Genebra por 3$; 27 garrafas com Genebra de laranja, por 8$100; 20 garrafas com oleo para lamparina, por 6$400; 50 meias garrafas com cerveja Guiness, por 16$; uma caixa com maizena, por 4$; penhorados para pagamento da execução que promove Francisco Grego Fu Miguel contra João Lasalvia de Caetano.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, no 1º de Outubso de 1889.

Subscrevo e assigno.—Eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão o subscrevi.

Benicio Nelson Tavares da Cunha Mello.

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Abril de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia e nos termos do § 2º do art. 1º da lei n. 1,901 de 4 de Junho de 1887, que, tendo-se concluido por meio de laudo de arbitro desempatador, a questão de avaliação do material da empreza de illuminação á gaz desta cidade, fica aberta a concurrencia, com o prazo de seis mezes, contados da data do presente edital, para contracto da dita illuminação, mediante as seguintes clausulas da citada lei:

§ 3.º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica, para garantir a aceitação do contracto no caso de ser preferida a sua proposta

§ 4.º O deposito, a que se refere o paragrapho antecedente, não será retirado pelo contractante senão findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel comprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.º O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6.º A não ser no caso do paragrapho antecedente, a actual empresa não terá preferencia a qualquer outro proponente.

§ 7.º O novo contractante será obrigado á indemnisação, a que a provincia é sujeita por força da clausula decima terceira do contracto em vigor, devendo dita indemnisação ter lugar de accordo com essa mesma clausula, e ficando o materiais e obras da empreza hypothecados á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou pelo menos depositada a respectiva importancia.

§ 8.º O prazo do contracto não poderá exceder a 30 annos.

§ 9.º O preço da illuminação, quer publica, quer particular, não poderá exceder de 260 réis o metro cubico de gaz, fazendo-se uma reducção de mais de 30 % para os estabelecimentos de caridade e beneficencia, e repartições publicas.

§ 10.º O systema metrico, si for mais conveniente, será adoptado para a medição do gaz.

§ 11.º A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranhas, que possam prejudicar a illuminação e a hygiene publica.

§ 12. A intensidade média da luz será equivalente a de dez velas de espermacete, das que queimam sete grammas por hora, correspondentes á 120 grãos inglezes.

§ 13.º As horas de illuminação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo, no caso haver uma reducção no [illegible] correspondente ao [illegible]

MUTILADO

§ 14.° O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e á jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15.° O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gazometros, se houve necessidade, nos lugares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16.° O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção á oscillação do cambio.

§ 17.° O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18.° Para as despezas com a fiscalisação do serviço de illuminação o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19.° O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação a illuminção publica, quer com a particular.

Faz-se publico, finalmente, que o novo contractante terá de pagar á actual empreza, conforme o § 7° acima citado, a quantia de 994:917$528, de accordo com a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 18 de Março ultimo, visto deduzir-se da de 998:777$528, total da avaliação, a importancia de 3:860$000 paga á empresa em 1860, proveniente de 202 canos de ferro, 5 columnas e 5 braços com lampeões, collocados fóra do perimetro do contracto. O secretario interino,

Manoel Joaquim Silveira.

Empreza do Gaz

AVISO

A empreza de illuminação a gaz desta cidade por seu gerente, tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje a publicação do edital em que a presidencia da provincia chama concurrentes para o novo contracto da illuminação mediante as clausulas no mesmo enunciadas e servindo de base para a indemnisação da empreza actual a quantia de 998:777$528, por quanto foram avaliadas pelo arbitro desempatador as obras da mesma empreza, quantia essa que deverá ser paga pelo novo contractante, vem pelo presente aviso, e para evitar duvidas futuras, declarar que dita avaliação não póde servir de base para tal indemnisação, por ter sido illegal e irregularmente feita, bem como que contra ella já protestou, quer perante o Exm. Sr. presidente da provincia, quer perante o juizo dos feitos da fazenda, tendo sido intimado do mesmo protesto o Dr. procurador dos feitos da Fazenda Provincial, como representante da ropvincia.

E como quer que deva em tempo opportuno fazer valer seus direitos contra quem de direito for, deliberou fazer a presente publicação para sciencia dos interessados.

Recife, 1 de Maio de 1889.

Gerente.
George Windsor,

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife por S. M. Imperial a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que estando se procedendo por este meu juizo o inventario de Francisco Philomeno da Costa Mello, a inventariante meeira D. Dorothea Maria Villaça me dirigiu a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito privativo dos orphãos.

Diz D. Dorothea Maria Villaça e Mello, que estando se procedendo o inventario dos bens de seu finado marido Francisco Philomeno da Costa Mello, por ignorar deixei de descrever Joaquim Benigno da Costa Mello seu cunhado, irmão de seu marido e que está ausente, ha muito tempo, e herdeiro dos bens inventariados.

Nestas circumstancias, requer a V. S. digne-se mandar que o escrivão addicione aos herdeiros o referido ausente. Assim pede a V. S. deferimento. Espera receber mercê. Recife, 26 de Agosto de 1889.—Advogado, *Vianna.*

Estava com uma estampilha de 200 reis inutilisada na forma da lei.

Despacho.—Sim. Recife, 26 de Agosto de 1889. —*Oliveira Andrade.*

E, nada mais se continha em dita petição e despacho, depois do que subiram os autos a minha conclusão, proferi o interlocutorio do theor seguinte:

Proceda-se á partilha depois da primeira audiencia, intimados os interessados, o Dr. curador geral e o curador do herdeiro ausente Joaquim Benigno da Costa Mello, que nomeio Dr. Galdi no Lorêto. Na occasião darei a forma. Recife, 28 de Setembro de 1889.—*Oliveira Andrade.*

Em tempo. Faça-se o que determinei supra depois de citado por edital com o prazo de 30 dias o alludido herdeiro ausente. Era ut supra. —*Andrade.*

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife em 1 de Outubro de 1889.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão o subscrevi.

Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade.

Pelo presente edital se faz publico, que em virtude de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, contida em officio de 26 de Agosto lindo, e de accordo com o disposto no art. 26 dos Estatutos do Lyceu Parahybano, se acha em concurso a cadeira de geographia do mesmo Lyceu, vaga em consequencia de ter-se jubilado o respectivo professor commendador Thomaz de Aquino Mindello, devendo os concurrentes se habilitarem dentro do praso de noventa dias, a contar da presente data, e exhibirem na fórma do art. 27 dos mesmos Estatutos os documentos seguintes: 1.° Certidão de alistamento eleitoral, ou documento, que prove ter o candidato as condições exigidas para ser eleitor; 2.° Folha corrida; 3.° Attestação de moralidade, passada pelas autoridades ecclesiastica e policial do logar de residencia; 4.° Attestado medico de não ter molestia ou defeito physico, que o inhiba para as funcções do magisterio.

Reitoria do Lyceu Parahybano, 12 de Setembro de 1889.

O reitor do Lyceu Parahybano,
Joaquim Ignacio de Lima e Moura.

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalheiro da Ordem de Christo, commendador da real ordem militar portugueza de Nossa Senhora da Conceição da Villa Viçosa e juiz de direito do commercio da comarca de Olinda, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que a requerimento de Augusto Figueirêdo & C., foi aberta a fallencia da firma commercial Palmeira & Irmão, estabelecidos á rua 27 de Janeiro, desta cidade, como se vê da sentença, cujo theor é o seguinte:

Em vista da petição de folhas, documentos de folhas e confissão a folhas, declaro aberta a fallencia dos negociantes Palmeira & Irmão, estabelecidos á rua 27 de Janeiro n. 28, a datar do dia 4 do passado mez.

Sirva de curador fiscal o Dr. Manoel do Nascimento Ferreira Castro.

Juntem os fallidos seu balanço no prazo de 3 dias.

Faça-se publica a fallencia por editaes e convoquem se os credores, para se reunirem na sala das audiencias no dia 8 do corrente.

Proceda-se quanto antes a opposição de sellos nos bens dos fallidos, para proceder-se amanhã a arrecadação dos livros da massa, em cujo acto nomearei depositario interino.

Cidade de Olinda, 1° de Outubro de 1889.— *José Antonio Correia da Silva.*

E mais se não continha em a referida sentença, bem fielmente aqui copiada, em virtude da qual o escrivão que esta subscreve, fez passar o presente edital, pelo theor da qual convoca todos os credores da firma fallida, para se reunirem no dia 8 do corrente ás 10 horas da manhã na sala das audiencias, afim de elegerem o depositario effectivo

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, ao 1° de Outubro de 1889.

E eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi.

José Antonio Correia da Silva.

5.ª Secção— Secretaria da presidencia de Pernambuco—Em 3 de Setembro de 1889

Por esta secretaria se faz publico que fica aberto o praso de 30 dias, a contar desta data, para o recebimento de propostas em carta fechada dos concurrentes á construcção de uma estrada de ferro de que trata a lei provincial infra n. 2.056 de 8 de Agosto proximo findo.

O secretario
Francisco L. Marinho de Souza.

LEI N. 2.056

Manoel Alves de Araujo, do conselho de Sua Magestade o Imperador, bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo, commendador da Imperial Ordem da Rosa e presidente da provincia de Pernambuco

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo 1.° Fica concedido o engenheiro Newton Cesar Burlamaqui ou a quem melhores vantagens offerecer privilegio por 60 annos para a construcção, uso e goso de uma estrada de ferro de bitola estreita, que partindo da Serra Dous Irmãos, na extrema desta provincia com a do Piauhy, vá terminar na villa de Petrolina ponto marginal do Rio S. Francisco

§ 1.° A zona privilegiada terá 10 leguas para fcada lado do eixo da linha, sem que seja isso, em tempo algum empecilho a que a qualquer outra estrada de ferro, parallela ou não a de que cogita a presente concessão, possa a provincia azer concessão de zona privilegiada. No caso de futuras concessões, se a zona privilegiada da estrada a que refere se a actual lei for invadida pela de qualquer outra estrada de ferro concedida mais tarde pela provincia, será o espaço de terra que entre as duas estradas mediar dividido ao meio, ficando uma metade delle como zona privilegiada de cada uma das referidas estradas.

§ 2.° Em igualdade de condições o concessionario terá preferencia para construcção, uso e goso de futuros ramaes convergentes.

§ 3.° Ficam isentos de direitos e impostos provinciaes e municipaes os edificios, as machinas e materiaes necessarios para a construcção e exploração da linha principal e dos ramaes que forem construidos.

§ 4.° O concessionario será obrigado a construir linha telegraphica para uso publico e particular da referida estrada e ramaes, gosando de igual isenção de direitos impostos.

§ 5.° Fica concedida a garantia de juros de 6 % sobre o capital que for empregado effectivamente nas obras, calculado o preço maximo do kilometro, em 25.000$ e pelo praso da duração do privilegio, findo o qual reverterá para a provincia a estrada com todas as suas obras, machinismos, materiaes e linhas telegraphicas, e bem assim cada um dos ramaes que tenham sido construidos, logo que tenham sido explorados por igual tempo,

§ 6.° A garantia de juros só se tornará effectiva no caso de ser levada a effeito a concessão da estrada de ferro de Amarante na provincia do Piauhy a Serra Dous Irmãos, á qual se prende a presente concessão, perdendo o concessionario o direito á referida garantia se obtiver o governo geral, subvenção kilometrica, quantia de juros ou qualquer outro favor equivalente.

§ 7.° A provincia terá o direito de embarcar gratuitamente a sua força publica, autoridades e respectivas cargas.

§ 8.° O concessionario poderá transferir á empresa ou companhia, que organisar o presente privilegio com todos as seus favores e obrigações.

§ 9.° Dentro de 5 annos da data do contracto deverão ser apresentados os respectivos estudes definitivos e os respectivos orçamentos detalhados e ter começo de execução as obras. caducando a concessão, se dendro desse praso não forem ditas obras começadas, salvo caso de força maior, devidamente provado.

Art. 2.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia da provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernanbuco. 8 de Agosto de 1889, 68° da Independencia e do Imperio.

L. S. *M. Alves de Araujo.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambaco, aos 8 de Agosto de 1889.

O secretario
Francisco L. Marinho de Souza

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 23 de Setembro de 1889.—5.ª secção.—Por esta Secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia e de accordo com a lei provincial n. 1974 de 26 de Março ultimo, que, a requerimento de Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, acha-se aberta a concurrencia, com o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para apresentação de propostas em carta fechada, á fundação de um moinho, nesta provincia, destinado a moer o grão de trigo e preparar a farinha de conformidade com a lei infra transcripta.

O secretario,
Francisco L. Marinho de Souza.

LEI N. 1974

Innocencio Marques de Araujo Góes, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade do Recife, deputado á Assembléa Geral pela provincia da Bahia e presidente da de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo 1.° Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, ou com quem melhores vantagens offerecer, a fundação e creação de um moinho a vapor ou qualquer outro motor, destinado a moer grão de trigo e preparar a farinha, com a capacidade de moer diariamente, pelo menos, 7.500 kilogrammas.

§ 1.° Para a exploração e uso da industria de que trata este artigo, conceder-se-ha privilegio por 10 annos.

§ 2.° Dentro de dous annos o contractante é obrigado a montar os estabelecimentos precisos e a dar principio aos trabalhos da fabrica, em cujo serviço será obrigado a admittir até 15 orphãos, para lhes ministrar o ensino da industria alimentando-os, e dous annos depois dando-lhes salario equivalente ao que trabalharem.

Art. 2.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da Presidencia desta Provincia a faça imprimir publicar e correr.

Palacio da Ppresidencia de Pernambuco, em 26 de Março de 1889, 68.° da Independencia e do Imperio.

L. S. INNOCENCIO MARQUES DE ARAUJO GOES.

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 26 de Março de 1889

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

DECLARAÇÕES

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Assembléa geral ordinaria

Eleição

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido a todos os senhores socios a reunirem-se na séde social, domingo, 6 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de proceder-se á eleição da nova directoria.

Secretaria da Sociedade Recreativa Commercial, 5 de Outubro de 1889.

O 1° secretario
Adolpho Mendes Torres

Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco

(POSSE DO CONSELHO DELIBERATIVO)

Devendo ter lugar no dia 7 do corrente, pelas 5 1/2 horas da tarde, a sessão de posse do conselho deliberativo, que tem de funccionar no futuro anno social de 1889 a 90, de ordem do Illm. Sr. presidente d'esta associação, convido os Srs. que foram eleitos para o referido conselho e bem assim os que fazem parte do actual, afim de assistirem a referida sessão.

Recife, 3 de Outubro de 1889.

A dos Anjos,
1.° secretario.

Companhia Locomotora Pernambucana

Assembléa geral

De conformidade com o art 14 dos estatutos desta companhia, convido aos senhores accionistas a reunirem se em assembléa geral no dia 8 do proximo mez de Outubro, ao meio dia, no pateo do Carmo n. 1, escriptorio, para lhes ser apresentado o balanço e mais documentos referentes ao estado da companhia, e resolver-se o melhor sobre assumpto de interesse da mesma companhia.

Recife, 24 de Setembro de 1889.

André M. Pinheiro,
Secretario adhoc.

Posse de cadeiras

Secretaria da instrucção publica, 2 de Outubbro de 1889

N. 120 —De ordem do Sr Dr. inspector geral, faço sciente a Francisco Theotonio Pereira da Costa, Antonia Romualda Pessoa de Mello, Maria Honoria de Freitas Sampaio e Anna Umbelina de Miranda, nomeados, o 1.°, professor publico effectivo da cadeira de Mimoso: a 2.ª, para a cadeira mixta de Camossim, em Bezerros; a 3.ª, para a de Boa-Vista e a 4.ª, para a de Lagedo; que lhes fica marcado o praso de 60 dias, a contar das datas dos actos da presidencia da provincia, para tomarem posse e assumirem o exercicio de suas cadeiras.

Servindo de secretario,
M. T. de Araujo Saldanha.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa desta santa casa, em sua sessão de terça-feira 8 do corrente, será arrematado por quem mais vantagens offerecer, o arrendamento annual da propriedade Ilha do Nogueira, á razão de 1:000$000 por anno.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de Outubro de 1889.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA A

4.ª CORRIDA

A realisar-se no dia 13 do corrente

1. PAREO —EXTRA — 700 metros. Eguas da provincia, que não ten'am ganho premio nesta distancia. PREMIOS: 150$000 á primeira, 30$000 á segunda e 15$000 á terceira.

2.° PAREO — ESTIMULO — 800 metros. Animaes da provincia que ainda não ganharam premio no Hippodromo nesta ou em distancia superior a 1.000 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.° PAREO — AGRICULTURA — 1.450 metros. Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho n'estes ultimos 4 mezes no Hippodromo. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.° PAREO — IMPRENSA DO RECIFE — 900 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho em distancia superior a 1.609 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.° PAREO — HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1.800 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

6.° PAREO — DR. PEREIRA SIMOES — 1.200 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho em distancia superior a 1.609 metros nos prados do Recife, nestes ultimos 30 dias. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.° PAREO — DR. JOÃO DE SÁ — 1.600 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

Será recusada a proposta que não vier acompanhada da importancia da inscripção.

A inscripção encerrar-se-ha segunda feira, 7 do corrente, na secretaria do Hippodromo, ás 6 horas da tarde, rua do Imperador n. 55, 1.° andar.

O secretario.
Eugenio de Barros

S. R. M.

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido aos senhores socios a comparecerem ás 4 horas da tarde do dia 6 do corrente á sua séde, afim de elegermos sua nova administração.

Secretaria da sociedade Recreativa Mocidade, 3 de Outubro de 1889.

O 1° secretario,
Ponciano Pereira Leite.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

MEZA GERAL

Eleição

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio domingo, 6 do corrente, pelas 11 horas do dia, afim de, em sessão de mesa geral, proceder-se a eleição do thesoureiro que se acha vago.

Consistorio, 3 de Outubro de 1889.

Miguel dos Santos Costa Junior,
Escrivão.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 6 de Outubro

Convites na secretaria, ingressos em mão do thesoureiro; não se admitte aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 4 de Outubro de 1889.

O 1° secretario,
M. J. Baptista.

Faculdade de Direito

Pelo presente edital é intimado o estudante Thomaz de Paula Ribeiro Junior, a comparecer nesta Faculdade no dia 5 do corrente (sabbado) á 1 hora da tarde, afim de responder ao processo academico que se lhe está instaurando.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 2 de Outubro de 1889.—O secretario.

Bonifacio de Aragão Faria Rocha

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua do Vigario Tenorio n. 27, loja	200$000
Idem idem idem. 3.° andar	180$000
Idem do Bom Jesus n. 8,	216$000
Rua Visconde de Albuquerque casa n. 61.	246$000
Ponte Velha n. 31.	168$000
Becco do Abreu n. 2, 1° andar	100$000
Rua do Bom Jesus n. 29, loja	240$000
Idem idem n. 29, 1.° andar	240$000
Idem idem 2° andar	240$000
Bispo Sardinha n. 3, loja	168$000
Idem idem n. 11, 2.° andar	240$000
Rua da Moeda n. 49 armazem	200$000
Idem do Marquez de Olinda, n. 44, sobrado	2:131$000
Idem idem n. 33, idem idem	1:200$000
Idem de Thomé de Souza n. 14, 1° andar	200$000
Idem Imperial n. 151, caza terrea	360$000
Becco da Detenção (meiagua)	96$000
Amboló (Varzia)	72$000
S. Lourenço da Matta	60$000
Becco das Boias n. 14, 1° andar	180$000

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 4 DE OUTUBRO DE 1889.

Foi pequeno o movimento, constando apenas transacções no mercado.

Cambio

A taxa official continuou a ser 27 5/8 d., offerecendo todos os bancos saccar a 27 11/16 reservadamente.

O Nacional saccou a 27 3/4.

Em papel particular não houve movimento.

O mercado no Rio não soffreu alteração.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Intercontinental 90 d/v	Do Intercontinental á vista
Londres	27 5/8	27 3/8	27 5/8	27 3/8	27 5/8	27 3/8
Paris	350	349	355	349	355	349
Italia	...	349	...	349	...	349
Hamburgo	436	430	436	430	436	430
Lisboa e Porto	193	195	193	195	193	196
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	200	...	200
Açores	...	...	...	206	...	...
Madeira	...	...	...	204	...	...
New-York	...	1$889	...	1$889	...	[illegible]

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 4 de Outubro de 1889

Apolices provinciaes, juros de 7 0/0, ao par.

Ditas ditas ditas, miudas, por 995$ cada conto de réis.

Na Bolsa venderam-se 22 apolices provinciaes de 1:000$.

8:400$000 de ditas miudas.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Algodão

O mercado continuou frouxo, não constando vendas.

A exportação, feita pela alfandega neste mez, até o dia 2, constou de 140.255 kilos para o exterior.

As entradas verificadas em Setembro findo, attingiram a 6.376 saccas, sendo por:

Barcaças	603	Saccas
Vapores	173	»
Animaes	2 161	»
Via-ferrea de Caruarú	186	»
Via-ferrea de S. Francisco	165	»
Via-ferrea de Limoeiro	3.088	»
Somma	6.376	Saccas
Em igual mez de 1888	12.901	
Menos em 1889	6.525	

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	3$100 a 3$600
Branco	3$300 a 3$700
Somenos	3$000 a 3$200
Mascavado purgado	2$200 a 2$400
Bruto especial	1$600 a 1$700
Bruto bom	1$400 a 1$500
Bruto baixo	1$100 a 1$300
Retame	$800 a 1$000

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 2, constou de 263.660 kilos para o interior.

As entradas verificadas em Setembro findo, subiram a 31.073 saccos, sendo por:

Barcaças	6.496	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	2 560	»
Via-ferrea de Caruarú	667	»
Via-ferrea de S. Francisco	17.213	»
Via-ferrea de Limoeiro	4.131	»
Somma	31.073	Saccos
Em igual mez de 1888	25.701	
Mais em 1889	5.372	

Mel

Cota-se a 60$000 por pipa de 480 litros.

Couros

Couros salgados, 345 réis, e os verdes a 240 réis.

Aguardente

Cota-se a 112$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 220$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 30 DE SETEMBRO A 5 DE OUTUBRO DE 1889

Vide o Diario de 29 de Setembro

Navios á descarga

Barca norueguense *Solid*, carvão.
Barca norueguense *Spes*, ferragens.
Barca norueguense *N. P. Nielsen*, carvão.
Barca norueguense *Byfoged Christense*, carvão.
Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Lúgar nacional *Logo*, xarque.
Patacho allemão *Frederick*, xarque.
Patacho norueguense *Efrain*, xarque.
Patacho dinamarquez *Hansine Marie*. xarque.
Patacho americano *Teneriffe*, farinha de trigo.

Importação

Vapor francez *Equateur*, entrado dos portos da Europa em 4 do corrente, e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Amostras 1 volume á ordem.
Ameixas 20 caixas a João Fernandes d'Almeida 6 a José Joaquim Alves & C.
Cognac 150 caixas a Ramos Geppert & C., 50 a Domingos Cruz & C., 16 a Francisco Manoel da Silva & C., 10 a P. Justo, 3 a Billion, 3 a Charles Pluym & C., 1 a Paul, Strehlmann.
Conservas 5 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.
Carne em conserva 1 caixa a Ramos & C.
Chocolate 1 caixa aos mesmos, 1 a José Antonio Alves & C.
Caixa de metal 1 a Conrado Wachsmann.
Cachimbos 1 caixa ao mesmo.
Colxões 1 amarrado á agencia.
Ervilhas 5 caixas a José Joaquim Alves & C
Espelhos 1 caixa a Parente Vianna & C.
Impressos 1 caixa ao consul de Italia.
Lapis 1 caixa a Parente Vianna & C.
Licores 1 caixa á ordem.
Lunetas 1 caixa a J. Krause & C.
Mercadorias diversas 1 caixa á irmã.
Manteiga 1 caixa á ordem.
Massas italianas 5 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes.
Papel 1 caixa a Azevedo & C.
Porcellana 1 caixa e 1 barrica a Parente Vianna & C.
Queijos 100 caixas a Charles Pluym & C., 1 á ordem, 2 ditas a Ramos & C.
Roupa de uso 4 caixas á agencia.
Rolhas 4 fardo a Wells Hood.
Vidros 1 caixa a Parente Vianna & C.
Vinho 8 barris a Charles Pluym & C., 6 ao consignatario, 5 a Souza Pinto, 2 a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a José Joaquim Alves & C., 1 á ordem, 3 a Billion, 3 a J. Louret, 1 a Francisco M. do Amaral, 1 a Wells Hood, 2 e 2 caixas a Wald Forster, 50 caixas a Domingos Cruz & C., 4 a Paulo Strehlmann.

Patacho dinamarquez *Mette Katrine*, entrado de Porto Alegre em igual data, e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Xarque 176 325 kilos á ordem.

Lúgar inglez *Hornet*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data, e consignado a H. Burle & C., manifestou:

Alfafa 50 fardos á ordem.
Barris vasios 858 á ordem.
Farello 2,050 saccos á ordem.
Pipas vasias 450 á ordem.
Vinagre 30 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Vinho 1 pipa e 8 barris a Paulo José Alves & C., 26 barris a Lopes de Magalhães & C.

Exportação

RECIFE 3 DE OUTUBRO DE 1889

Para o exterior

Não houve exportação.

Para o interior

— No vapor allemão *Petropolis*, carregaram:
Para Santos, F. A. de Azevedo 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado; P. Carneiro & C. 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco; A. V. de Barros 800 saccos com 48,000 kilos de assucar mascavado.
Para Rio de Janeiro, A. de Oliveira Maia 16.000 cocos, fructa, 1.000 abacaxis e 3 caixas com 50 kilos de doce.

— No vapor nacional *Manáos*, carregaram:
Para Rio de Janeiro, C. M. da Silva 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco; P. Carneiro & C. 500 saccas com 38,960 kilos de algodão e 45 saccos com 36,000 kilos de assucar branco; B. Torreão Junior 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco; Bartholomeo & C. Successores 28 caixas com vinho jurubeba.

— No lúgar nacional *Logo*, carregou:
Para Ceará, A. R. da Costa 300 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Aurora*, carregaram:
Para Macáo, Fernandes & Irmão 48 caixas com 360 litros de genebra; P. Pinto & C. 12 barris com 1,080 litros de mel; J. J. da Silva Campos 47 barricas com 4,025 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Maria dos Anjos*, carregaram:
Para Mamanguape, P. Alves & C. 28 barricas com 1,700 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *S. Cruz*, carregaram:
Para Aracaty, Fernandes & Irmão 10 saccos com 500 kilos de milho e 10 barris com 1,200 litros de mel; P. Alves & C. 49 barricas com 1,102 kilos de assucar branco.

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 3	90:124$675	
Idem de 4	29 756$638	
		119:881$313
Renda provincial:		
Do dia 1 a 3	7:716$125	
Idem de 4	2:354$619	
		10:070$744
Somma total		129.952$057

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Outubro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 1 a 3	3:557$763	
Idem de 4	483$405	
		4:041$168

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 3	757$879	
Idem de 4	497$936	
		1:255$815

Recife Drainage

Do dia 1 a 3	1:861$140	
Idem de 4	36$360	
		1:897$500

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 3 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:	
43 1/2 bois pesando 5,924 kilos.	
591 kilos de peixe a 20 réis	11$820
11 cargas com farinha a 200 réis	2$200
11 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$300
11 taboleiros a 200 réis	2$200
16 suinos a 200 réis	3$200
28 matutos com legumes a 200 réis	5$600
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$600
1 escriptorio a 300 réis	300
29 compartimentos de farinha a 500 réis	14$500
21 ditos de comidas a 500 réis	10$500
73 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	29$200
16 ditos de suinos a 700 réis	11$200
8 ditos de fressuras a 600 réis	4$800
44 talhos a 2$	88$000
	202$420
Rendimento do dia 1 e 2 do corrente	444$000
Foi arrecadado liquido até hoje	646$420

Preços do dia:
Carne verde de 160 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 400 a 640 réis a cuia.
Milho de 320 a 400 réis idem.
Feijão de 800 a 1$200 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 91 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE OUTUBRO

Norte	*Manáos*	5
New-York	*Advance*	6
Sul	*Alliança*	6
Sul	*Alagoas*	7
Europa	*Ville de Ceará*	9
Sul	*Buenos-Ayres*	10
Sul	*Ville de Santos*	10
Europa	*Merchant*	10
Sul	*Araucanea*	10
Europa	*Elbe*	11
Sul	*P. do Grão Pará*	12
Sul	*Tagus*	13
Norte	*Maranhão*	14
Norte	*Savona*	14
Sul	*Pernambuco*	17
Norte	*Maranhense*	20
Norte	*Espirito Santo*	24
Europa	*Tamar*	25
Sul	*Pará*	27
Sul	*Trent*	27

Vapores a sahir

MEZ DE OUTUBRO

Sul	*Manáos*	5 as	5 h.
Ceará e esc.	*Una*	5 as	5 h.
Santos e esc.	*Advance*	6 a	1 h.
New-York	*Alliança*	7 as	2 h.
Norte	*Alagoas*	8 as	5 h.
Bahia e esc	*S. Francisco*	8 as	5 h.
Santos e esc.	*Ville de Ceará*	9 as	4 h.
Hamburgo	*Buenos-Ayres*	10 as	4 h.
Buenos-Ayres	*Elbe*	11 as	12 h.
Liverpool	*Araucania*	11 as	2 h.
Havre e esc.	*Ville de Santos*	11 a	6 h.
Southampton	*Tagus*	13 a	11 h.
Sul	*Maranhão*	14 a	5 h
Norte	*Pernambuco*	18 as	5 h.
Sul	*Espirito Santo*	24 as	5 h.
Buenos-Ayres	*Tamar*	25 as	2 h.
Southampton	*Trent*	27 as	2 h.
Norte	*Pará*	28 as	5 h.

Movimento do porto

Entrados no dia 4

Bordeaux e escala—14 dias, vapor francez *Equateur*, de 2,282 toneladas, commandante A. Moreau, equipagem 121, carga varios generos; a Auguste Labille.

Rio de Janeiro—17 dias, lugar inglez *Hornet*, de 407 toneladas, capitão Henry Donald, equipagem 8, carga varios generos; a Henrique Burle & C.

Porto Alegre — 31 dias, patacho dinamarquez *Mette Katrine*, de 131 toneladas, capitão S. A. Fisher, equipagem 6, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Fernando de Noronha—38 horas, vapor nacional *S. Francisco*, de 582 toneladas, commandante Joaquim da Silva Pereira, equipagem 30, em lastro; á Companhia Pernambucana.

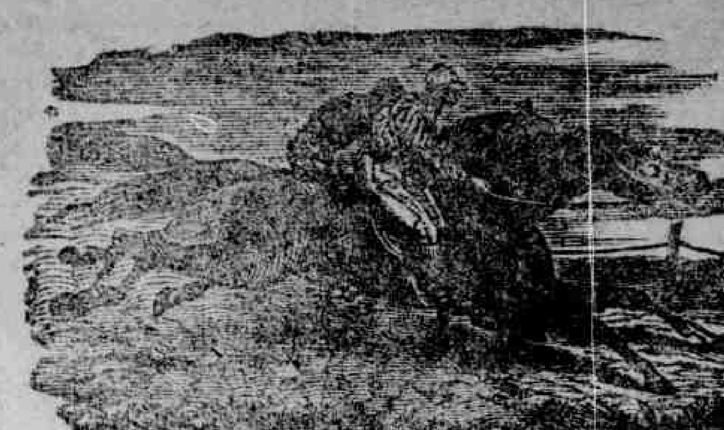
Sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor francez *Equateur*, commandante A. Moreau, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor allemão *Petropolis*, commandante Th. Albert, carga varios generos.

MUTILADO

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO



PROGRAMMA DA 21.ª CORRIDA

A' REALISAR-SE NO

Dia 6 de Outubro de 1889

Ns	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
	1º Pareo—**Minimus**—800 metros—Pequiras da provincia, até 1,m28 de altura. Premios: 150$ ao 1º, 30$000 ao 2º e 15$000 ao 3º.						
1	Electrico	—	Russo pedrez	Pern	50	Azul e branco	Lucio Monteiro.
2	Capeta	—	Castanho	»	50	Branco	Thomaz M. de Abreu.
3	Borracho	—	Pedrez	»	50	Auri-verde	J. M. de Abreu.
4	Primus	—	Castanho	»	50	Azul e grenat	A. A. de Almeida.
5	Boulanger	—	Alazão	»	52	Azul e branco	Joaquim M. Pestana.
6	Bom Jardim	—	Rodado	»	50	Grenat e ouro	Estevão de Gusmão.
	2.º Pareo—**Onnium**—1.300 metros—Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3.						
1	Parahyba	5	Castanho	S. Paulo	52	Azul e ouro	Coud. Internacional.
2	Gallileu	4	Alazão	»	51	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.
3	Recife	5	Castanho	Rio de Jan.	54	Vermelho e preto	Danton.
4	Vulcano	5	Alazão	»	54	Azul e ouro	Coud. Internacional.
5	Hamlet	3	Castanho	»	48	Branco e encarnado	Coudelaria Cruseiro.
6	Favorita	6	Zaina	»	52	Verde e ouro	Maia & Chrysostomo.
7	Aymoré	5	Castanho	»	54	Azul e ouro	Nemo.
	3.º Pareo—**Consolação**—800 metros.—Animaes da provincia que não tenham ganho nos prados do Recife. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.						
1	Plutarcho	—	Alazão	Pern	55	Ouro e branco	Martins Vianna.
2	Lord-Byron	—	Russo pedrez	»	55	Ouro e preto	Francisco de Souza.
3	Bostock	—	Castanho	»	55	Encarnado e branco	J. Dias Pessoa.
4	Karlin	—	Zaino	»	55	» »	Francisco Freire.
5	Maranguape	—	Alazão	»	55	Azul e rosa	B. Borges F. Filho.
6	Cauby	—	Castanho	»	55	Cinzento, rosa e verde	Alfredo Marques.
7	Royal	—	Russo	»	55	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.
8	Transclave	—	Rodado	»	55	Branco e encarnado	José N. da Silva.
9	Humilde	—	Russo pedrez	»	55	Grenat	João Pio Fonseca.
10	Table	—	Russo	»	55	Branco e encarnado	José N. da Silva.
11	Guiné	—	Pedrez	»	55	Grenat	C. Augusto.
12	Trigueiro	—	Zaino claro	»	55	Azul e branco	Josué & C.
13	Ferrabraz	—	Rosilho	»	55	Encarnado e preto	José Mariz.
	4.º Pareo—**Prado da Estancia**—1.609 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 350$ ao 1º, 70$ ao 2º e 35$ ao 3º.						
1	Mandarim	6	Rosilho	S. Paulo	54	Encarnado e branco	Coudelaria Cruzeiro.
2	Torpedo	5	Castanho		54	Azul e ouro	Gabriel Araujo.
3	Vulcano	5	Alazão	S. Paulo	54	Azul e ouro	Coud. Internacional.
4	Minerva	4	Douradilha	»	49	Branco azul e enc.	Coudelaria Cruzeiro.
5	Maestro	5	Tordilho	»	54	Encarnado e branco	Coud. Pernambucana.
6	Cora	5	Zaina	Rio de Jan.	52	Branco e ouro	Coudelaria Temeraria.
7	Chiron	4	Castanho	»	51	Azul e ouro	Coudelaria S. Jorge.
8	Favorita	6	Zaina	»	52	Verde e ouro	Maia & Chrysostomo.
9	Douro	6	Alazão	»	54	Azul e ouro	Escrich.
	5.º Pareo—**Animação**—900 metros Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby em distancia superior a 1.000 metros. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.						
1	Bon-jour	—	Zaino	Pern	55	Preto e ouro	Coud. Bella-Vista.
2	Esquimão	—	Rodado	»	55	Verde e preto	Augusto de Miranda.
3	Pinta-silgo	—	Russo	»	55	Branco e encarnado	J. M. B. Cavalcante.
4	Cyclone	—	Rodado	»	55	Encarnado e amarello	Coudelaria Fragoso.
5	Piramon	—	Castanho	»	55	Preto e ouro	Coud. Bella-Vista.
6	Corsario	—	Rodado	»	55	Riscado	Joaquim F. Silva.
7	Delegado	—	Castanho	»	55	Azul e branco	Joaquim M. Maria.
8	Pombo Preto	—	Caxito	»	55	Ouro, preto e lyrio	Coudelaria Victoria.
	6.º Pareo—**Internacional**—1.800 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1º, 100$000 ao 2º e 50$000 ao 3º.						
1	Vesper	4	Alazã	Inglaterra	52	Ouro e branco	Coud. Emulação.
2	Ernani	5	»	»	59	Preto e ouro	Coud. Paulista.
3	Gladiador	3	»	»	51	Branco e ouro	Coud. Temeraria.
4	Apollo	4	»	R. da Prata	54	Verde côr de rosa	Dr. João de Sá.
5	Feuillage	6	Castanho	França	57	Grenat	Guimarães Oliv. & C.
6	Africana	5	Zaina	R. da Prata	57	Preto e branco	Coud. Paulista.
	7.º Pareo—**Provincia de Pernambuco**—1 300 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby em distancia superior a milha. Premios: 200$000 ao 1º, 40$ ao 2º e 20$000 ao 3.º						
1	Good morning	—	Rodado	Pern	55	Azul e branco	Rufino Cardoso.
2	Cupido	—	Russo	»	55	Riscado	Salvador Nigro.
3	Florete	—	Castanho	»	59	Encarnado e branco	Francisco Freire.
4	Village	—	Mellado	»	57	Amarello e ouro	José Joaquim Dias.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros parcos, deverão estar no ensihamento pelo menos uma hora antes da determinada para o pareo em que tiverem de correr.

Pede-se á attenção dos Srs. proprietarios para os additamentos feitos ao regimento interno do Derby Club de Pernambuco e para os artigos 9, 10, 25 95 do mesmo regimento interno.

O expediente desta corrida encerrar-se-ha sabbado, 5 de Outubro de 1889 ás 3 horas da tarde.

A venda de *poules* encerrar-se-ha 20 minutos antes de cada corrida.

HORARIO

1.º pareo	11	horas	e	— m.
2.º pareo	11	»	e	50 »
3.º pareo	12	»	e	40 »
4.º pareo	1	»	e	30 »
5.º pareo	2	»	e	20 »
6.º pareo	3	»	e	10 »
7.º pareo	4	»	e	— »

Recife, 3 de Outubro de 1889.

O GERENTE, *Henrique Schutel.*

Recebedoria de rendas internas geraes

Imposto predial

O administrador da Recebedoria faz publico, que no dia 31 do corrente mez termina o praso para a cobrança, livre de multa, do imposto predial a que estão sujeitos os predios pertencentes á corporações de mão morta, companhias ou sociedades anonymas e a qualquer sociedade civil, beneficente ou religiosa, relativo ao 2º semestre do exercicio corrente, depois do que será cobrado com a multa de 10 0/0.

Recebedoria, 1 de Outubro de 1889.

Alexandre de Souza P. [illegible]

Hippodromo do Campo Grande

Previne-se a directoria do Hippodromo do Campo Grande, que não faça transferencia da acção, sob n. 174, pertencente ao abaixo assignado, por se extraviado do poder do mesmo, protestando desde já pela nullidade do acto.

Recife, 3 de Outubro de 1889.

João Benevides de Souza.

Companhia de Bombeiros do Recife

Fornecimento

Na secretaria d'esta Companhia, até o dia 8 do corrente, recebem-se propostas para o fornecimento do que abaixo vai declarado, devendo os proponentes, no mencionado dia, acharem-se presentes á abertura de suas propostas, na mesma secretaria, o que se effectuará ás 11 horas da manhã.

Os proponentes encontrarão até o dia antecedente as amostras, pelas quaes será acceito o fornecimento.

Eis o que terá de ser fornecido,
30 blusas de panno azul,
30 calças, idem, idem,
6 jaquetões, idem, idem e
35 capacetes com os respectivos disticos e emblemas.

Secretaria da Companhia de Bombeiros do Recife, em 3 de Outubro de 1889.

José Lopes Braga,
Alferes almoxarife.

Banco de Pernambuco

Capital 8.000:000$000, com emissão, sendo o seu fundo, metallico em acções de 200$000.

Este estabelecimento tem boa parte de seu capital subscripto, e, de accordo com o Exm. Sr. Visconde de Figueiredo, fundador do Banco Nacional do Brazil no Rio de Janeiro, ficará extincta a filial daquelle nesta praça, logo que esteja fundado o Banco de Pernambuco.

As entradas são de 5 % no acto da subscripção, 5 % quando for annunciada a assignatura.

As subsequentes entradas não poderão ser maiores de 15 % com intervallo nunca menor de 60 dias.

A subscripção está aberta na caixa do Banco Nacional do Brazil desta praça até o dia 15 de Outubro corrente, se antes não se achar preenchida.

Administração dos Correios de Pernambuco, 1 de Outubro de 1889.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe n'esta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Cardoso Pinheiro.
Antonio Luiz Perreira.
Antonio do Prado Lopes Pereira,
Antonio Calisto dos Santos.
Adriano Minhaqui.
Alvaro Joaquim Cordeiro.
Augusto Ewerton e Silva.
Augusto Chaves dos Santos.
Candida Maria da Encarnação.
Carmela Pecci.
Fortunato José da Silva.
Franceline Maria da Conceição.
Gervasio Rodrigues Costa.
Henriqueta Maria Wanderley.
Josepha Maria da Conceição e Silva (2).
José Silveira Costa Graça.
José Eusebio de Carvalho Oliveira.
José Lins de Albuquerque.
José Joaquim Barbosa Junior.
José Pereira de Lima.
Jesuina Rosa do Nascimento.
J. C. Ruhu
João de Souza.
João Carlos Bandeira de Mello.
João Rodrigues da Silva.
Joaquim Cesar de Araujo.
Joaquim Rios de Moura.
Joaquim Campos Guimarães.
Joaquina F. Monteiro Beltrão.
Leopoldina Ribeiro Barros Lima.
Luiz Cirne Lima.
Louis Fortin.
Marie Thomas.
Maria da Penha da Conceição.
Marianno Francisco de Oliveira.
Marcos Cohen.
Manoel Cabral de Mello.
Manoel Francisco de Oliveira.
Manoel Rodrigues Bezerra.
Olindina Pires de Oliveira.
Sebastião Pereira Pinto.
Uldarico Pereira do Lago.
Vicente Anastacio do Espirito Santo.

O 3º official,
Barros Campello.

Companhia de Seguros

Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

Companhia Imperial DE Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias

Taxas baixas

Prompto pagamento de prejuizos.

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTE

BROWNS & C.

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 38

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES

R. DE DRUSINA & C.

13—Rua Marquez de Olinda—13

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$000

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.. 1,110:000$000

Terrestres. 316:000$000

44—Rua do Commercio—44

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

BLACHBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1887)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De juros	»	143,000

O AGENTE,

John H. Boxwell.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro a relação abaixo transcripta dos contribuintes que deixaram de satisfazer o pagamento das annuidades devidas á Companhia Recife Drainage, dos predios situados na freguezia de S. José, relativamente ao 1.º e 2.º semestre do exercicio de 1885 a 1886 declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o praso de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para dentro delle pagarem a importancia de seus debitos, com guia da secção do contencioso, certos de que findo aquelle praso será feita a cobrança executivamente.

Recife, 17 de Setembro de 1889.

João Francisco Teixeira.

Relação dos contribuintes que deixaram de satisfazer o pagamento das annuidades devidas a Companhia Recife Drainage, dos predios situados na freguezia de S. José, relativamente ao 1.º e 2.º semestre do exercicio de 1885 a 1886.

Corenel Suassuna n. 103. Manoel Antonio de Alcantara	15$151
Dita n. 113. Maria Joaquina da Silva Santos	15$151
S. João n. 23. Manoel Dias da Silva Santos	15$151
Palma n. 103. Manoel Ferreira Antunes Villaça	15$151
Marquez do Herval n. 64. Mathias Muniz Tavares	30$302
Dita n. 134. Mathilde de S. José Tavares Ferreira	15$151
Travessa do Pocinho n. 1. Marcolino de Souza Tavares	15$151
24 de Maio n. 37. Manoel Borges da Silva Villar e outro	15$151
Dias Cardozo n. 40. Manoel Ferreira Antunes Villaça	15$151
Dita n. 42. O mesmo	15$151
Dita n. 44. O mesmo	15$151
Dita n. 46. O mesmo	15$151
Dita n. 48. O mesmo	15$151
Dita n. 70. O mesmo	15$151
Travessa do Caldeireiro n. 5. Maria Candida Gonçalves	2$877
Vidal de Negreiros n. 88. Manoel José Bastos Mello	28$579
Dita n. 104. Maria Luiza da Purificação	15$151
Dita n. 118. Maria Alexandrina de Carvalho	15$151
Dita n. 138. Manoel José Bastos Mello	15$151
Vidal de Negreiros n. 140. Manoel José Bastos Mello	15$151
Dita n. 35. Manoel Ferreira Antunes Villaça	15$151
Dita n. 43. Miguel Vieira de Barros Marreca	15$151
Dita n. 57. Maria Fellipa da Conceição	15$151
Dita n. 151. Manoel Antonio da Silva Moreira	15$151
Frei Henrique n. 12. Manoel Adriano de Souza	19$227
Dita n. 26. Maria Antonia da Purificação	15$151
Dita n. 36. A mesma	15$151
Dita n. 38. A mesma	15$151
Dique n. 14. Maria Alexandrina de Carvalho	37$496
Dita n. 3. Maria Josephina de Almeida Coimbra	15$151
Dita n. 25. Maria Venancio de Abreu Lima	4$316
Assumpção n. 16. Manoel Antonio de Alcantara	15$151
Dita n. 9. Miguel Francisco de Souza Rego	15$151
Jardim n. 38. Maria Olindina de Oliveira Cunha.	15$151
Forte n. 34. Maria Felippa do Carmo e outro	15$151
Antonio Henrique n. 28. Maria Joaquim do Carmo	15$151
Santa Rita n. 22. Manoel Ferreira Antunes Villaça	18$828
Dita n. 62. Maria Candida do Rego	15$151
Dita n. 80 Manoel José de Mattos	43$207
Dita n. 96. Manoel Tavares Moreira	2$877
Dita n. 35. Manoel Moreira Campos Junior	1$626
Dita n. 83. Manoel Ferreira Antunes Villaça	30$302

(Continúa).

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Elbe

Commandante Armstrong

Espera-se da Europa até o dia 11 de Outubro, seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O paquete Tagus

Commandante P Rowsell

E' esperado do sul no dia 13 de Outubro, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Santhampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 8 de Setembro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

DE

Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville do Ceará

Commandante Lainey

E' esperado da Europa até o dia 9 de Outubro, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

Ville de Santos

Commandante Tauquery

Espera-se dos portos do sul até o dia 10 de Outubro, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre** tocando em **Lisboa.**

Entrará no porto

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPHIANA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Una

Commandante Monteiro

Segue no dia 5 de Outubro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia 5.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Advance

E' esperado de NewYork até o dia 6 de Outubro o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens carga, encommendas e dinheiro á frete. trata-se: com os AGENTES.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Outubro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz, Martinique e New-York.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commecior—8

1º andar

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de Outubro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Outubro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Araucania

Espera-se do sul até o dia 10 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante Lacerda

E' esperado dos portos acima até o dia 12 do corrente, e depois da demora do costume regressará para os mesmos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

LEILÕES

Sabbado, 5, o da chacará da rua do Dr. Joaquim Nabuco, na Capunga junto á ponte, e pertencente ao acervo inventariado da finada D. Candida S. V. Lasserre.

2.º Leilão

Da casa de sobrado da rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 38, edificada em chãos proprios

Sabbado, 5 do corrente

A's 10 horas em ponto

O agente Pinto levará a leilão, servindo de base a offerta obtida no ultimo leilão do dia 1 do corrente, a casa acima mencionada, pertencente ao acervo inventariado da finada D. Candida Senhorinha Vieira Lasserre; isto por mandado e em presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos.

Em tempo

O referido sobrado é edificado no centro do terreno proprio, perto da ponte nova, com sitio todo arborisado, com portões na frente e ao lado que vai dar na Graça; a casa tem vastas accommodações para grande familia, tem cocheira, estribaria e viveiro; perto da linha dos bonds, pelo que torna-se um bom emprego de capital com a acquisição desta bôa chacara.

3º leilão

De 5 casas terreas ns 38, 40, 42, 44 e 46, á travessa de S. Miguel, (Afogados) edificadas á moderna.

Uma dita n. 62 no lorgo dos Remedios.

Um sobrado de um andar á rua dos Martyrios n. 101.

Um dito de dous andares e sotão no becco da Lingueta n. 5

Sabbado 5 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

No armazem á rua do Bom Jesus n. 49

Leilão

De importantes animaes nacionaes de corridas

Constando dos animaes: Pharizeu, Boreas, 1 cavallo novo castanho que ainda não correu, 1 dito de sella, esquipador, 2 eguas da provincia, sellas, sellins, cabeçadas e mais pertences.

Sabbado 5 do corrente

A's 11 horas

No largo do Commercio (Lingueta)

O agente Gusmão autorisado pelos proprietarios da Tattersoll Pernambucana fará leilão dos animaes acima mencionados.

Leilão

Agente Britto

De predios e terrenos

O agente acima mencionado e na presença do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria e a requerimento do Illm. Sr. Dr. promotor de capellas, levará a leilão o patrimonio da irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem, a saber:

Predios

Uma casa terrea n. 1 com sotão interno, na frente da igreja, com 3 salas, 4 quartos, cosinha fóra, tendo no sotão 4 quartos e uma janella para o oitão.

Duas ditas ns. 3 e 5, cada uma com 2 salas, 3 quartos, saleta e cosinha fóra.

Duas ditas ns. 7 e 9 com 2 salas, 2 quartos, saleta e cosinha fóra.

Uma dita n. 13 com 2 salas, 3 quartos e cosinha fóra.

Seis ditas ns. 15, 17, 19, 21, 23, 25, cada uma com 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra.

Uma dita n. 27, com 2 salas 4 quartos e cosinha fóra.

Duas ditas ns. 29 e 31, cada uma com 2 salas e 2 quartos.

Uma dita n. 33, com 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra.

Uma dita n. 35, de esquina, com 2 salas, 2 quartos, saleta, cosinha fóra, com porta e janella no oitão.

Uma dita do lado opposto n. 6, com 2 salas e 1 quarto.

Uma dita n. 8, com 2 salas e 2 quartos.

Uma dita n. 10, em ruinas, tendo o terreno 20 metros e 40 centimetros de frente e 52 metros de fundo.

Terrenos

Um terreno ao lado da casa do Sr. Barão de Souza Leão, ao combro da praia, com 46 metros de frente e 80 de fundo, com algumas casas de taipa e palha e cerca de 400 pés de coqueiros.

Um dito onde está edificada a casa do Sr. Barão de Souza Leão, com 15 1/2 metros de frente e 60 pés de coqueiros.

Um dito com 17 metros de frente e 60 de fundo, com coqueiros, e fica ao lado da casa do Sr. Barão de Souza Leão.

Um dito com 8 metros e 90 centimetros de frente e 60 de fundo.

Um dito com 4 1/2 metros de frente e 60 de fundo, onde está edificada a casa de D. Archangela M. dos Anjos.

1 dito devoluto com 5m.,90 de frente e 60 de fundo, contiguo á mesma casa

1 dito devoluto com 10 m., 80 de frente e 60 de fundo, com coqueiros e outros alvoredos contiguo a casa arruinada.

1 dito com 5 m., 70 de frente e 60 de fundo, onde está edificada a casa de Antonio M. Leite Braga, com coqueiros.

1 dito com 11 m., 30 de frente e 60 de fundo, onde está edificada a casa do actor Lyra, com coqueiros etc.

1 dito na rua de S. José, com 26 m., 90 de frente e 33 de fundo, onde está edificada a casa de taipa de José F. Accioli, cercado e bem plantado.

1 dito na mesma rua com 10 m., 60 de frente e 28/30 de fundo, dividindo com terras de D. Archangela M. dos Anjos, occupado por fulão Garcia.

1 dito com 33 1/2 m., de frente e 140 de fundo, com coqueiros, larangeiras, sapotiseiros e muitos outros arvoredos, todo cercado, occupado por D. Archangela M. dos Anjos.

1 dito com 58 metros de frente e 62 de fundo, devoluto, na 2ª travessa de S. José, plantado com mandioca, etc.

1 dito, devoluto, com 60 metros de frente e 33 de fundo, com diversas plantações, junto ao de João F. Accioly, lado de oeste.

1 sitio com 58 metros de frente 139 1/2 de fundo, ao lado da igreja na estrada que vem da estação, occupado por Antonio Samico

1 terreno na rua da Aurora com 207 metros de frente e 23 1/2 de fundo, com plantação de mandioca e baixa de capim, occupado por Deodato da Silva.

1 dito na rua da Aurora, com 25 metros de frente e 23 1/2 de fundo até o rio onde está edificada a casa de taipa de D. Joanna de tal, com plantações, etc.

1 dita na mesma rua, com 48 1/2 palmos de frente e 700 de fundo, occupado pelo coronel Maximino P. Vianna, tendo uma grande casa edificada.

1 dito na mesma rua com 22m.80 e 700 palmos de fundo, onde está edificada a casa da viuva de João Ducha.

1 dito, na mesma rua com 45 metros de frente e 700 palmos de fundo, onde está edificada a casa de João B. de Oliveira.

1 dito, na mesma rua, com 62 metros de frente e 700 palmos de fundo onde está edificada a casa do Sr. Barão de Santa Cruz, tendo bastantes arvores fructiferas.

1 dito, na mesma rua, do lado opposto, com 16m,60 de frente e 23 1/2 de fundo, cercado, com baixa de capim, devoluto.

1 dito, na mesma rua, com 302 metros de frente e 28 de fundo, confina com o rio Jordão, devoluto.

1 dito, na estrada que vem da estação, com 30m.80 de frente e fundo até ao rio, onde estão edificadas as casas de José Pereira dos Anjos.

1 dito com 27m.10 de frente e fundo até ao rio com diversos arvoredos, tendo um portão em ruinas.

1 dito com 10m,90 de frente e 112 1/2 de fun-

MUTILADO

do, onde está edificada a casa da viuva de João Ducha.

1 dito com 11 m. 10 de frente e 112 1/2 de fundo, occupado pela viuva de Francisco Canuto.

1 dito com 11 m 80 de frente 112 1/2 de fundo occupado pelos herdeiros de João Raposo.

1 dito em seguida, fazendo esquina para a rua da Gamelleira, occupado por João Accioly, tendo de frente 99 metros e de fundo 23 1/2. com mui tos arvoredos.

1 dito na mesma rua, com 9 m. de frente e fundo até ao combro da praia com coqueiros, etc.

1 dito com 12 m.,70 de frente e fundo até ao combro da praia, occupado pelos herdeiros de João Calado, tendo 2 casas de pedra e cal, coqueiros.

1 dito com 10 m. de frente e fundo até ao combro da praia onde estão edificadas 2 casas de Martha M. da Conceição.

1 dito com 23 m. de frente e fundo até ao combro da praia cercado, com 100 pés de coqueiros, occupado por Modesto Baptista

1 dito com 45 m. de frente e fundo até ao combro da praia occupado, pelo Sr. Visconde de Tabatinga, que nelle tem uma boa casa.

Um dito com 10 m. de frente e fundo até ao combro da praia, occupado por Bemvinda M. do Espirito Santo.

Um dito com 6 m., 90 de frente e fundo até ao combro da praia com 28 pés de coqueiros, occupado por Miguel de Sant'Anna.

Um dito com 8 m. de frente e fundo até ao combro da praia com 35 pés de coqueirss, occupado por Manoel de Sant'Anna.

Um dito com 12 m. de frente e fundo até ao combro da praia com 35 pés de coqueiros, occupado por Manoel Eduardo Sant'Anna.

Um dito com 28 m. de frente e fundo até ao combro da praia com 28 pés de coqueiros, occupado por Julio de Mello, que tem nelle uma bôa casa.

Um dito com 10 m. de frente e fundo até ao combro da praia com 23 pés de coqueiros, occupado por Sabina M. da Conceição.

Um dito com 11 m. de frente e fundo até ao combro da praia com 26 pés de coqueiros, occupado por Anna J. Pereira.

Um dito com 19 m. de frente e fundo até ao combro da praia com 35 pés de coqueiros, occupadopor Bento Feijó.

1 dito com 76 metros de frente e fundo até ao combro da praia, com 80 pés de coqueiros, tendo n'elle uma bôa casa de pedra e cal, pertencente aos herdeiros do finado Barão de Serinhãem.

1 dito com 51 metros de frente e fundo até ao combro da praia, devoluto.

1 dito com 21 m,60, de frente e fundo até ao combro da praia, com 34 pés de coqueiros, occupado por Antonio Rufino de Oliveira.

1 dito com 31 metros de frente e fundo até ao combro da praia, com 150 pés de coqueiros, occupado por Modesto Baptista.

1 dito com 12 metros de frente e fundo até ao combro da praia, com 35 pés de coqueiros, occupado por Candida da Silva.

1 dito, devoluto com 57 1/2 metros de frente e fundo até ao combro da praia, com 70 pés de coqueiros.

1 dito com 250 palmos de frente e 400 metros de fundo, com 106 pés de coqueiros, occupado por Francisco Dias de Souza, onde tem uma pequena casa.

1 dito em seguida com 700 palmos de frente, para o mar, fundo 400 metros até o rio Jordão, com 250 pés de coqueiros.

1 dito, devoluto, medindo pela frente do mar 511 1/2 metros e fundo até ao Rio Jordão com 200 pés de coqueiros.

1 dito, devoluto, em seguida demarcando com terras da Piedade, com 202 m. de frente e fundo até ao Rio Jordão.

1 dito, na rua da Gamelleira, occupado por Bento Feijó, com 279 m. de frente e 77 1/2 até ao Rio Jordão, tendo uma casa e 159 pés de coqueiros.

1 dito com 47 1/2 m. em frente e 62 de fundo com 3 casas, sendo 2 de pedra e cal, occupada por Celerina M. do Espirito Santo, e tendo 56 coqueiros.

1 dito com 12 m. de frente e 62 de fundo, com casa de taipa, 15 pés de coqueiros, occupado por Manoel F. Rodrigues.

1 dito, devoluto, enesgado á principiar da estrada de Setubal até a cerca, com 142 m. de frente 16 1/2 de fundo, com 16 coqueiros.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar ditas casas e terrenos; o leilão terá lugar no

Sabbado 5 de Outubro

NA RUA DO IMPERADOR N. 16

A's 11 horas

Agente Britto

Leilão

Do estabelecimento de molhados sito á rua Imperial n. 58, a saber: uma armação de amarello envidraçada, utensilios e bom sortimento de generos estrangeiros. Garante-se a casa.

Segunda-feira, 7 do corrente

A's 10 e 1|2 horas em ponto

Grande e variado

Leilão

De bons moveis, finos crystaes, quadros, espelhos, objectos de electro-plate, livros, candieiros a gaz, vinhos, jarros para flôres e um fogão de ferro grande.

Terça-feira, 8 de Outubro

Agente Pinto

Na casa grande da rua do Visconde de Goyanna n. 56

O leilão principiará

A's 10 1|2 horas

Aluga-se a referida casa, a qual tem commodos para grande familia, agua, gaz, cisterna e grande quintal (sitio).

Leilão

Da grande fabrica Apollo, constando de todas as mercadorias para preparar fumos, officina de cigarreiro, de charuteiro, de ferreiro, de funileiro, todos os pertences, prelos, typos e mais pertences, machinas para cortar papel, lithographia, uma fabrica bem montada para oleos, machinas a vapor para movimento das officinas differentes, materiaes e bemfeitorias em todo o estabelecimento pertencente á grande fabrica Apollo.

Terça-feira 8 de Outubro

A's 10 e 1|2 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. jui do commercio, a requerimento do Dr. curadorfiscal da mesma massa fallida de

D. Maria Amelia da Cunha, fará leilão da grande e importante fabrica acima mencionada, pertencente á referida massa fallida.

Os pretendentes que quizerem examinar a dita fabrica poderão entender-se com o mesmo agente; garante-se o predio ao comprador da fabrica sita á rua do Hospicio.

Agente Silveira

Leilão

De terreno, quarta-feira, 9 do corrente, ás 11 horas, no armazem á rua estreita do Rosario n. 8

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a requerimento da inventariante de Maria Leopoldina da Costa, levará a leilão um terreno a rua Imperial, freguezia de S. José, desta cidade, com alicerce para edificar, com 7 metros e 3 centimetros de frente, 17 metros e 79 centimetros de fundo, o qual terreno fica contiguo ás casas ns. 316 e 318.

Leilão

Da chacara dos Afflictos, n. 33, em frente da entrada do chalet do Sr. Wighas Maia, perto da estação do Entroncamento, com excellente casa de vivenda, com boas accommodações, agua, gaz, com grande sitio arborisado, com viveiro.

Quarta-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem á rua doBom Jesus n 45

Leilão

Do sobrado de 2 andares e sotão da rua do Rangel, o qual rende 1:300$000.

Um dito de 2 andares, todo rodeado de janellas á rua imperial, com portões de ferro, gradeamento de ferro, quintal grande com sabida para a via-ferrea de S. Francisco, rendimento annual 900$000.

Quinta-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

Da fabrica Cajurubeba, constando de prensas, depositos, praparados já promptos, vasilhames, 10 pipas com extractos de jurubeba, canalisação e todos os mais pertences.

Quinta-feira 10 de Outubro

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de D. Maria Amelia da Cunha, fará leilão da bem montada fabrica de Cajurubeba, pertencente á mesma massa fallida, cuja fabrica é sita á rua Luiz do Rego.

Garante se a casa ao comprador; está avaliada am 12:157$800.

Os pretendentes qoe quizerem examinar previamente podem entender-se com o agente.

Leilão

De dous importantes terrenos, sitos á rua da Florentina, hoje João do Rego, ns. 2 e 32, ás 11 horas

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento de Antonio de Souza Duarte Pereira, inventariante dos bens do finado Bernardino de Souza Duarte, levará á leilão as armações, cofre prova de fogo, generos novos e mais utensilios das mesmas, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores: garante se a chave da casa a quem comprar a armação. O balanço acha-se em poder do agente para os Srs. compradores examinarem.

A taverna n. 32, ás 11 horas.

A taverna n. 2, ao meio dia.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se ou vende-se por estes dias, o sitio e casa á estrada João de Barros n. 11, em frente á estação do Espinheiro, assim como o sitio e casa no 3 becco do Pombal n. 2; a tratar com Victor Neesen, no caes do Ramos n. 4.

— Aluga se o 1º e 2º andares á rua da Roda n. 17, com grandes commodos, em bom estado de conservação; a tratar na rua do Rangel numero 65.

— Aluga-se a loja com armação, o 2º e 3º andares da rua da Imperatriz n. 6: a tratar na rua Matriz da Boa-Vista n. 18, 1º andar.

— Precisa-se, com urgencia, de boas costureiras no largo do Arsenal de Marinha n. 2.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar roupa de meninos; a tratar na rua do Hospicio n. 2.

— Pede-se a alguem que mande dizer ao Dr. Lydio Marianno, que mande um ar de sua graça, e lembre se de quem muito concorreu para a sua formatura.

— Pede-se a um certo escrivão licencisdo, que deixe de tribofe, tenha reminiscencia, e se tem documento não pense, quem mais grita mais razão tem.

— Ainda se espera o Sr. Dr. Argemiro Aroxa; consta que o Sr. Dr. já dissera ter-se pago a letra que é endossante o Sr. Luiz Ferreira da Cruz e acceitante Angelo Tavares; não se crê.

— Tendo-se desencaminhado do poder de José Victorino de Paiva um conhecimento de quitação, passado pelo Thesouro Provincial, na importancia de 47$421, referente a obra dos reparos da ponte sob o rio Coreja, roga-se a quem o achou, queira entregal-o ao annunciante.

— Vende-se uma armação nova para taverna de lnxo, na rua S. João de Paris (Campo Grande) junto á estação; a tratar com o mesmo.

3.º official

Amanhã recebe ordenado o Sr. Francisco Raposo Falcão; este senhor caprichosamente diz aos seus companheiros, o que entende para livrar-se de sua palavra de honra, no ultimo dia de sua demissão, seus distinctos companheiros não sabem, que depois da demissão e nomeação decorreram 9 annos e durante este tempo nunca incommodei-o, e até este momento que se escreve não se recebeu um X; e para que o publico e seus distinctos companheiros saibam, pede-se permissão ao Sr. Falcão para se publicar todos os seus documentos.

Boa Viagem

Aluga-se uma boa casa nesse arrabalde; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

INFALLIVEL NO MAIS ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Attenção

O consul de Portugal tendo visto annunciado no *Diario de Pernambuco* de 27 de Setembro proximo passado, pelo agente Brito, e por ordem do Dr. juiz de direito de provedorias e a requerimento do Dr. promotor de capellas, a venda de um terreno pertencente ao patrimonio da irmandade de N. S. da Boa Viagem (Afogados), declara que esse terreno é aforado ao espolio do finado Manoel de Carvalho Moura, do qual tem dito espolio a posse e tem pago os respectivos fóraes; declaração que faz o mesmo consul na qualidade de administrador do espolio referido e para que seja aquelle direito mantido.

Boa casa

Aluga se a casa n. 39 á rua General Seára, antiga do Jasmim, com sotão, 4 quartos, 3 salas, e perfeitamente limpa, preço modico; a tratar na mesma rua n. 31

Casemira para vestido a 280 rs. o covado

Casemiras de cores modernas para vestido, padrões ultima novidade, a 280 rs. o covado: na rua do Crespo n. 21.

Sellaria ingleza

Mudamos nosso estabelecimento de n. 1 para o n. 5 á mesma rua Barão da Victoria, pelo que scientificamos aos nossos freguezes.

Domingos José Ferreira & C.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de taverna, de idade de 12 á 14 annos; a tratar na rua de S. Jorge n 89.

Farello superior

2$700 o sacco

Vende-se no armazem de Arcelino Lima & C.; Caes d'Assembléa n. 24, garantindo-se 42 kilogrammas cada sacco.

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES

Irritação do Peito e da Garganta

Contra essas affeições, a PASTA PEITORAL e o XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER, de PARIS, possuem uma efficacia infallivel verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. Não contendo opio nem tão pouco saes de opio taes como *Morphina* ou *Codeina*, esses productos ministrão-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de Tosse ou Coqueluche.

Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

Attenção da policia

No dia 2 de Outubro desappareceu um menino com 8 annos de idade, mulatinho, secco do corpo, com camisa e calça velha, um chapeo de palha, velho e sem abas; morava na rua dos Ossos n. 3, tem na cabeça falta de cabellos, de impingem: quem o tiver em seu poder leve-o á rua Bella n. 45. O menino chama-se João.

Olinda

Aluga se uma boa e fresca casa em Olinda, á rua de S. Bento n. 65, com grande quintal plantado, e limpa; a tratar na rua Velha n. 109.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar no Caminho Novo, defronte da estação.

Muita attenção

Uma familia encarrega se de fornecer comida com asseio e promptidão; lava se e engomma-se por modico preço: na rua Direita n. 99.

Aluga-se uma casa terrea perto do Sobrado Grande da estrada da Torre, está caiada e pintada, tem portão ao lado, cacimba com bôa agua e banheiro: a tratar na rua Imperial n. 42; as chaves estão no poder do Sr. Felix, Hotel da Passagem.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que venderam nesta data aos Srs. Albuquerque & C., o deposito que tinham á rua do Jardim n. 11 e comquanto não se julguem devedores a pessoa alguma, todavia, sendo a venda livre e desembargada, convidam a quem se julgar credor a apresentar suas contas quanto antes.

Recife, 2 de Outubro de 1889.

Serpa & Pessoa.

Olinda

Vende-se barato, mesmo a prazo, ou permuta-se por casas pequenas, em qualquer dos bairros da cidade do Recife, a casa do Varadouro n. 20, hoje rua do Coronel João de Sá, com commodos para numerosa familia, a qual tem duas portas e duas janellas de frente, quatro salas, seis quartos espaçosos, gabinete e cosinha fóra, bom quintal todo murado, com alguns arvoredos, agua de cacimba muito bôa e portão para o bêcco da Poeira: á tratar na rua Direita n. 45, sobrado (Recife)

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao commercio e aos seus freguezes que o Sr. Leopoldino Pereira Monteiro deixou de ser seu empregado desde o dia 29 de Setembro findo, e que não se responsabilisam por qualquer transacção que o mesmo senhor faça em seu nome. Recife, 2 de Outubro de 1889.

Campos & Garcia.

Barcaça (Boa Acquisição)

Vende-se a dinheiro, ou a praso com garantia, uma boa e bem construida barcaça, arriada e preparada para viagem, de lotação de 50 toneladas, e que carrega 600 saccos com assucar; a pessoa que pretender, póde dirigir-se á rua do Padre Muniz n. 19, que achará com quem tratar.

Taverna

Vende-se a taverna da rua Bella n. 37, livre e desembaraçada, com poucos fundos, propria para principiante; a tratar na rua de S. João numero 12.

Attenção

Alfredo José Alves de Carvalho, antigo e conhecido barbeiro e cabelleireiro, participa aos seus amigos e freguezes, que acha-se estabelecido na rua Duque de Caxias n. 31, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, esperando de todos a protecção que sempre lhe têm dispensado.

Hypotheca vencida ha oito annos

Valor principal 2:774$530

Deseja-se saber noticias do Sr. João Baptista Ferreira; este senhor foi genro do commendador Jose Pedro da Silva e cunhado do Barão da Santa Cruz.

Attenção

O grande e importante estabelecimento de Poças Mendes & C., sito á rua estreita do Rosario n. 9, contiguo a igreja, acaba de receber uma grande remessa do acreditado e especial

Vinho Maduro

O unico que, sem a minima confecção, é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento. Este precioso nectar se torna cada vez mais procurado aqui. Querem saber porque? Vejam: o vinho *Maduro*, sendo como é, feito unicamente da uva madura, tem as seguintes vantagens que as outras qualidades de vinho não tem; facilita sem a menor perturbação as digestões do estomago, ainda mesmo o mais enfraquecido, dando-lhe vigor, pois nutre a olhos vistos as pessoas debilitadas, e dá forças ás que as tiver arruinadas pelo uso de bebidas viciadas.

Recebemos tambem

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos, cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como *sementes de hortaliças e flores, linguas seccas do Rio Grande, objectos de vime e tamancos do Porto* para homens e senhoras, para isto tão pouco temos competidor.

nossa casa é especialista, e as pessoas que disto se queiram certificar podem comparecer, com o que muito nos honrarão. Após uma infinidade de artigos de primeira ordem, que acham-se em exposição, acresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com a sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

Poças Mendes & C.

Cofres de ferro

Carlos Sinden tem para vender cofres de superior qualidade, mais barato do que em outra qualquer parte. Rua Barão da Victoria n. 48

O MICRÓBIO DA *Blennorrhagia*

é radicalmente aniquilado pelo emprego da

INJECÇÃO CADET

DEPOSITO GERAL: PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS

Vêr a Nojola que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO E DO FIGADO.

AS PILULAS DE BRISTOL

PURAMENTE VEGETAES

são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males

Regularizam a Digestão

PURIFICAM A BILIS

e curam radicalmente

A DISPEPSIA.

Apolice perdida

João Goston, tendo perdido uma apolice, sob n. 258, da 1.ª emissão provincial, pede a quem a achou o favor de entregal-a á rua Vidal de Negreiros n. 156, que será gratificado.

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia. garantindo a bôa qualidade, os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Porttland.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38

Telephone 316

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323.

Contra

PALPITAÇÕES — SUFFOCAÇÕES

PERTURBAÇÕES da CIRCULAÇÃO

INTERMITTENCIAS — ASTHMA

e todos os incommodos considerados como preludios das

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Os Medicos aconselham o emprego dos

Granulos Antimoniaes

Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris.

Deposito geral: Phie RIGON, 7, rue Coq-Héron, PARIS

Tamarindo

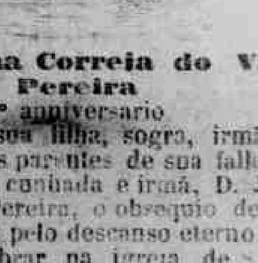
Compra-se essa fructa em grande e pequena porção: na botica á rua larga do Rosario numero 34.

Casa para alugar

Terrea, fresca, com agua, á rua do Paysandú (passando a ponte do Chora-menino) n. 11; a tratar na mesma rua n. 49.

José Simplicio de Sá Esteves

José Gregorio de Sá Esteves agradece do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado e sempre pranteado pai, José S. de Sá Esteves á sua ultima morada, e de novo convida a assistirem a missa do setimo dia, que pelo repouso eterno de sua alma manda celebrar no dia 5 do corrente, pelas 7 1/2 da manhã, na igreja de S. José de Riba-Mar, por cujo acto de religião e caridade se confessa eternamente grato.



D. Joaquina Correia do Valle Pereira

1.º anniversario

Julio do Valle, sua filha, sogra, irmão e cunhados, rogam aos parentes de sua fallecida esposa, mãi, filha, cunhada e irmã, D. Joaquina Correia do Valle Pereira, o obsequio de assistirem as missas que pelo descanso eterno da mesma mandam celebrar na igreja de S. José de Riba-Mar, ás 6 horas da manhã do dia 5 de Outubro corrente 1º anniversario de seu fallecimento, pelo que se confessam summamente agradecidos.

Emilia Magalhães de Albuquerque

O professor Adelpho Astolpho Lins de Albuquerque agradece as pessoas que acompanharam ao cemiterio deste povoado os restos mortaes de sua prezada e sempre lembrada esposa, D. Emilia Magalhães de Albuquerque, e de novo as convida para assistirem a missa de setimo dia, que manda rezar na capella do cemiterio, em 5 de Outubro. Bello Jardim, 30 de Setembro de 1889

Olympia Vieira Carroll

A sogra, filhas, irmãos, cunhados e genro da viuva Olympia Vieira Carroll convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua sempre lembrada nora, mãi, irmã, cunhada e sogra, na matriz da Boa-Vista, no dia 5 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, protestando desde já seus agradecimentos.

REMEDIO DO DR. AYER

CONTRA

AS SEZÕES OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provém dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O REMEDIO DE AYER curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço de casa, e de um criado de boa conducta; na rua da União n. 31-A.

Ama

Na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado precisa-se de uma ama.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e que durma em casa: na rua dos Guararapes n. 94.

Ama

Para cosinhar, precisa-se na rua Velha numero 137.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia; a tratar na rua do Hospicio numero 41.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; a tratar na rua do Rangel n. 9, padaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Nova n. 20, loja.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Ama para cosinhar e fazer pequeno ensaboado

Precisa-se de uma; na praça do Conde d'Eu n. 26, sobrado amarello.

Aluga-se

por 8$000 a casa n. 82, á rua de S. Miguel em Afogados, com 2 salas 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba: a tratar na rua larga do Rosario n. 22, 1º andar.

Aluga-se

a loja n. 25 á rua estreita do Rosario, propria para qualquer negocio, está limpa e é muito fresca; a casa n. 47 á rua Vidal de Negreiros ou pateo do Terço, com bons commodos, bom quintal e cacimba, a tratar na rua Duque de Caxias numero 89.

Aluga-se

o primeiro andar da casa á rua da Aurora n. 81 junto a estação da estrada de ferro de Olinda com grandes commodos para familia, gaz e agua encanados: a tratar com Sebastião de Barros Barreto, á rua do Vigario n. 31.

Aluga-se

uma casa de pedra e cal junto á estação de Agua Fria, na estrada do Beberibe, tendo 2 salas 3 quartos, cosinha, despensa e banheiro, no sitio tem diversas fructeiras; a tratar na rua dos Coelhos n. 10.

Aluga-se ou vende-se

um grande sitio nos Afflictos, com uma boa casa de morada para familia, cocheira e muitas arvores fructiferas, muito saudavel e perto da linha ferrea de Caxangá e bonds de Fernandes Vieira; a tratar na rua Nova n. 13.

Alugue barato

O 2.º andar da rua Visconde de Itaparica n. 43
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Largo do Mercado loja n. 11.
Becco do Campello n. 4, 1º andar.
Visconde de Goyanna n. 167, com agua e gaz
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

A Paraguassú

Vendas somente a dinheiro, por baratissimos preços.

Maciel & Guimarães

Grande e variado sortimento

DE

MIUDEZAS, PERFUMARIAS E ARTIGOS DE MODA

Em grosso e a retalho

24-Rua Visconde de Inhauma--24

Antiga do Rangel

Pernambuco

Para cozinhar

No 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*, precisa se de uma ama que saiba cozinhar bem.

Attenção

Aluga-se uma casa propria para estabelecimento, com armação, em um dos melhores pontos da freguezia de Afogados, a qual acaba de passar por uma grande rectificação; a tratar no pateo da Paz n. 96.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77-A, loja.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Na Loja das Estrellas

56--Rua Duque de Caxias--58

Telephone n. 210

Este bem conhecido estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, sendo ligado interiormente com a casa contigua do n. 58 no intuito de serem despachados todos os seus freguezes com maxima brevidade possivel, resolveu fazer grande **liquidação** de todos os saldos que ficaram de balanço, por menos 50 % do seu valor, cujos artigos passamos a demonstrar:

Artigos de lei

Esguião, peça, a 3$500.
Madapolão com um metro de largura de 14$ por 7$000.
Idem idem americano de 8$ por 5$000.
Algodão marca T, especial, muito largo, de 7$ por 5$000.
Bramantes, peças, por 7$000.
Atoalhados, lindos desenhos, duas larguras, a 1$ e 1$200 o metro.
Guardanapos de 4$ por 2$000 a duzia.
Estopa de linho para bordar a 500 o metro.
Bramantes de linho com 11 palmos de largura a 1$500 o dito.
Lenços brancos e com barras de côr a 1$, e 1$200 a duzia.
Toalhas de fustão, qualidade superior, a 3$ e 4$000 a duzia.
Cretones para coberta a 240 rs.
Colchas acolchoadas, brancas e de côres a 2$000.
Lençóes de bramantes a 2$000.
Chales escocezes a 1$000.

E outros muitos artigos que deixam de ser mencionados e que se vendem com igual abatimento

Tecidos de alta novidade

PARA VESTIDOS DE SENHORAS

Linhos pardos para vestidos a 300 e 320
Sedas com quadros e listras de 1$800 por 800 rs.
Setins de seda, todas as côres, de.... 1$200 por 500 e 320 rs.
Merinós lisos, todas côres, de 500 por 240 rs.
Tuaile de Vichy, de 240 por 160 e 80 rs.
Nonsuks, desenhos novos de 240 por 120 rs.
Cretones claros e escuros com lindissimos desenhos de 440 por 240 rs.— 1.800 PEÇAS!
Merinós de quadros, grande variedade de padrões, de 500 por 240 rs.
Mimos dos Alpes, de 640 por 240 rs.— pechincha!
Fustões de côr, de quadros e outros desenhos muito lindos, de 500 por 160 rs
Sedas Felippinas, de 500 por 200 rs.

E muitos outros tecidos para vestido, em algodão, linho, lã e sedas que se vendem como o mesmo abatimento de 50 %.

Confecção

Vestidos feitos de Casemira ricamente bordados de 80$ por 5$ e 30$.
Ditos para armar de 6$, 8$ e 10$.
Ditos brancos bordados em cartão, *alta novidade* a 8$ e 10$.
Guarnições de colarinhos e punhos para senhora por 1$ e 1$200.
Capotas (preparadas na côrte) de 20$ por 9$ e 10$
Gollinhas e punhos para menino de 3 a 8 annos.
Vestuarios e roupinhas para crianças, por 5$, 6$, 8$ e 10$, e Jersey, casemira e de brim.
Saias bordadas a 2$ e 3$.
Enxovaes para baptisado com collares electricos por 5$.
Luvas de seda meio braço e qualquer tamanho a 1$500 o par.
Idem idem de Escocia a 1$ e 1$500.
Sobretudos impermeaveis de borracha de 70$ e 80$, por 30$ e 40$.
Capas e pellerinas de cachemiras ottomana ricamente enfeitadas de vidrilhos a 25$ e 30$.
Idem idem de renda, seda, damasco e gurgurão, tanto para phantasia como para commodidade a 38$ a 40$.
Velludos de seda e algodão de muitas cores.
Gazes de seda.
Ricas rendas hespanholas de seda, algodão e linho, com um metro de largura.
Setins Macáo de todas as cores a 750 e 800 rs.

E muitos outros artigos de confecções como sejam mantilletes de blonds, sahidas de bailes, leques transparentes e de phantasia, e outros muitos mais, que se vendem com o mesmo abatimento de 50 %.

Para homens

Casimiras inglezas com duas larguras, de 3$500 por 1$200.
Ditas côr de café e azul, de 2$500 por 800 rs.
Cortes de seda para collete, de 12$000 por 3$000 e 3$500.
Ditos de velludo e fustão a 1$ e 1$200.
Meias inglezas com fio de seda, de 12$ por 6$000 a duzia.
Paletots, de 7$ por 4$000.
Camisas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.
Collarinhos, modelo moderno, a 5$000 a duzia.
Camisas inglezas com collarinhos e punhos, sem collarinhos e sem punhos a 36$000 a duzia.
Brins pardos de linho a 240, 280, 320, 360 e 400 rs.
Dito branco de linho n. 6 a 1$200 a vara.
Lindos cortes de casimira ingleza, de 6, 8$, 10$ e 12$ a 4$, 6$, 8$ e 10$000.
Sobretudos impermeaveis de borracha, para homens, de 70$ e 80$ por 30$ e 40$.
Ceroulas francezas, de 38$ por 24$000 a duzia.

Paletots de seda, completos de feitos de casemira, malas para viagem, e bolças e tapete e um completo e variadissimo sortimento de cheviots, casimiras francezas, inglezas, pretas e de côres de padrões inteiramente novos e que se vendem com o mesmo abatimento de 50 % de seu valor.

Retalhos

Aproveitem a grande quantidade e pelos preços, em sedas pretas e de côres, gorgorões, setins, lãs, merinós, zephyros, linhos, chitas, madapolões e algodãosinhos.

E muitas outras pechinchas que só se encontram na

Loja das Estrellas

56, 58--Rua do Duque de Caxias--56, 58

MUTILADO ILEGIVEL

APPROVAÇÃO da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro — Seis Medalhas de OURO, etc.

Recompensa de 16,600 francos ao Laroche

QUINA-LAROCHE

ELIXIR VINÔSO

Aperiente Tonico Febrifugo, este producto de um sabôr agradavel é superior aos vinhos de quinquina contra as Affeições do Estomago, Febres antigas, etc.

O mesmo *Ferruginoso* muito recommendado contra a Decoloração do Sangue, Chloro-anemia, as Consequencias do Parto. etc.

PARIS, 20 e 22, rue Drouot e Pharmacias.

APPROVAÇÃO da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro — Seis Medalhas de OURO, etc.

A NOTRE DAME DE PARIS

Os proprietarios deste novo estabelecimento previnem ás Exmas. familias e ao respeitavel publico, que acabam de receber um grande e variado sortimento de novidades do melhor gosto parisiense, que serão, em vista do estado favoravel do cambio, vendidas por preços excepcionaes.

Todos os dias das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

IMPORTANTE

REDUCÇÃO DE PREÇOS

21-RUA DO CRESPO-21

OLIVEIRA CAMPOS & C. tendo de receber brevemente um sortimento e artigos novos de alta novidade, resolveram fazer uma grande reducção nos preços dos artigos abaixo mencionados, para os quaes chamam a attenção das suas Exmas. freguezas.

aphnos ravestido padrões modernos a 160 rs. o covado.
Cretones francezes, côres claras, a 260 rs. o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs. o dito.
Ditos de côres, lavrados, de 2$000 a 1$000 o dito.
Lãs de côres, desenhos de cachemira, de 900 a 600 rs. o dito.
Merinó de quadros de 320 rs. o dito.
Fustão branco de 400 e 500 rs. o dito.
Mursolina branca para casacos a 500 rs. o dito
Zephir de côr, listas e quadros a 500 rs. o dito.
Ditos arrendados, lindos gostos, a 600 rs. o dito.
Ditos de listas arrendados, alta novidade, a 800 rs. o dito.
Etamines arrendados, de côres, de 800 a 500 rs. o dito.
Flôr de Italia em quadrinhos, a 500 rs. é de 900 rs.
Mursolinas de côr, de listas, a 400 rs. o dito.
Cortes de cambraia bordados transparente e tapado, de 15$000 e 20$000 por 9$000 e 12$000 cada um.
Linão, padrões em quadros, a 440 rs. o covado.
Nanzukes padrões mimosos, de 280 rs. o dito.
Percales miudinha se pannos finos, a 200 rs. o dito.
Merinó preto fino, de 2$000 a 1$000 o covado.
Setim Macáo de todas côres, a 900 rs. o dito.
Brim fino pardo para vestido, a 400 rs. o covado.
Cambraia Victoria transparente, fina, a 3$000 a peça.
Mantas hespnholas, de seda preta 3$000 uma.
Espartilhos, ao que ha de melhor, de 4$000, 5$00, 6$000 7$000 um.
Fichús de côr arrendados, de 1$000 um.
Capinhs hespanholas de côr a 2$000 uma.
Fichúsde seda, muito lindos, a 3$000 um.
Sargeli m diagonal, todas as côres, a 240 rs. o covado.
Casacos de cambraia branca bordados, a 3$000 e 4000 o par.
Luvas de seda, todos os tamanhos, de 2$000 a 3$000 um.
Lençóes de linho do Porto, a 4$000 um.
Ditos grandes para cama franceza, a 6$000 um.
Colchas de côr, de 2$000 a 5$000 uma.
Fichús, sortimento completo, de 2$000 a 6$000 um.
Lenços de linho com barrinha a 2$000 uma duzia.
Camisas francezas, de 24$000 e 36$000 a duzia.
Meias crúas para homen, de 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.
Ditas brancas crúas e de côres para senhoras.
Ditas brancas crúas e de côres para crianças.
Chambres de cretone, de 5$000 e 6$000 um.
Cortes de casemira de côr, de 6$000 a 8$000 um.
Cortes de fustão para collete, de 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Camisas inglesas de franella, lã pura, a 5$000 uma.
Além de outros artigos que deixamos de mencionar.

21---Rua do Crespo---21

NÃO SE DÃO AMOSTRAS

Alugam-se as seguintes casas

Rua do Rangel n. 73, 2· andar, com bons commodos, muito fresco e perto do mercado; rua do Fogo n. 50, com duas salas muito boas, 3 quartos e cosinha fóra; rua da Roda n. 46, loja propria para pequena familia: a tratar na rua do Cabugá n. 16—A Venturosa

Vinho Collares genuino

Em ancorêtas

Genero superior, remettido para consumo particular, por preço sem competencia. Vende-se no trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19·

Semente de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades e pelo maior preço possivel; no armazem de mercearia de Gomes Alves & C., rua Vidal de Negreiros n. 86, antigo pateo do Terço, ou na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora numero 163.

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA OTONIA

MORTE DO RHEUMATISMO DORES E DE DENTES

PARALYSIA

PREPARADO UNICAMENTE POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n.23

Cerveja saudavel

A LA ROSA ALEMANA não contém acidos. Diversos attestados de chimicos e medicos justificam que a cerveja marca MOÇA LA ROSA ALEMANA *é um soberano alimento.* Os attestados ficam a disposição do respeitavel publico. Tem á venda em grosso Machado & C., rua do Vigario n. 19, a retalho; Albino Fernandes & C. rua Marquez de Olinda n. 2; José da Costa Caseiro & C., rua da Cruz n. 13; Ramos Ferreira & C., rua Marquez de Olinda n. 50; Lopes & Araujo, rua do Livramento n. 38; Vasconcellos Sobrinho & C., rua da Aurora n. 81; Poças Mendes & C., rua estreita do Rosario n. 9; Manoel Joaquim Alves Ribeiro & C., travessa das Cruzes n. 66 e Pereira Ferreira & C., rua do Imperador n. 40.

Hotel do Mastro

Estabelecimento montado com todo asseio e commodos para os viajantes, como seja: boa dormida, bom tratamento, e cocheira para os animaes que o freguez levar, existente na Russinha junto á estação, para o qual chamamos a attenção do publico.

ENCADERNAÇAO MIRANDA

39--RUA DUQUE DE CAXIAS--39

Este antigo estabelecimento, hoje completamente **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memoranduns, recibos, circulares, memoriaes, despachos, cartões de indicações, mappas, preços correntes, acções, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

ENCADERNAÇÃO

Brochuras, cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio e repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar**.

CARTÕES DE VISITAS

Variado sortimento em cartões para visitas, participações e convites de casamento, bailes. menus, felicitações, etc., etc.

VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressão, tintas, vernizes e mais artigos para **typograaphia** e **lithographia**.

Manoel J. de Miranda

Telephone 194

Receitado para reconstituir e regenerar o organismo arruinado e debellar Anemia, Chlorosis, Pobreza do Sangue, Fluxo Branco, Debilidade, Amenorrhea, Molestias do Figado, etc.

VINHO DO DOUTOR JOHANNO

Tonico * Febrifugo * Regenerador

QUINA — COCA

Extracto de Carne e Hypophosphito

PARIS, Boulevard de Strasbourg, 50 *e em todas as pharmacias.*

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casas de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz; — AUG. LABILLE.

É JUNTO AO LOUVRE!

20—Rua 1.º de Março—20

FAZENDAS BARATAS

Renda hespanhola, todas as côres a 2$000.
Cachemiras lisas, duas larguras, a 1$000 o covado.
Cachemira de listras, duas larguras, a 1$000 o dito.
Fichús de lã bordada a 1$000 um.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Cambraia com salpicos a 3$800 a peça.
Caixas com lenços, para presentes, a 3$000.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Flanellas de côres para camisas a 280 rs. o covado.
Colchas de côres a 2$000 e 2$500 uma.
Espartilho couraça a 4$000 e 5$000 um.
Camisas brancas a 2$000 uma.
Madapolão americano a 6$000.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Camisas de flanella a 3$500, 4$ e 5$000.
Extrato Rita Sangal a 2$000 um.
Dito Port-Veine a 1$500 um.
Velbutina preta a 700 rs. o covado.
Alpaca branca a 400 rs. o dito.
Dita preta a 300, 500 e 700 rs. o dito.
Panno da Costa para meza.
Atoalhado bordado a 1$000 o metro.
Gazes arrendada a 400 e 440 rs. o covado.
Lençóes de bramante a 1$800 e 2$000 um.
Cobertores escuros de lã a 1$700 um.
Toalhas para rosto a 3$500 a duzia.
Cortes de seda para collete a 5$000 um.
Cortes de fustão para collete a 2$500 um.
Baptista de côres a 120 rs. o covado.
Merinós de côres a 440 rs., duas larguras.
Etamine lisa a 500 rs. o covado.
Sargelins, todas as côres a 200 rs. o covado.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Ditos de seda com a Torre Eiffel.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Merinó preto a 800, 1$000 1$200, 1$400 1$800 o covado.
Leques transparentes a 2$500 um.
Cortinado bordado a 6$500 o par.
Fustão de côr para roupa, a 800 rs. o covado.
Bicos brancos e de côres a 1$800 e 2$500
Colchas de fustão a 4$000 uma.
Cretones a Derby Club a 240 e 280 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e 600 rs. o dito.
Grinalda para noiva a 7$000 uma.
Collarinhos e punhos de celluloid.
Setins, todas as côres a 800 rs. o covado.
Lãs amazonas a 400 rs o covado.
Palitots de seda palha a 8$000 um.
Palitots de alpaca preta a 4$500 um.
Palitots de toile pardo a 4$500 um.
Palitots de alpaca de côr a 4$500.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Peças de esguião de algodão a 3$500.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Chambres para homem a 5$000 e 6$000
Meias fio da Escocia a 1$500 o par.
Brim pardo a 280, 320, 400 e 500 rs. o cov.
Cachemira de quadro a 280 rs. o dito.
Bramante de linho e de algodão.

Para banhos salgados

Costume para senhora a 10$000.
Ditos para homens 8$000.
Costumes para meninos a 5$000.
Bolças de palha para o mesmo fim.

ESPECIALIDADES

Guarda pó para senhora 10$000.
Ricos cortes de casemira para calças.
Guarda-pó para homens 6$000.
Lindos cortes de casemira para costumes

Extratos, meias, entre-meios bordados, baleias, aspas, sabonetes, collarinhos, punhos, regatas, principe de Galles, cretones para cobertas e outros muitos artigos.

Dá-se amostras sem penhor e manda-se levar quaesquer amostras em casa das Exmas. familias.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44--RUA BARAO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

MEIO-SECULO DE EXITO * 51 PREMIOS

29 Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra

ALCOOL DE HORTELÃO PIMENTA DE RICQLÈS

RECOMMENDADO pelos mais Afamados Medicos PARA CURAR AS Indigestões, Dôres de Estomago, do Coração, dos Nervos, da Cabeça, etc.

INDISPENSAVEL *durante a estação calmosa*

EXCELLENTE TAMBEM PARA A Toilette e os Dentes

Grande Preservativo nos tempos de Epidemia

Fabrica em LYON, 9, cours d'Herbouville. Casa em PARIS, 41, rua Richer.

EXIGIR O NOME DE RICQLÈS — RECUSAR AS FALSIFICAÇÕES

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas.

GOUDRON GUYOT

Alcatrão Guyot

19, rua Jacob, Pariz

As CAPSULAS GUYOT contem alcatrão de Noruega puro. As doses são de duas

CAPSULAS GUYOT recommendão-

TISICAS, BRONCHITAS, ASTHMA RESFRIAMENTOS

As CAPSULAS GUYOT são brancas e cada uma leva impresso em preto a firma:

É absolutamente indispensavel exigir a Firma ESCRIPTA EM TRES CÔRES

Fabrica: Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectes

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços modicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

OS MEDICOS SUBSTITUEM COM EXITO o OLEO de FIGADO de BACALHÃO assim como o VINHO de QUINA PELO

ELIXIR DUCHAMP

COM EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHÃO COM QUINA E CACAO

Este CREME de CACAO é um poderoso Depurativo e incomparavel Corroborante.

VENDA POR ATACADO: DUCHAMP, 15, RUE DE POITOU, PARIS
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia

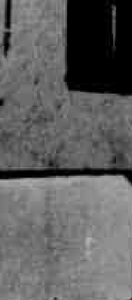
XAROPE e PASTA de BERTHÉ

1301 *Pharmaceutico, Laureado pelos Hospitaes de Pariz.*

O Xarope e a Pasta Berthé de *Codeina pura*, possuem uma efficacia incontestavel nos casos de **Defluxos, Bronchites, Catarro, Asma, Molestias da Garganta, Insomnias, Tosse** nervosa e exhaustante das **Molestias do Peito** e para acalmar as **Irritações** de qualquer natureza. — As pessoas que usam do **Xarope** ou da **Pasta Berthé** experimentão um somno calmo e reparador que nunca é seguido de pezo na cabeça, perda de appetite, nem de constipação.

Nas receitas especifique-se bem *Xarope* ou *Pasta Berthé* e como garantia exija-se a **Assignatura Berthé** e o **Sello Azul do Estado Francez.**

PARIZ — CASA CLIN & Cie *e por intermedio de qualquer pharmacia.*



OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAO, NATURAL e MEDICINAL

Prescripto desde 30 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, Brazil, Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo, contra as molestias do Peito, Tosse, Crianças franzinas, ... Pessoas fracas, Flôres brancas, etc. O Oleo ... VENDIDO SOMENTE EM FRASCOS TRIANGULARES ... Etiqueta e Sello Azul ... HOGG, 2, rua Castiglione, PARIS, e ...

CASA DE CONFIANÇA DE AMARAL & C.

Boa Viagem

Aluga-se uma casa de construcção moderna e bem asseiada, com bastantes commodos e mobilhada, sitio murado e bem arborisado, com portão de ferro, e situada na melhor localidade da mencionada povoação: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1· andar.

Para criado

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de um menino de 10 á 12 annos, para criado e copeiro.

O correspondente da Gazeta de Noticias á Provincia

O publico deve estar inteirado do que publicou a *Provincia* com relação aos telegrammas dirigidos para a côrte, ignora porém que

Alvim & Chance

receberam cortes de vestidos de voile bordados a seda

Leques de penna com palhetas tartaruga.
Novos modelos de collarinhos.
Meias de seda para homens e senhoras
Camisas de flanella pelle de ovo.

Alvim & Chance
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 19

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua de Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena).

AZULEJOS

Para frentes de casas, corredores, banheiros, cozinhas, açougues, etc.

De valor de 100$000 o milheiro a 54$000.

Rua do Barão da Victoria n. 41

Aviso

Aos proprietarios

Uma pessoa residente nesta cidade deseja fazer uma renda de um sitio com fructeiras, baixa de capim, casa de morada e para um pequeno negocio, junto a esta cidade ou de alguma linha ferrea; quem tiver envie cartas ao Sr. Ribeiro, na travessa das Cruzes n. 16, que achará com quem tratar.

Attenção

Aluga-se a loja da rua do Barão da Victoria n. 59, onde fôra estabelecido Emilio Soares, tendo o pretendente preferencia no 1.º andar do mesmo predio; a tratar no 2.º andar, dos 9 horas ao meio dia.

MUTILADO

ILEGÍVEL

VENDAS

— Vende-se um terreno na Bôa-Viagem, á rua da Aurora, á margem da estrada, tendo um lado todo murado, com 100 palmos de fundo e perto de cem de frente, tem coqueiros, bananeiras, cajueiros e laranjeiras, lugar fresco e saudavel: Nesta typographia se dirá quem vende.

NOVIDADES
A Loja das Listras Azues
Recebeu
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Cortes de vestidos de caxemira bordados com vidrilhos.
Gazes de seda tecido arrendado uma só côr a 1$400.
Voaile tecido de lã muito largo com ramagens a 800 rs.
Crepes de lindas côres para vestidos a 600 reis.
Surak de lindas côres tecido novo em seda a 1$300.
Sedas com listas largas e estreitas todas as cores a 900 e 1$400.
Cortes de vestidos brancos todos bordados ultima moda.
Cambraias organdys de quadros brancos e cremes a 700 rs.
Renda austriaca tecido aberto todas as cores a 400 rs.
Cortes de Zefiro com 16 1\|2 covados a 4$000 tecido bordado.
Madapolão lavado peças com 10 varas a 3$500.
Morim com um metro de largo peças com 12 jardas a 4$000.
Mosqueteiros americanos com armação semelhante a cortinados muito lindos para ornamento de gabinete a 10$, 12$ e 15$000.

Tecidos baratos

Chitas finas a 200 e 240 rs.
Cassas de uma só cor a 120 rs.
Nanzuc de lindas cores a 240 rs.
Brim esguião pardo infestado para vestidos ou roupas de meninos a 320 rs. o covado.
Setim da china tecidos de quadrinhos a 200 rs.
Lãns de quadrinhos a 160, 200 e 240 rs. o covado.
Merinós infestados de todas as cores a 480.
Espartilhos inglezes a 4$000 e 5$000.
Bramantes de 4 larguras a 700 rs. e 1$000.
Tecidos de linho muito bonitos padrões a 200 e 240 o covado.
Bicos brancos e de cores para toto o preço.
Baleias a 240 rs.
Arco a 120 rs.
Fitas da exposição ultima novidade.
Luvas de seda a 1$500 e 2$000.
Leques transparentes e de pennas.
Relogios despertadores com movimento a 7$000 e 8$000.
Sabonetes finos a 500 rs.
Pentes fantazia para cabello a 400 rs.
Meias finas para homem senhora e mininos.
Fichús de renda e prateados todos os preços.
Bordados com 4 1\|2 metros cada peça a 1$000 e 1$200.
Grinaldas com véos de blond seda.
Cortinados Bordados de cores a 1$500 o metro (novidade).
Crochet para cortinado a 800 rs. o metro.
Sargelim de todas as cores a 180 e 200 rs.
Crinolina cor de chumbo e cor de café a 360 o metro.
Colxas de fustão de cores a 2$000.
E muitas fazendas baratas que se vende com desconto a quem comprar de 20$ para cima.
Qualquer pessoa que comprar fazendas nesta casa, não sendo do agrado para quem for comprada, troca-se a contento.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

CARDOZO & IRMÃO
A RUA BARÃO DO TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem para vender tri-sulphito de cal, que não só faz alvejar muito mais o assucar, como evita o grande gasto de cal no fabrico do mesmo.

Grande novidade
48—Rua Duque de Caxias—48

Tendo recebido um grande e variado sortimento de fazendas resolveu vender por menos 30 % do que em outra qual quer parte, **como seja:**

Madapolão americano com 1 metro de largura a 6$000 a peça.
Algodãozinho muito largo a 4$ a 5$000 a peça.
Chitas cretones, modernas, a 200, 240, 280 e 320 o covado.
Zephir de quadros, padrões modernos, a 120, 150 e 200 rs. o covado.
Cretones modernos, ultima moda, a 320 rs. o covado.
Atoalhado com flôres a 1$000 o metro.
Brim pardo trançado para roupa de homem a 500 rs. metro.
Dito de côr e fustão a 500 e 600 rs. o covado.
Dito de linho para calça de 4$000 a vara por 2$500.
Casimira preta e de côr para costumes a 1$200 e 2$000 o covado.
Cortes de fustão para collete a 500 rs. um.
Ditos de velludo bordado a seda a 2$000 um.
Camisas brancas para homem a 2$000 uma.
Toalhas brancas para criança a 120 e 200 uma.
Colchas adamascadas de 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Cobertas forradas para casal a 2$500 e 2$800 uma.
Lençol de bramante com uma largura a 1$800 uma.
Cortinados bordados para cama a 6$000 o par.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Cobertores brancos de lã com pequenos defeito a 2$000 um.
Cortes bordados para vestidos, ultima moda, a 8$000, 9$000, 10$ e 12$000 um.
Lindas lãs com listras do seda a 400 rs. o covado.
Ditas lisas e de quadros a 200 e 240 rs. vado.
Lindos fichús de retroz, prateado e dourados a 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Luvas de seda, todas as côres, para senhora a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.
Casacos de Jersey para senhora, bordados, o 6$000 um.
Costumes de Jersey para crianças de 4 a 5 annos a 7$000 um.
Cachenez para homem e senhora a 1$500 n 2$000 um.
Bicos brancos e de côres a 1$800 e 2$000 a peça.
Saias bordadas para senhora a 3$000 uma.
Renda hespanhola com um metro de largura a 2$000 o covado.
Bordados e entre-meios a 500, 600, 700 e 800 rs. a peça.
Grinaldas com véo de seda a 8$000 uma.
Collarinhos e punhos de borracha, a 1$800 o par.
Lenços de linho, especialdade, a 2$000, 3$000 e 4$000 a duzia.
Ditos de seda com a exposição de Paris a 500 rs. um
Leques de papel com bonitas estampas a 500 rs. um.
Lindas mantas e gravatas de todas as qualidades de 500 a 2$000.
Espartilhos de couraças a 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Collarinhos e punhos de senhora, para acabar, a 500 rs.
Cambraia de salpicos a 4$000 a peça.
E muito outros artigos que só com a vista, assim como roupa por medida em sua officina, para isto tem peritos officiaes.

Só na Revolução
A rua Duque de Caxias n. 48
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Libras sterlinas
Vende-se libras sterlinas; na rua do Commercio, armazem n. 5.

Vaccina
Vende-se da melhor, na botica franceza de Rouquaryrol Fréres, á rua da Cruz n. 22, Recife.

PECHINCHAS!!!
59—Rua Duque de Caxias—59

Cassinetas de côres para roupas de meninos a 200 rs. o covado.
Meias casemiras pretas e de côres idem a 400 e 500 rs. o dito.
Hollanda parda para vestidos a 280 rs. o dito.
Setinetas modernas idem a 200 e 280 rs. o dito.
Linhos de quadrinhos a 100, 160 e 200 rs. o dito.
Percales finas a 200 e 240 rs. o dito.
Atoalhado bordado, quasi 2 metros de largura, a 1$000 e 1$200 o metro.
Bramantes, 4 larguras, superior a 800 rs. e 1$000 o dito.
Idem de puro linho a 1$600 o dito.
Riquissimas guarnições de crochets a 6$ e 8$000.
Toalhas para mãos a 1$200, 3$500 e 4$000 a duzia.
Meias inglezas para homens a 2$500 e 3$000 a dita.
Camisas superiores idem a 24$ e 30$000 a dita.
Seroulas bordadas a 12$000 e 18$000 a dita.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$000, com 10 jardas.
Idem bordadas chics a 4$000.
Superiores algodões da côrte a 3$000 e 3$500.
Madapolão americano a 6$000, com 24 jardas.
Flanella de côres para camisas a 280 rs. o covado.
Idem americana, azul, para palitots a 1$200 o dito.
Casemiras de todas as qualidades a 1$400 1$800 e 2$000 o dito.

Para as Exmas. noivas

Lindissimas grinaldas e véo para 8$000 e 14$000.
Ricas colchas de crochets e fustão a 8$000 e 6$000.
Bonitos cortinados bordados a 5$500, 7$500 e 8$000.
Linons branco bordados a 460 rs. o covado.
Setim branco, superior, a 800 e 1$000 o dito.
Popelinas de seda a 800 1$000 o dito.
Setins Macáo, todas as côres, a 800 rs. o dito.
Lenços de seda e de linho para 2$800, em lindas caixinhas.
Lençóes de bramante a 1$800.
Cobertas de ganga, forradas, com pannos, a 2$500 e 2$800 uma.
Colchas de côres a 2$000 e 3$000.
Tapetes para portas a 3$500 e 5$000.
Pannos para mesas, de côres modernas a, 1$500 1$200 e 1$600.

PARA BAPTISADOS

Ricas toalhas de labyrintho de 30$ a 35$.
Fustões bordados brancos a 400 e 500 rs. o covado.
Casemiras pretas e de côres de todos os preços, cheviots, merinós, damascos para pianne, cobertores, redes a 4$000 uma, e uma infinidade de artigos que serão lembrados na presença dos dignos leitores.

LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES

Vinho puro de Santarem
Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.
Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Fazenda de criar
Vende-se uma propriedade nesta provincia, com duas leguas de terras, demarcadas, limitando com o sertão do Cariri, e nas melhores condições de criar gados. Tem terras proprias para plantações, e uma extensa vasante á margem do rio para cultivo de cannas, fructeiras, etc. A industria pastoril é presentemente da maior vantagem: refazer gado é ter o triplo ou quadruplo no praso de dous a tres annos. Ao pretendente, se não for pratico, se facilitarão todos os meios de fundar a fazenda: a tratar no caes do Ramos n. 24-A, onde tambem se vendem dous burros novos.

AO 55
Pede-se ao respeitavel publico que attenda aos preços abaixo mencionados:

Setim da China, fazenda de phantasia, alta novidade, a 240 rs.
Amor da China, a 200 rs.
Zefiros arrendados, o que ha de mais novo, a 800 rs.
Vestuarios jersey, ultimo gosto, a 10$ e 12$000
Renda oriental a 500 rs. o covado.
Cretones para coberta, 500 rs. o covado.
Pannos de crochet, todos os tamanhos.
Madapolão largo a 6$000.
Flanella azul, muito lisa, a 1$200 o covado.
Fichús de phantasia a 1$000.
Luvas de seda a 2$000 e 3$000 o par.
Guardanapos a 1$600 a duzia.
Sargelins de qualquer côr a200 rs. o covado.
Grinaldas para noivas, cousa chic e barata
Nunzucks, grande sortimento.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.
Cortinados bordados a 6$000.
Flanellas para camisa a 320 rs. o covado.
Setins, qualquer côr, a 800 rs.
Renda da China a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 320, 400 e 500 rs.
Vestuarios para baptisados, o que ha de mais novo.
Camisas francezas, com collarinho, por 2$000!
Grande sortimento de setins lavrados a 1$000 o covado.
Crinolines a 400 rs. o metro.
Zefiros a 160 e 200 rs. o covado.
Merinós, sortimento grande, a 500 e 800 rs. o covado.
Cambraia suissa, a 7$000 a peça.
Cambraia com salpicos brancos e de côres a 4$000 a peça.
Babados e entremeios a 600, 800 e 1$000 a peça.
Lenços de seda. muito bonitos e baratos.
Cachemira combinação com listas de seda a 1$400 o covado.
Bramante de quatro larguras a 800 rs. a vara.
Mantilhas pretas a 4$500.
Atoalhado, lindros padrões a 1$ o metro.
Espartilhos com couraça a 4$000, 5$000 e 6$000.
Colchas brancas e de côres a 2$, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de fichús de côres para todo preço.
Cassa baptista a 120 rs. o covado.
Chitas brancas e escuras a 240 rs., só se vendo a bôa qualidade.
Cretones muito bonitas a 320 e 400 rs. o covado.
Meias para homens, senhoras e crianças, grande sortimento.
Comisas de meias a 1$000.
Grande sortimento em merinós pretos.
Cortes de fustão para colete, alta novidade, a 1$000.
Camisas de flanella franceza a 3$000 uma.
Brim de linho de cor a 500 e 600 rs. o covado.
Tapetes para cama, sofá e porta; barato!
Velbutinas, qualquer côr, a 800 rs.
Cassinetas, muito bonitas, a 400 rs. o covado.
Cortes de cachemiras, em cartão, cousa chic.
Ditos de cretone muito bonitos a 8$000.
Ditos de casemira de côr a 4$000, 6$000 e 8$500.
Além de outras muitas fazendas que é impossivel mencionar.
Dá-se amostras sem penhor a qualquer pessôa.

55 Rua Duque de Caxias 55
Fernandes Azevedo & C.

Serafina
(Quasi orgão)
Vende-se com dez registros, e pouco uso, sendo de excellente qualidade e de muito boas vozes: na rua do Imperador n. 55, casa de pianos e musicas.

A LOJA MAIS BARATEIRA
É
PARIZ N'AMERICA
AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber;

Capas de surah, seda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 11 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado.
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.
TELEPHONE 200

WHISKY
Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.
BROWNS & C., agentes.

Taverna
Vende-se uma pequena taverna bem localisada, com poucos fundos, propria para principiante, tem commodos para pequena familia: para informações, á rua da Concordia n. 165.

Vende-se
uma bonita armação de amarello, envernisada, propria para qualquer negocio; a tratar na praça do Conde d'Eu n. 12.

Vende-se
um balcão de amarello, proprio para taverna ou fabrica de cigarros, e uma balança de braço de Romão & C.; a tratar na rua de Santo Amaro numero 5.

A FLORIDA
Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1\|2 metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Lindos leques de surah a 4$500.
Ventarolas de penas de todas as cores, gosto moderno.
Lindos sortimento de ramos e cachos de flores para enfeitar chapéo e vestido.
Grande surtimento de cestas para senhora a 2$, 2,500 3$000, 3$500, 4$000, 4$500, 5$000 5$500, 6$000 e 7$000 uma.
Caixas de papel amisade a 400 rs.
Lindo sortimento de guarnições para toilett de diversas cores.
Renda hespanhola preta com vidrilho.
Lindos lenços todos de laberintho a 500 rs.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o par.
Grande sortimento de extratos dos mais acreditados fabricantes.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos redondos a 4$000 e a 6$000 uma.
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada, com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

Rua Duque de Caxias n. 103

Leite puro
Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Vinho de mesa
Quem não poderá beber o que é bom! Chegou nova remessa, que se vende pelo modico preço de 7$000 o garrafão de tres canadas (voltando o casco); na rua do Amorim n. 60.

Para os festivaes
A' rua da soledade n. 56, preparam-se, com limpesa, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandeijas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommundas quer para a cidade, quer para fóra d'ella.

FOLHETIM

AS ILHAS DE GELO

PROLOGO

OS PELLES-VERMELHOS

I

Nicolau Nicolardot

Depois de ter tocado na sua gaita de folles, da baixa-Bretanha, durante duas horas consecutivas; depois de ter feito as delicias da equipagem da *Marsouin*, de que elle só formava toda a orchestra, Nicoláo Nicolardot, muito cançado, mas razoavelmente aquecido por abundantes libações, embrulhou se no seu gabão de pescador, e foi sentar se na extremidade da prôa.

Nicolau Nicolardot, d'alli a momentos, felicitava-se pelas suas habilidades e pelo seu destino.

Tinha um excellente caracter.

O vento era rijo e frio, a temperatura glacial, o nevoeiro espesso, a noite escura, o mar muito cavado.

Todas estas circumstancias teriam provocado o aborrecimento do mais folgasão dos provençaes.

Felizmente para Nicolau tinha nascido no litoral da Mancha, entre Brest e Dunkerque, talvez em Saint-Malo, talvez em Calais, o que pouco importa.

Normando, no sentido etymologico da palavra, flamengo pela sua descuidosa bonhomia, bretão pela paciencia, presença de espirito e pelo seu instrumento favorito, gascão pelas suas originalidades, n'uma palavra, occidental das pontas dos pés á cabeça.

A metade dos seus camaradas tinham seguido o caminho que os conduzia ás macas.

Nicolau, que estava de quarto, não pôde fazer como elles.

— Palavra de marinheiro!... pensava elle, seria difficil, se não estivesse contente e satisfeito. Ha reis, imperadores, nababos, negociantes, commissarios, ricos, que nunca serão felizes como eu. Porque? E' porque não têm o temperamento que minha mãi me deu. Tenho bom pé, bom olho, o cofre solido, a lingua bem desembaraçada, o peito de um touro e a pelle de velho do porão.

« Faz um vento capaz de arrancar as hastes de um veado; estou abrigado pelo mastro da prôa; se gela, tenho o meu gabão; se o balanço é de mil diabos, estou bem assentado, e isto embala-me; se quizer fumar uma cachimbada, tenho tabaco e ninguem me prohibe que o queime!»

Se nos faltam esclarecimentos a respeito de Nicolau Nicolardot, marinheiro reforçado, que não tem menos de trinta e seis annos, no momento em que começa esta narração, possuem-se sobre o resto da sua historia os mais preciosos documentos.

Ou porque os vinhos e os grogs o tivessem tornado, nesta noite, mais pensativo do que ordinariamente, ou porque gostasse de recordar agradaveis scenas do passado, Nicolau contava a si proprio a sua biographia com incontestavel sinceridade.

Para outros, poderia disfarçar, modificar ou embellezar a verdade; mas o unico ouvinte que tinha naquelle momento, era dos que nunca podem enganar-se... Portanto, Nicolau não devia sentir na consciencia o peso de nenhuma acção má.

Durante todo o o tempo que o seu longo olhar se fixou sobre os annos da sua mocidade, nem uma só vez franzio as sobrancelhas.

O seu coração não foi opprimido pelo mais insignificante remorso.

Lembrou-se que tinha sido moço de uma barca de pesca, onde ganhava mais soccos e pontapés do que rações de biscoito.

— Mas os pontapés e os murros aproveitaram-me furiosamente, proseguio elle. Aos dezeseis annos era o melhor noviço do porto do Havre, e quasi que tinha a soldada de um marinheiro. Aos dezoito annos fui chamado para o serviço. O serviço nem sempre é alegre, mas tem tambem os seus bocados bons; aprendi a ser cuidadoso, mais arranjado. a engulir a saliva antes de fallar, e a fazer fogo com uma peça de artilharia. Quando sahi da armada, embarquei como corsario. Que bom tempo!... Que viagens!... Os inglezes passaram máos bocados comnosco!... Amontoei neste tempo uma pilha de piastras, e não duraram o tempo preciso para criar bolor!

As expedições e divertimentos de corsario de Nicol u Nicolardot fizeram errar nos seus labios um sorriso, que os entreabrio durante meia hora.

O vento redobrou, o nevoeiro augmentava.

O *Marsouin* avançava com muito pouco panno.

Nicolau Nicolardot interrompeu-se para tomar parte na manobra.

— Não ha mal nenhum nisto, murmurou elle, tornando a sentar-se; se fizesse bom tempo todos os dias, a navegação tornava-se aborrecida como o exercicio de espingarda. Se nunca houvesse chuva e nevoeiros, não se sentiria o prazer de um bom sol e de uma bella brisa.

O capitão do *Marsouin*, naquelle momento, de opinião diametralmente opposta á de Nicolau Nicolardot, achava o tempo detestavel; approximava se muito contra vontade dos bancos de gelo e de terra. O navio fatigava-se.

O mar engrossava sempre.

Terminada a manobra, as vagas, enormes, entravam pela borda, e Nicolau sentou se sobre o flanco da chalupa, que está durante a viagem collocado a meio do convéz.

— Estou aqui mil vezes melhor do que estava ainda agora, disse elle, antes de reatar o fio das reflexões retrospectivas.

Quando era corsario, lembrava-se de ter mandado, só de uma vez, tres saccos de mil francos a sua velha mãi, e de ter feito com o resto das suas partes de presa uma excursão a Pariz, memoravel a todos os respeitos.

— Ah! como a cousa corria!... Como desfilava! Ah! que historia no Palays-Royal, na rua Saint Honoré, em todos os bailes, em todos os espectaculos!... Exactamente no carnaval!... Mas o certo é que as partes de presa não duram eternamente; deixei a grande cidade, fui fazer uma visita á minha pobre velhota.

Entre as recordações de Nicolardot, havia uma que desenrolava sobre a sua jovial physionomia um véo de melancolia.

Lembrando-se que tinha dito o ultimo adeus a sua mãi, depois de se haver demorado junto della o curto espaço de uma semana, suspirou.

— Com toda a certeza, a minha santa mãi está lá em cima no paraizo n'um bom lugar, e, vendo seu filho, que navagava honestamente, sem fazer mal a pessoa alguma, fazendo algum bem a toda a gente, se se apresenta occasião deve estar contente por ella e por mim! Ao sahir de casa, parti n'uma barca mercante, armada em guerra. A campanha começou bem, fizemos tres ou quatro negocios bem bons, na ilha de França, em Bourbon, na India; não nos desembaraçamos mal dos inglezes, que tinham demasiada curiosidade; mas quando voltámos para a Europa, a sorte mudou, e fomos agarrados por uma grande fragata.

Metteram-me uma bala nas costellas, e enviaram-me em seguida para bordo do pontão *Malabar*.

« Afinal de contas, tudo isto foi uma felicidade para mim. Se não fosse ferido, era posto a ferros, como um cão, no fundo do porão; mas não aconteceu assim, e deitaram-me com todo o cuidado, trataram-me esmeradamente, e fiquei muito acondicionado na enfermaria da fragata.

« Uma linda miss, a filha do commandante inglez, que era passageira, ia visitar-me todos os dias; dispensou-me a sua protecção, de modo que, depois de curado, me deixaram em liberdade a bordo, com a condição de fazer quarto.

« Ganhei em tudo isto ficar sabendo inglez, e servio-me de muito no pontão, onde aprendi cousa ainda melhor: gaita de folles!

« Se não estivesse anno e meio a bordo do *Malabar*, pessima morada, onde não comiamos todos os dias tanto quanto era preciso para não ter fome, não seria, ha dez annos a esta parte, a musica de todos os navios em que tenho embarcado.»

A bordo do pontão inglez, Nicolau Nicolardot tinha travado relações com um pobre bretão, possuidor de uma gaita de folles, que lhe deu lições de que aproveitou maravilhosamente.

Nicolardot, actualmente, era considerado como um mestre.

Nicolardot evadio-se do pontão inglez, com o uniforme do cirurgião-mór, que teve a desgraçada idéa de ir dar um passeio, depois de ter bebido, pelas baterias do *Malabar*, e foi amordaçado e despido em quatro tempos; em seguida ao que, se tiraram sortes para ver qual se aproveitaria desta circumstancia.

A sorte favoreceu Nicolau; conseguio sahir.

Com o auxilio dos seus conhecimentos da lingua ingleza, estava d'alli a pouco em segurança n'uma teverna, onde os prisioneiros evadidos encontravam asylo e protecção.

Dous mezes depois, Nicolardot, embarcado em um navio francez, o *Cyclone* e começava a colher os fructos do seu talento de instrumentista.

Duplas e triplices rações de vinho e de rhum, era a remuneração ordinaria dos seus rondós francezes e exoticos.

Tinha viajado muito e aprendido muito.

Sabia tocar com perfeição arias escossezas, gaulezas, allemãs e flamengas, romanas e catalãs, sem contar as danças bretãs e saintongezas.

A paz permittio-lhe que se medisse em gaita de folles com os artistas de todos os paizes da Europa, onde este instrumento primitivo é o instrumento nacional.

Foi cem vezes vencedor.

Como deixaria de conservar as melhores recordações do seu captiveiro, que lhe grangeára tantos triumphos e garrafas de vinho, e que, ainda hoje, era a causa de que um agradavel calôr interior o tornasse menos sensivel á brisa polar, ao nevoeiro e ao balanço?

O monologo continuava.

E faremos notar que Nicolau Nicolardot estava sentado sobre o folle dospejado da sua gaita, o que o preservava da humidade existente no convéz, porque esse folle era de pelle de bode completamente nova e ainda coberta de pellos.

Desde a sua campanha a bordo do *Cyclope* até ao seu embarque no *Marsouin*, presentemente em viagem para o Canadá, Nicolardot tinha navegado successivamente em todos os mares, em serviço militar e mercante, na pesca da baleia, e até na escravatura.

Não occultaremos que servio sob pavilhão americano durante alguns annos, e que por este motivo, tinha sido apontado como desertor nos registros do recenseamento maritimo.

Uma amnistia permittio-lhe voltar á França, d'onde fôra desterrado.

O infeliz Nicolau Nicolardot tinha então trinta e cinco annos.

Não tinha mãi nem parentes, mas muitos camaradas espalhados pelos quatro cantos do mundo; não tinha amigos nem conhecidos, nada! Entristeceu e passou vinte e quatro horas sem encher o folle do seu instrumento.

— Pois que! Nicoláo Nicolardot, tu, o mais bem dotado dos marinheiros do universo, tu deixar-te-has abater! Não encontras amigos nos cáes do Havre, arranjal-o-as a bordo. Vamos embarcar!...

Tinha pensado muito no casamento, mas resistio á tentação e, sem grande difficuldade, encontrou lugar para si e para a sua gaita de folles a bordo do navio mercante de tres mastros, o *Marsouin*.

Agora toda a tripolação, desde o capitão até ao ultimo moço, eram amigos do valente Nicolau Nicolardot.

Tinha domicilio, familia, patria, tudo fluctuante, em bálanço, violentamente sacudido até por uma endiabrada brisa do nordeste, mas não lhe faltava cousa alguma.

« Se tivesse mulher, tinha posto uma bala aos pés! Teria desejos de viver em terra; assim, tomei gosto ao mar! Viva o *Marsouin*! Quanto mais navego, mais gosto de navegar!

Gostos não se discutem, diz o proverbio, e diz muito bem, porque no momento em que Nicolau formulava a sua ultima reflexão, uma vaga enorme inundava o navio.

Recebeu á sua parte e sobre o corpo o equivalente a tres baldes de agua gelada, o que o forçou a mudar de lugar e a continuar os seus discursos intimos, passeiando a largos passos entre o mastro real e o mastro de mezena.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO